

NO PALACIO DO CATETE

Importante conferencia do presidente Vargas com o secretario de Estado americano Acheson

IMPRESSÕES DOS MINISTROS DA FAZENDA E DO EXTERIOR SOBRE A REUNIÃO — VIAJARA AMANHÃ PARA ESTA CAPITAL O ILUSTRE ESTADISTA AMERICANO — OUTRAS NOTAS

RIO, 5 (A. N.). — Importante reunião teve lugar à tarde, no Palácio do Catete, sob a presidência do chefe do Governo, ocasião em que conferenciaram sobre problemas comuns entre o Brasil e os Estados Unidos da América, o presidente Getúlio Vargas e o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, que ora se encontra em visita ao nosso país.

Estiveram presentes à reunião os embaixadores Herschell Johnson e Moreira Salles, ministros João Neves da Fontoura e Horácio Lafer, respectivamente das pastas das Relações Exteriores e da Fazenda, general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, srs. Edward Muller, subsecretário de Estado do governo americano, ministro Walter Sampaio, conselheiro da embaixada do Brasil em Washington.

Encerrada a reunião, que teve início às 15 horas e se prolongou até 16.45 horas, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, prestou as seguintes declarações:

DESFEBIDAS

RIO, 5 (Asapress). — Preciosamente às 11 horas, o sr. Dean Acheson, acompanhado do embaixador Herschell Johnson, do sr. Edward Muller e demais elementos de sua comitiva, chegou ao Itamarati para sua visita de despedida ao ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, sendo recebido,

numa deferência especial, no topo da escadaria pelo embaixador Pimentel Brandão e altos funcionários do Ministério. Foi, em seguida, conduzido até o salão nobre, onde era aguardado pelo sr. João Neves, com quem passou a palestra animadamente. Após a palestra, cumprimentou os presentes e, a seguir, retirou-se.

— "Existe uma grande compreensão dos problemas recíprocos dos Estados Unidos e do Brasil, evidenciada pela conferência mantida entre o secretário Dean Acheson e o presidente Getúlio Vargas, não só dos problemas políticos internacionais, como econômicos e financeiros, debatidos num ambiente de confiança, franqueza e amizade. Visitas como esta do secretário Dean Acheson e a troca direta de idéias dos homens responsáveis pelos negócios do país, indicam o melhor caminho para um completo entendimento."

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, também abordado pela imprensa, externou sua opinião sobre a conferência, dizendo que se achava satisfeito de ter tomado parte na reunião e acrescentou:

— "Estou com a mais agradável das impressões de haver tomado parte na troca de pontos de vista, de maneira profunda, sobre os problemas comuns entre os dois países, feita entre dois homens. Deixando o Itamarati, o sr. Dean Acheson rumou para a Associação Comercial, onde funciona a Câmara de Comércio Americana, ali participando de um almoço em sua homenagem. NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO A SRA. DEAN ACHESON RIO, 5 (Asapress). — A sra. Dean Acheson visitou em companhia do diplomata Randolph Apleton Kidder, o Ministério da Educação, cujo edifício despertou-lhe vivo interesse pelo estilo arquitetônico. Recebeu-a ali, o ministro Simões Filho em cuja companhia visitou as obras de arte existentes no famoso prédio. VISITARA S. PAULO AMANHÃ RIO, 5 (Asapress). — O sr. Dean Acheson, que visita oficialmente o Brasil, terá amanhã um dia livre, em seu programa na capital brasileira, aproveitando-o para passeios, conhecendo os pontos mais pitorescos do Rio de Janeiro. Segunda-feira, o secretário de Estado norte-americano, em companhia de sua comitiva, visitará São Paulo, a fim de entrar em contato com o povo, e governar as classes econômicas desse grande Estado, em torno do qual gira (Conclui na 2.ª página).

PROGRAMA OFICIAL DA VISITA A S. PAULO DO SR. E SRA. DEAN ACHESON

Como convidados do governo do Estado, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos e sua exma. esposa, ora no Rio de Janeiro, visitarão São Paulo amanhã. Será seguido o seguinte programa:

Amãhã, às 10.30 horas, chegada à Base Aérea de Cumbica; honras militares e cortejo de automóveis precedido por batidores da escolta presidencial, seguindo o sr. Dean Acheson para a residência do sr. Horácio Lafer, à avenida Europa, 21; 11.30 horas, entrevista coletiva; 13 horas, almoço oferecido pela Câmara de Comércio Americana no Clube Homs, à avenida Paulista; 15.30 horas, visita ao governador do Estado, no Palácio dos Campos Eliseos; passeios pela cidade; 20.30 horas, jantar oferecido pelo governador do Estado e exma. sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, nos Campos Eliseos; 23 horas, recepção na residência do sr. Jorge da Silva Prado, à avenida Higienópolis, 18.

Terça-feira, partida, às 10 horas, da Base Aérea de Cumbica para os Estados Unidos.

PROGRAMA DA SRA. DEAN ACHESON

A sra. Dean Acheson cumprirá o seguinte programa:

Amãhã, às 12.30 horas, almoço oferecido pela sra. Fabio Prado, em sua residência, à rua Iguatemi, 774; 15.20 horas, visita à sra. Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Eliseos; 15.45 horas, visita à Biblioteca Infantil, onde será homenageada pelas crianças; 17 horas, visita e "cock-tail" no Museu de Arte e encontro com artistas paulistas; passeios pela cidade; 20.30 horas, jantar no Palácio do Governo; 23 horas, recepção na residência do sr. Jorge da Silva Prado.

Irã hoje às urnas o povo mexicano eleger o presidente da República

AFIRMA O CANDIDATO OFICIAL RUIZ CORTINES, QUE ESPERA OBTER 80 POR CENTO DA VOTAÇÃO

MEXICO, 5 (A.F.P.). — O povo mexicano irá amanhã às urnas para eleger um novo presidente da República, para os seis anos que vão de 1952 a 1958, ao mesmo tempo que os 58 senadores e 161 deputados que compõem o novo Congresso Federal. O novo chefe de Estado será escolhido entre quatro candidatos representando os cinco partidos políticos que existem oficialmente no México, ou seja, os partidos que contam com mais de 30 mil aderentes reconhecidos. Esses candidatos são os seguintes:

Adolfo Ruiz Cortines, candidato do "Partido Revolucionario Institucional", atualmente no poder, e do "Partido Nacionalista Mexicano".

General Miguel Enrique Guzman, que se apresenta em nome da "Federação dos Partidos do Povo Mexicano".

Vicente Lombardo Toledano, apoiado pelo "Partido Popular".

Enfim, pelo sr. Efraim González Luna, candidato do "Partido de Ação Nacional".

E o sr. Ruiz Cortines que conta com as maiores probabilidades para triunfar nas eleições de amanhã.

O corpo eleitoral mexicano terá, por outro lado, de escolher seus representantes entre 206 candidatos ao Senado e 567 candidatos à Câmara, os quais são, uns e outros, apresentados pelos cinco partidos já enumerados.

O número de cidadãos que farão sua inscrição eleitoral amanhã, não foi oficialmente divulgado, mas estima-se que seja de cerca de 15 milhões.

dispondo, portanto, da carteira eleitoral que lhes dá direito de voto, é de 4.925.000, o que, na opinião do ministro do Interior, sr. Ernest Urquhart, representa mais de 85% do número total dos mexicanos em idade de votar. Esta massa excepcional de eleitores inscritos, que ultrapassa em mais do dobro os eleitores de 1946, faz pensar que os mexicanos emprestam grande importância à consulta de amanhã, e que, em consequência, o

(Conclui na 2.ª página).

A POLITICA FRANCESA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — A Assembleia Nacional Francesa concordou em entrar em férias de 12 de julho a 7 de outubro. Isto significa que a reforma tributária e o debate sobre a política externa (sem mencionar a ratificação dos tratados de Paris e Bonn) serão adiados para o outono. O primeiro Pinay, provavelmente, gostaria de tratar da reforma tributária agora, porém, com certeza está mais ansioso em adiar a discussão da política externa, que poderia destruir sua coligação.

Embora os degaullistas fiéis ao general nada tenham conseguido em sua campanha para derrubar Schumann com os violentos ataques ao chanceler no debate sobre a Tunísia, conseguiram pelo menos demonstrar que a ala rebelde do partido é incapaz de obter esta concessão de Pinay em troca de seu apoio. Este argumento será certamente usado pelos fiéis contra os rebeldes na Convenção do Partido Degaulista. Os rebeldes, sem dúvida, responderão com o lamentável eleitoral alcançado por um degaulista fiel no oeste de Paris, mas isto não serve de conforto a ninguém, pois ambos os grupos foram derrotados. Neste caso, o que é certo é que o general De Gaulle prepara-se para restaurar a disciplina no grupo parlamentar. Um comunicado da Comissão Executiva, que se reuniu sob a presidência do general De Gaulle, afirmou que esta é uma tarefa urgente da próxima Convenção. A disciplina partidária deve vigorar para a

eleição do premier, os votos de confiança, as questões de política exterior e a reforma constitucional. O comunicado insinua a possibilidade de considerar o ingresso numa coligação, mas esta é a única concessão aos pontos de vista dos rebeldes.

O sr. Roberto Schumann, num discurso aos membros de seu partido na Assembleia, declarou-se indiferente aos ataques e insultos da direita e da esquerda, e acentuou que, se alguns franceses o acusam de fazer concessões muito grandes aos alemães, estes, por sua vez o acusam de nacionalista. Atribuiu a hostilidade à sua pessoa ao fato de ter sido o pai do acordo de aço e do carvão e não ao problema da Tunísia ou mesmo à sua política do exército europeu. Finalizando, afirmou Schumann que não renunciaria, a menos que seja explicitamente desautorizado pela Assembleia.

Um dos meios pelos quais o governo francês pode esperar conseguir apoio para a Comunidade de Defesa da Europa foi discutido durante a reunião do Conselho de Ministros — isto é, a criação de uma estrutura política europeia correspondente às estruturas militares e econômicas para as quais já foram negociados os respectivos tratados.

Os porta-vozes do governo indicaram que a França poderá tomar a iniciativa de propor a eleição de uma Assembleia Cons-

Destituída Ana Pauker das funções de ministro do Exterior da Rumania

Acusada de "viver num clima de aristocracia" e de ter-se desviado para a direita — Encerrada a carreira da mulher mais poderosa do mundo comunista

PARIS, 5 (AFP). — A agência "Tass" anuncia de Bucarest, sem comentários, que a sra. Ana Pauker foi destituída de suas funções de ministro do Exterior da Rumania, por decisão do decreto do "Presidium" da grande assembleia nacional da Rumania. A agência "Tass" anuncia, além disso, que Simon Bughici foi nomeado para ocupar o posto da sra. Ana Pauker.

AFASTADA SUMARIAMENTE

BUCAREST, Rumania 5 (U. P.). — Ana Pauker, que foi um dos mais poderosos líderes comunistas da Rumania até ser afastada de postos no partido há um mês, foi destituída da pasta do Exterior, hoje.

O decreto governamental anunciando a demissão do ministro, diz que a sra. Ana Pauker "foi afastada de suas funções e que Simon Bughici, embaixador romeno em Moscou, foi chamado a Bucarest para assumir a pasta".

Simon deixou Moscou, ontem, em avião — diz a nota oficial. O afastamento da senhora de 59 anos que dirigia a política externa rumana marca o melancólico fim político da mais importante mulher do comunismo.

Muito embora não tenham sido expostas razões para a demissão de Ana Pauker, presume-se que tenham base nas acusações que lhe foram dirigidas de desvio para a direita e de "viver num clima de aristocracia". Ana Pauker manteve estreito contato com ex-ministros do Interior e das Finanças da Rumania, que deixaram de contar com a graça do Partido Comunista e, consequentemente, do governo rumeno, há um mês, aproximadamente.

ACUSACÕES CONTRA ANA PAUKER

LONDRES, 5 (U. P.). — O governo de Bucarest anunciou oficialmente a queda final de Ana Pauker, que até hoje foi a mulher mais poderosa do mundo comunista e representante pessoal de Stalin na Rumania.

O comando oficial, dado à publicidade na capital da Rumania, disse textualmente: "Ana Pauker foi destituída de suas funções pelo 'presidium' da Assembleia Nacional".

Essas palavras significam que Ana Pauker foi destituída de suas funções de ministro das Relações Exteriores e vice-primeiro ministro da Rumania.

Antes, Ana Pauker havia sido expulsa do cargo de secretária do Partido Comunista Argentino.

Acrescenta o comunicado oficial que a pasta das Relações Exteriores será confiada a Simon Bughici, embaixador da Rumania em Moscou, e figura relativamente desconhecida no mundo comunista.

Imprensa comunista, nos últimos dias, vinha intensificando seus ataques contra Ana Pauker, qualificando-a de "contra-revolucionária, inimiga do povo e traidora da pátria".

ESPERADAS SEVERAS SANÇÕES

VIENA, 5 (AFP). — O "Expurg" de Ana Pauker era esperado desde o início do caso Luca. Seu nome não aparecia na imprensa comunista-rumena que o associava às críticas em tom de vez mais acerbo, para chegar a acusações que não se comparavam, mesmo em gravidade, às feitas a Luca. O Congresso dos (Conclui na 13.ª página).

Revelado o objetivo do bombardeio levado a efeito sobre o rio Yalu

Visava o novo Quartel General comunista — Travada grande batalha aérea

SEOUL, 5 (U. P.). — O comando da 3.ª Força Aérea revelou que o objetivo misterioso do ataque de ontem sobre o rio Yalu foi o novo quartel general comunista.

Segundo um porta-voz aliado, o referido Q. G. está localizado em Sakchu, imediatamente ao sul da fronteira da Coreia do Norte com a Manchúria e nas proximidades da usina hidroelétrica de Suho.

Os pilotos de reconhecimento localizaram trabalhos de construção nesse sítio há pouco e acreditava-se que pelo menos treze edifícios tinham sido convertidos em ruínas pelas operações de ontem.

Este ataque fez sair da "toça", no outro lado do Yalu, aviões a jato comunistas, com os quais foi travada uma grande batalha aérea.

DESTRUIDA UMA ESCOLA DE OFICIAIS NORTE-COREANOS

TOQUIO, 5 (AFP). — A operação aérea que levou à destruição de uma dúzia de "Migs", ontem, no noroeste da Coreia, tinha por objetivo a destruição de uma escola de oficiais norte-coreanos, anunciada hoje um comunicado da 3.ª Força Aérea.

Esta escola contava segundo as estimativas da 3.ª Força Aérea, com um total de 1.500 oficiais comunistas.

O ataque de ontem foi a segunda operação da mesma importância, efetuada no decorrer das últimas duas semanas, e provocou a saída dos "Migs", que não tinham atravessado o Yalu desde há um mês.

Prometeu Rhee eleições legais à presidência da Coreia do Sul

Não apresentará sua candidatura e promete dar todas as garantias aos possíveis concorrentes — Assegura-se, entretanto, como certa, a sua reeleição

PUSAN, Coreia, 5 (UP). — O presidente Syngman Rhee, depois de uma batalha de seis semanas para dominar a Assembleia Nacional da Coreia do Sul, prometeu "eleições presidenciais legais e abertas", hoje. Acontece, porém que não há qualquer candidato em condições de fazer oposição ao atual chefe do Executivo e, naturalmente, Rhee será reeleito.

Rhee que venceu sua luta em prol da eleição do presidente por voto popular, ontem, declarou que não quer ser candidato a reeleição, mas que voltará a servir se for convocado pelo "desplô" do povo.

SYNGMAN RHEE NÃO APRESENTARÁ SUA CANDIDATURA

PUSAN, 5 (AFP). — O presidente Syngman Rhee apresentará sua candidatura nas próximas eleições presidenciais que se realizarão antes do 14 de agosto próximo. Entretanto, acrescentou em comunicado enviado à imprensa, que continuava a disposição do povo se este se decidisse recorrer a ele.

DARÁ TODAS AS GARANTIAS AOS CANDIDATOS EVENTUAIS À PRESIDÊNCIA

PUSAN, 5 (AFP). — Após ter declarado que não apresentaria sua candidatura às próximas eleições, o presidente Syngman Rhee garantiu que os candidatos eventuais para assumir o poder teriam toda a liberdade na realização de sua campanha eleitoral.

Os círculos da oposição vêem nessa declaração nova manobra do veterano da política coreana. Nos meios ligados ao presidente declara-se, ao contrário, que o desejo do líder — quase octogenário — do Partido Liberal é sincero.

A população de Pusan recebeu com calma a notícia da adoção por uma grande maioria, das emendas à Constituição. Os círculos das Nações Unidas, mostram-se, nos comentários ao término da crise. Um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos, levando em consideração a reserva observada nestes últimos dias nesse meio, externou certa satisfação de ver a crise resolvida "no quadro da Constituição da República coreana".

Essa declaração foi acolhida ironicamente nos círculos da oposição que, frisando o papel que a polícia desempenhou na "reunião" dos adversários do presidente, acrescentaram que a polícia contribuiu bastante para reforçar o quadro constitucional.

Foi em fins de maio último que o presidente Rhee anunciou seu desejo de deixar o cenário político. Os adversários do presidente salientam que o Partido Liberal extra-parlamentar que o presidente Rhee constituiu, no decorrer dos últimos meses, e que é firmemente apoiado pelas organizações de polícia, que ganharam a simpatia do presidente, é hoje suficientemente forte para permitir a seu líder jogar suas possibilidades de uma maneira aparentemente desinteressada.

Desde já, a administração prepara a campanha das eleições que devem ser realizadas antes de meados de agosto. Especialistas estudam o processo dos debates na segunda Câmara.

A votação de ontem não constitui, certamente, uma vitória total do presidente Rhee, mas os observadores moderados consideram que se a crise for oficialmente resolvida, dificilmente

(Conclui na 2.ª página).

Reveillon
PELES E MODAS

Tem o prazer de comunicar aos seus prezados clientes e amigos, a transferência de sua loja da rua São Bento, 192, para a

RUA BOA VISTA, 348

onde continuará a dispensar as suas atenções a fim de merecer a preferência de todos. Vendas a prazo, sem fiador.



Mossadegh

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que o ministro da Viação determinou providências para o Lido de São Paulo no sentido de reorganizar a sobre-taxa de emergência de 25% cobrada sobre o valor dos fretes marítimos de mercadorias destinadas ao porto de Santos, face aos prejuízos provocados pelo congestionamento da quele ancoradouro. A medida, segundo o ministro, não foi tomada face não se justificar mais aquela multa, uma vez que o porto de Santos já voltou à sua normalidade.

RIO, 5 (A. N.) — Mais 127 quilômetros de linhas da Central do Brasil vão ser eletrificados. O importante melhoramento incluirá o trecho do ramal de S. Paulo compreendido entre as estações de Aliança e Cachoeira Paulista, o que vale dizer que o tráfego eletrificado será prolongado até a última das estações mencionadas. Como é do conhecimento público, os estudos para a execução das grandes obras foi concluído há pouco. Agora, o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, de autorizar a assinatura do contrato para a realização das obras, que serão iniciadas com o lançamento da rede aérea. Com as providências que estão sendo adotadas pela atual administração da Central do Brasil, dentro de mais algum tempo poderá estar a nossa maior ferrovia completamente reaparelhada.

RIO, 5 (Asapress) — A propósito da notícia de que seria aumentado o preço do arroz nos mercados do Rio e de São Paulo, o presidente do Instituto Rio-grandense do Arroz distribuiu a seguinte nota:

"Não tem em absoluto fundamento a notícia do aumento do preço do produto para os mercados do país. A quantidade de arroz exportado por nosso Estado para os mercados nacionais aumentou sensivelmente, alcançando a quantidade de 644.770 sacos, de janeiro a maio do ano transato e, em igual período do corrente ano, 1.442.788 sacos".

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Faleceu, a reportagem, o diretor da Rede Mineira de Vi-

ção, engenheiro Dermeval Pimental, saliente a necessidade de ser completada a ligação ferroviária Minas-São Paulo pela R.M.V., mediante a construção de mais 195 quilômetros apenas.

Informou ainda que em outubro próximo está funcionando, em caráter experimental, o novo trecho eletrificado Belo Horizonte-Divópolis, achando-se em franco desenvolvimento os trabalhos de eletrificação de outros trechos.

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Dentro de poucos dias serão realizadas em todo o território do Estado a eleição para a escolha do Grão Mestre do Grande Oriente do Rio Grande do Sul, entidade que congrega o maior número de lojas maçônicas que funciona no sul do país.

Nas últimas sessões realizadas na loja Fidelidade e Firmeza desta capital, na Loja Luz e Trabalho Santa Maria, foram lançadas as candidaturas do desembargador Nésio de Almeida, para Grão Mestre, e do dr. Victor Graeff, para Grão Mestre Adjunto.

BELEM, 5 (Asapress) — Regressou de longa viagem ao interior paraense o governador general Zacarias Assunção, assumindo em seguida o seu cargo.

Falando a reportagem, o governador do Estado informou não haver tratado de política, adiantando que procurará resolver os problemas na educação e saúde de todo o interior. Informou também que adquiriu toda a produção de arroz, milho e feijão do município de Santarém, a fim de vender o produto, a preço barato, diretamente ao p. nas feiras-livres de Belém.

RECIFE, 5 (Asapress) — Encontrou-se aqui o governador holandês do Brasil, Tjallingii Schramm, que declarou estar interessado em estudar a possibilidade da instalação de um núcleo colonial holandês nas terras do alto Pernambuco em bases de diversificação das atividades rurais com a vinda de especialistas holandeses na cultura canieira e cafeeira bem como a importação de inseticidas para produção do leite e derivados. O governador mantido contato com o sr. Agamenon Magalhães, secretário da Agricultura e meios agrícolas e indústrias.

Alvo de expressivas homenagens em Paraguaçu o governador do Estado

PARTICIPARAM DA RECEPÇÃO AO CHEFE DO EXECUTIVO, AUTORIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS E REPRESENTANTES DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — OS DISCURSOS — O ALGODÃO, SUA DEFESA E O SEU PAPEL NA ECONOMIA NACIONAL — DISCURSOS PROFERIDOS E OUTRAS NOTAS

Conforme noticiamos, o prof. Lucas Nogueira Garcez visitou, ontem, o município de Paraguaçu Paulista, sendo alvo das mais vibrantes manifestações prestadas pelas autoridades e população locais. A comitiva governamental estava composta dos srs.: Cunha Bayma, representante do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura; Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas; Edgar Vieira Barreto, procurador geral do Estado; Durval Mylaert, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana e João Gomes Martins Filho.

RECEPÇÃO EM PARAGUACU PAULISTA

O avião especial transportando a comitiva do governador Lucas Nogueira Garcez aterrou no campo de Paraguaçu Paulista às 10 horas, estando presentes os srs. Lauro de Toledo, prefeito do município, além de delegações de cidades vizinhas e dos srs.: deputados Cunha Bueno, Mario Eugênio, Pericles Rolim e srs.: Lauro Braga, presidente da Câmara Municipal; Flavio Rodrigues e Alberto Prado Guimarães, pela Sociedade Rural Brasileira; Anís Badra, Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP; Luiz Edmar Arantes Barreto, presidente da Associação Rural dos Lavradores; Benedito Silva Queiroz, Leonidas Barreto, Celso Rodrigues Siqueira, Nuno Alvaro Pereira, da Associação Nipo-Brasileira de Produtores de Algodão e produtores de algodão de toda a zona.

Alunos de todos os estabelecimentos de ensino locais, empunhando bandeiras e formando alas à passagem do sr. governador, aplaudiram calorosamente a sua chegada. O chefe do Executivo recebeu também continência dos jovens do Tiro de Guerra, ao qual, em seguida, passou em revista.

Dirigiram-se, então, o governador e demais autoridades, para a praça 3 de Julho e, nesse local, do palanque ali erguido, assistiram a um imponente desfile de tratores e outras máquinas agrícolas.

No palanque, discursou o sr. Luiz Edmar Arantes Barreto, em nome da Associação Rural dos Lavradores. O orador saudou o sr. Lucas Nogueira Garcez e comitiva e, a seguir, referiu-se aos problemas dos lavradores da região, particularmente os que se dedicam à cultura algodoeira, e que ali se achavam, em grande número. Disse que em breve iniciaria o novo ano agrícola e que encareceu ao chefe do Executivo a necessidade de ser encontrada uma solução definitiva, econômica e financeira, para aqueles problemas, apelando ainda no sentido de que promova o governo estadual gestões junto às autoridades federais para o apressamento da importação de inseticidas e máquinas agrícolas. Terminou por solicitar que a zona rural receba da futura usina de São Grande o fornecimento de energia elétrica suficiente para suas reais necessidades.

Falou a seguir o sr. Clóvis Sales Santos, representante a FARESP. Depois de ressaltar o apoio que tem merecido essa entidade, por parte do Executivo, apelou

ainda às obras que o Estado está promovendo no município, entre as quais salientou o novo Posto de Expurgo e Distribuição de Sementes. E, finalizando, disse de sua grande alegria por poder participar das festividades que se realizavam na cidade para assinalar o início do plantio do algodão.

VISITAS

Depois de visitar as instalações de uma fábrica de óleo de caroço de algodão, o Governador Lucas Nogueira Garcez encaminhou-se ao Posto de Expurgo e Distribuição de Sementes. Cortou, à entrada, a fita simbólica, declarando inaugurado o estabelecimento, cujas dependências passou a percorrer. A área coberta do armazém central do posto é de cerca de cinco mil metros quadrados. O sr. Governador inspecionou o prédio da administração, os laboratórios de germinação, os dessecadores e baterias, máquinas de expurgo, autoclaves, etc.

ALMOÇO

No pavilhão central do Posto, realizou-se, a seguir, o almoço oferecido pelas autoridades locais ao Governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva.

DISCURSOS

Durante o almoço, vários oradores se fizeram ouvir, saudando o governador Lucas Nogueira Garcez e abordando o problema da produção algodoeira, bem como reiterando apelos ao Executivo para que apoie as reivindicações dos cotonocultores. Os oradores foram os srs. Lauro Toledo, prefeito municipal; Edgar Pereira Barreto, procurador geral do Estado; Benedito da Silva Queiroz, representante dos cotonocultores da região; Leonidas Barreto, Flavio Rodrigues, em nome da Sociedade Rural Brasileira; o qual leu um telegrama enviado por essa entidade ao ministro da Fazenda, sobre a questão do preço mínimo do algodão; João Gomes Martins Filho, Celso Rodrigues Siqueira, vereador, que entregou ao chefe do Executivo o diploma, conferido a s. exc. pela Câmara Municipal, de "Cidadão Paraguaçuense"; Pericles Rolim, em nome da Assembleia Legislativa Estadual e do deputado federal Mario Eugênio e Cunha Bueno; Nuno Alvaro Pereira; Anís Badra, vice-presidente da Câmara Municipal de Marília; Cunha Bayma, em nome do ministro da Agricultura, saudando o sr. governador; Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, que se referiu ao papel fundamental desempenhado pela cotonocultura no desenvolvimento de nossa economia e, bem assim, ao desempenho do governo em amparar por todos os meios as reivindicações dos lavradores.

O sr. Alberto Prado Guimarães leu o memorial apresentado ao sr. presidente da República pelo ministro João Cleofas, justificando a fixação de um preço mínimo para o algodão.

A Rainha do Algodão, srta. Rita Mécia Queiroz, residente em Maracá e mãe de três senhoritas da sociedade de Paraguaçu Paulista saudaram também o governador Lucas Nogueira Garcez, durante o almoço. Ester de Abreu, artista portuguesa, que atua na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, cantou aplaudidos nume-

ros em homenagem ao sr. Lucas Nogueira Garcez.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR E BRINDE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Por último, levantou-se o governador Lucas Nogueira Garcez para agradecer as manifestações. No seu breve improviso, o chefe do Executivo, depois de manifestar seu agradecimento, elogiou o espírito de classe que pudera observar entre os cotonocultores, unidos todos para batalhar em defesa de suas justas reivindicações. Agradeceu à Câmara de Vereadores do município, que lhe entregou o diploma de "Cidadão Paraguaçuense", e, finalizando, referiu-se à atitude tomada pelo presidente da República em benefício da produção paulista, convidando todos os presentes a se erguerem para, de pé, beber à saúde do sr. Getúlio Vargas.

OUTRAS VISITAS

Depois do almoço, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou rapidamente o Parque Infantil de Paraguaçu Paulista e a estação de tratamento de água, de onde se dirigiu para o aeroporto.

De regresso de Paraguaçu Paulista, o governador Lucas Nogueira Garcez chegou a São Paulo por volta das 17,30 horas.

MAÇONARIA CONFIRMA EM JUÍZO

RIO, 5 (Asapress) — Falando à imprensa, Martins Costa, "pivô" do crime do Sacopá, declarou que confirmará em juízo as declarações que prestou na Delegacia do Segundo Distrito Policial, segundo as quais o tenente Franco Bandeira ameaçou-o de morte, caso o denunciasse como o assassino do bancário Afrânio de Lemos.

MILITARES EM TRATAMENTO DE SAUDE NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 5 (Asapress) — Para dirimir as dificuldades surgidas quando da necessidade de lotar militares aos Estados Unidos, para tratamento médico especializado, o ministro da Guerra determinou em aviso de hoje o seguinte: 1.º) Os militares que, estando amparados pela legislação em vigor, tiverem direito a assistência do Estado e solicitarem tratamento médico especializado, serão encaminhados a Diretoria de Saúde para fins de "inspeção de saúde de controle"; 2.º) A Diretoria de Saúde mandará inspecionar o soldado por uma Junta Militar do Saude Especial; 3.º) Do parecer da Junta Militar de Saude especial deverá constar: a) Enquadramento do inspecionado na legislação do referente aos documentos sanitários de origem; b) natureza da lesão ou doença; c) Necessidade ou não de tratamento médico especializado nos EE. UU. da América; d) clínica especializada para onde deva ser encaminhado e inspecionado; e) tempo de duração do tratamento; aproximadamente; 4.º) O encaminhamento dos solicitantes da Diretoria de Saude será feito pelo gabinete do ministro da Guerra.

Faleceu o jornalista Porto da Silveira

RIO, 5 (Correio) — Faleceu, hoje, nesta capital, o jornalista Alberto Porto da Silveira, após longa e grave enfermidade. Porto da Silveira era presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, velho redator do "Jornal do Brasil", e exercia ultimamente as funções de escrivão da Vara da Fazenda. Além de muitas colaborações jornalísticas, deixou algumas obras literárias e conferências sobre temas jurídicos e literários. Deixa viúva e uma filha, a srta. Maria da Silveira, e um filho, o advogado Roberto Moraes Porto da Silveira. Em homenagem à memória do extinto, a A. B. I. hasteou o pavilhão nacional em funeral.

Estranho acidente

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Comunidade de Passo Fundo que nessa localidade ocorreu um acidente "suí generis". Quando se aproximava da estação, puxado pela locomotiva 1.011, transportando gado, o trem de carga procedente de Cruzalta, diminuiu a marcha por encontrar-se sobre os trilhos uma cachorrinha muito conhecida na redondeza, chamada "Cabrira".

A jovem Suzana Lopes da Cunha, de 17 anos de idade, dona do animalzinho, vendo o perigo, correu para livrá-la das rodas da locomotiva, embora, em marcha lenta, se aproximava ameaçadoramente.

A mãe de Suzana, Amélia Lopes da Cunha, que assistia à imprudência da jovem, apressou-se em removê-la do perigoso intento, quando a locomotiva avançou colhendo mãe e filha, atirando-as à distância.

As duas vítimas, gravemente feridas, foram removidas para o Hospital São Vicente de Paula. Entretanto, o fato curioso, foi a morte da cachorrinha, 5 minutos depois do acidente, embora não tivesse sido atingida pelo trem, conforme verificou-se, pela ausência de qualquer ferimento no seu corpo.

Os veterinários atribuem a sua morte em consequência de um ataque cardíaco causado pela forte emoção que deve ter sentido ao presenciar o atropelamento.

MAÇONARIA CONFIRMA EM JUÍZO

ENTREGUE À JUSTIÇA O INQUERITO QUE ACUSA O TENENTE BANDEIRA

RIO, 5 (Correio) — O delegado Hermes Machado concluiu a ação policial em torno do "Crime do Sacopá" e fez entrega dos autos do inquérito à Justiça, por intermédio do promotor Emerson Lima. Como se sabe, o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira figura como único indiciado nesse processo. Mas embora ainda a impressão de que muitas surpresas apareçam para dar novo rumo à rumorosa questão. "Menos sabido não é o matador de Afrânio — disse o sr. Dagoberto Seixas a reportagem — mas é o homem mais sem sorte deste mundo. Porque tudo conspira contra ele, até mesmo de parte de pessoas que sabem de sua inocência e que ainda há poucas dias proclamavam a sua incompatibilidade, partiram acusações contra o oficial".

NO RIO A JOVEM MIRIAM

RIO, 5 (Asapress) — Notícias divulgadas nesta capital informam que chegou ontem ao Rio de Janeiro a jovem Miriam, na-

morada do tenente Franco Bandeira em Fortaleza, a qual diz ter trazido provas capazes de atenuar a situação do assassinio de Afrânio Lemos.

Por outro lado, o aparecimento de Miriam, no caso, só viria complicar mais ainda a situação do tenente-aviador, afirmando-se que após o crime, seguiu para Fortaleza, onde teria perguntado a este jovem "como deveria proceder, no caso de ser envolvido em um crime". Logo depois foi anunciada a morte do bancário Afrânio Lemos.

MARINA CONFIRMA EM JUÍZO

RIO, 5 (Asapress) — Falando à imprensa, Martins Costa, "pivô" do crime do Sacopá, declarou que confirmará em juízo as declarações que prestou na Delegacia do Segundo Distrito Policial, segundo as quais o tenente Franco Bandeira ameaçou-o de morte, caso o denunciasse como o assassino do bancário Afrânio de Lemos.

Sugestões para a pacificação dos caiapós

BELEM, 5 (Asapress) — O etnólogo do S.P.I., sr. Darcy Ribeiro, que se encontra em Belém há algum tempo estudando as medidas necessárias à pacificação dos caiapós, conferenciou com o governador, a quem fez entrega de um memorial contendo sugestões bem como providências para atração e pacificação dos perigosos selvagens. Dis o memorial à certa altura:

"Os estudos da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

"O estudo da comissão criada por solicitação do governador deixaram claro que os choques sangrentos entre os índios e civilizados têm sua causa mais profunda na expansão inexorável de nossas fronteiras econômicas, que alcançam, hoje em dia, as últimas tribus indígenas. Ameaçado de extermínio, o índio não tem outra alternativa senão a de resistir e expulsar o invasor. Por outro lado, o civilizado julga-se no direito de varrer a mata à procura de produtos extrativos, nascendo daí a luta entre os dois, cheios de ódios e ressentimentos, que aumentam de ano para ano e que só terminariam com a delimitação das áreas em que possa buscar, cada qual a seu modo, sua subsistência".

RECEIO INFUNDADO

LUIZ SILVEIRA MELLO

Noticiam jornais que, em reunião entre membros do P. S. D. e o professor Raul Pilla, para troca de pontos de vista sobre a emenda parlamentarista, o sr. Lopo Coelho afirmou que, com a instituição do sistema parlamentar, as dissoluções da Câmara, permissíveis para novas eleições, seriam prejudiciais aos deputados mais pobres, obrigados a novas despesas, com pleitos mais frequentes.

Engana-se o arguente. E se esquece de que, pela referida emenda, as dissoluções constituem prerrogativas do presidente da República, que não será eleito pela massa eleitoral, mas, sim, pela maioria absoluta dos deputados e senadores, que têm interesse em colocar como supremo magistrado um brasileiro que reúna as qualidades de cidadão patriota, inteligente e consciencioso. E é por isso que têm sido felizes a escolha dos presidentes na Itália, na França, na Irlanda e em outras repúblicas parlamentaristas, nas quais não houve nenhuma dissolução parlamentar após a última grande confabulação, isto é, há quase sete anos. Mesmo nas monarquias parlamentaristas, raras têm sido as dissoluções. No Império Brasileiro, durante o período em que se praticou o parlamentarismo, isto é, de 1888 a 1889,

INCULTA E BELA

CANDIDO MOTA FILHO

Pouco antes de morrer, numa oração primorosa pronunciada na Academia Paulista de Letras, o saudoso Alcantara Machado colocou, mais uma vez, o problema da língua portuguesa como um problema nacional. Não só fez ver, sem os rigores de um purista retrogrado, como a língua, sujeita a devastação das correntes imigratórias, estava ameaçada em seus fundamentos e no seu poder expressional, como ainda, pelo reconhecimento de sua pequena penetração, estava se confinando na estreiteza dos dialetos de pouco significado.

Não foi Alcantara Machado escutado. O assunto perdeu-se nos comentários de alguns crenças e de alguns descrentes. Penso, entretanto, que se trata de matéria de alta indagação e que não pode, pela sua importância e gravidade, ficar para as perlas dos eruditos e sabichões. O que dizemos, dentro de um conformismo desvitalizado, é que se a nossa língua fosse mais conhecida, mais conhecida seria a nossa cultura e mais louvados os nossos intelectuais. E não só vamos afoitamente pedantear nossos conhecimentos, através de línguas estrangeiras, como chegamos, não raro, a usá-las, com certo gabo, para pôr em realce o esforço de nossa cultura. Já não temos os cultores da língua, seja mesmo um Rui Barbosa ou um Machado de Assis, como fastidiosos e enfadonhos, para nos alegrarmos com as traduções apressadas e levianas. E para fugirmos da pobreza nacional, achamos de melhor proveito andar à cata da sabedoria que outras línguas oferecem.

Cumpra-nos, entretanto, reagir contra esse disparate que nos deprime e nos relega a uma colônia mental de classe baixa. Devemos, desde logo, nos capacitar que não é a língua que nos aprisiona num espaço propício a to-

das as desvalorizações. O que nos aprisiona é a incultura, o que nos aprisiona é a falta de amor à língua vernacular. A língua italiana, por exemplo, é falada num pequeno país, mas é expressão de uma grande cultura. Quando a Itália se firma como cultura, a partir do Renascimento, não há força que a detenha. Invadida, mutilada, agitada por movimentos internos, preterida pela pobreza de suas terras, a Itália está no pensamento universal porque possui uma cultura e essa cultura se impõe por uma língua. Diz Byron que não era possível considerar-se homem culto aquele que desconhecisse a língua italiana e é tal sua propagação na Inglaterra que um estudioso quis desvendar o mistério de Shakespeare, dizendo que ele era italiano.

A mesma coisa aconteceu com a língua alemã, que enfrentou todas as dificuldades para se impor como expressão de uma cultura. E mesmo em nossos dias, quando vemos a Alemanha destruída na sua unidade política e arruinada pelas consequências da guerra, vemos que se procura mais do que nunca conhecê-la, porque a língua de Goethe continua a ser o veículo de uma imensa e prestadia cultura. Tratando do problema linguístico, Otto Jespersen diz que só se pode avaliar a capacidade cultural de um povo pela língua que fala.

Não vamos aqui falar da opulência da nossa, de seu valor expressional, de sua beleza castiça, de sua graça e donaire. Vamos dizer que ela continua, como no verso de Bilac, "Inculta e bela" e, portanto, incompreendida como expressão da força vital de um povo e que devemos reforçar a nossa cultura, cultivando-a com firmeza e sem artifício, porque só por ela é que poderemos dizer da humanidade brasileira e do significado que pode ter o Brasil no mundo luminoso da inteligência.

O ESTUDANTE QUE CHICOTEIOU O PROFESSOR

ASSIS CINTRA

Em 21 de dezembro de 1882 faleceu no Rio de Janeiro o dr. Batista Caetano, então diretor da "Repartição do Telegrapho Nacional", professor do Colégio Pedro II e da Escola de Engenharia (antiga Escola Central) do Rio de Janeiro.

No dia seguinte ao falecimento do ilustre brasileiro, todos os jornais e revistas deram a notícia da sua morte, alguns com "clique" fotográfico, mas todos com longos comentários sobre a inteligência, a cultura e o valor moral do morto.

Os estudiosos de filologia, os mestres da língua portuguesa, sabem quem foi Batista Caetano, pois de quem tem lido os seus livros sobre a colocação dos pronomes (tese de concurso de Pedro II), e sobre o infinito pessoal: os engenheiros de quem tem lido o seu livro "Engenharia Sanitária", (tese de concurso na Escola Politécnica do Rio) e "Minas do Brasil", os literatos devem conhecer os seus livros "Trovas e Canções", "Lendas do Brasil" e "Religião dos indígenas brasileiros".

Os mestres de filologia não podem desconhecer o trabalho magistral de Batista Caetano sobre a língua falada pelos selvagens brasileiros e a sua influência na língua portuguesa. Este livro foi impresso pela Biblioteca Nacional, por determinação de D. Pedro II.

Batista Caetano de Almeida Nogueira nasceu em Camanducaia (Sul de Minas, divisa de S. Paulo) em 5 de dezembro de 1825. Seus pais foram o coronel Antonio Felisberto Nogueira e d. Maria Gabriela de Almeida Nogueira. Batista Caetano era primo do romancista Bernardo Guimarães.

Feitos os preparatórios, o jovem mineiro matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Nesse tempo a Faculdade tinha duas cadeiras no 1.º ano, sendo professor da primeira, o conselheiro dr. José Maria de Avelar Brotero; e da segunda, o dr. João Crispiano Soares.

Batista Caetano, antes de responder júri, esteve preso na cadeia pública do largo de S. Gonçalo (hoje praça João Mendes), preso que foi mais tarde, depois de uma reforma, sede do Congresso do Estado.

Com a permissão dada pelo decreto imperial, o ex-estudante de São Paulo matriculou-se na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, na qual se diplomou e da qual foi professor.

Referindo-se ao crime de Batista Caetano, conta o Barão de Piratininga: — "O Batista Caetano foi suspenso e preso por ter agredido e ofendido fisicamente o lente Brotero, que lhe pusera um 'B' no exame. Conheci-o de perto, e ao pai, Antonio Felisberto Nogueira, visitei-o mais de uma vez na cadeia, em companhia de Bernardo Guimarães, seu primo. Ali eu ouvi muitas vezes, cantar ao violão e com ele conversava longamente".

Como se viu acima, em 1848, na cidade de São Paulo, um estudante chicoteou um grande professor da Itália, foi expulso da aula, e a Academia de Direito.

NOTAS E COMENTARIOS

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Não é preciso dizer ao leitor que São Paulo é uma cidade mais ou menos abandonada. Todos os municípios sabem disso.

Ruas há, já caídas, sem passeio para o pedestre. Há buracos em muitos passeios, não só nos bairros como no próprio centro. Crescem capoeiras em muitos terrenos vagos, muitos deles desprovidos de muro. Precário é o serviço de arborização e jardins. Obras há para terminar há três ou quatro anos, como o viaduto Jacaré, o de D. Paulina. Dezenas de casas são, todos os anos, construídas clandestinamente. Dois terços da metrópole não recebem ainda calçamento, água encanada, esgoto, serviço de limpeza e iluminação pública.

O prefeito permanece, de manhã à noite, em seu gabinete, despachando pilhas de autos e atendendo o mundo político e os pedidos de emprego. Não tem vagar para percorrer a cidade e tomar conhecimento do que se passa.

Vejam o que ocorre num setor da administração, aparentemente sem importância: — o da construção de passeios. Até cidades pequenas já adotaram um estilo só para seus passeios. A uniformidade dá um aspecto bonito à "urbs". Em São Paulo, qualquer tipo de passeio serve, não tendo a Prefeitura capricho em construir os passeios das praças arjandadas e os fronteiros aos edifícios públicos. No momento, está sendo feito o passeio da Biblioteca Municipal. Esse passeio está a pedir um mosaico português, que também deveria ser aplicado na praça da República, nas ruas principais, como Barão de Itapetininga, Sete de Abril, 24 de Maio e transversais (Marconi, Xavier de Toledo, D. José de Barros, Conselheiro Crispiniano).

Convenha preparar São Paulo para as festas do IV Centenário. Esse detalhe dos passeios não deve ser desprezado pela Prefeitura.

ESQUINAS PROIBIDAS

Foi promulgada pelo prefeito da capital a lei que proíbe a utilização dos passeios para exposição e venda de mercadorias, medida essa das mais oportunas e que virá desfogar o movimento de pedestres e veículos nas ruas do centro da cidade, onde mercados de toda espécie atravancam o trânsito e perturbam a ordem pública tomando conta não só dos passeios mas também do leito das artérias estreitas do velho Triângulo.

Esses empecilhos, que se notam nas esquinas mais congestionadas, obrigam os pedestres a fazer obstáculos a fim de evitar o atropelamento ou a passar pela via carrossável, expondo-se a um atropelamento.

Já se comparou a zona central da Paulicéia a um mercado persa, tal a balbúrdia e a proliferação dos "camelôs", dos quitandeiros, sorveteiros, vendedores e biscoiteiros, que se aglomeram, cuja atividade comercial tem provocado justos protestos das firmas estabelecidas e atraído, por vezes, a atenção da própria polícia.

Ninguém deseja a extinção dessa atividade. O que é preciso, entretanto, é impedir o atravancamento dos passeios e das esquinas, motivado pela colocação de tabuleiros e caixotes, seja para a venda de livros e revistas seja para o comércio de frutas, miudezas ou bugigangas, como vem acontecendo; e há também comerciantes estabelecidos que incorrem na mesma falta, roubando aos pedestres precioso espaço com o prolongamento indevido de suas prateleiras e balcões até o passeio.

Da mesma forma, convém lembrar o abuso dos lavadores de automóveis, dos engraxates e dos mecânicos de oficinas automobilísticas, igualmente ocupantes de esquinas e passeios, perturbando a circulação dos transeuntes e até de veículos, sem a menor consideração pelos direitos de locomoção do público.

Resta saber quando as autoridades municipais se lembrarão de tornar efetiva a lei a que aludimos. Existe proibição, há muito tempo, quanto a colocação de tapetes montados mais da metade dos passeios, assim como é proibido amontar materiais de construção na rua, impedindo o trânsito. A fiscalização municipal, todavia, costuma fechar os olhos a tais abusos, tornando inútil a existência dos dispositivos legais que os vedam.

Esperemos, porém, pelas providências que a nova lei recomenda a respeito.

O IDEARIO DE JEFFERSON

Dentro em pouco estará em São Paulo, o senhor Dean Acheson, chanceler dos Estados Unidos, cuja presença já se fez sentir, de maneira invulgar na capital da República.

O eminente homem público americano, que é um dos "grandes" na obra de recomposição pacífica do mundo, não escondeu, desde logo, sua emoção ao receber, do governo e do povo brasileiro, as manifestações sinceras que lhe foram tributadas. E verá, então, no decorrer de sua estada, que o seu ponto de vista, externado em sua notável oração no Senado — é, realmente, uma grande verdade. "Sinceramente, disse s. exc., há muitas diferenças entre nós — de língua e de costume. Essas diferenças podem apenas emprestar sabor e interesse e a amizade que supera as diferenças superficiais".

E acrescentou, logo em seguida: — "O que nos unem são os povos, os fatores fundamentais para ambos os países. Ambos somos americanos no sentido verdadeiro da palavra e não podemos deixar de expressar o espírito otimista e pleno de esperanças no Novo Mundo".

REGISTRO POLITICO

Em bem grande número de indicações que diariamente são entregues à Mesa, algumas na dependência do pronunciamento oportuno do Plenário e outras encaminhadas, sem perda de tempo, à autoridade competente. Uma grande parte dessas indicações ou requerimentos é perfeitamente justificada, porque trata de assuntos úteis, buscando esclarecimentos necessários e advertindo as autoridades governamentais para que corrijam erros que não podem e não devem persistir. Outras, entretanto, parecem ter por objetivo de mostrar que seu signatário realiza alguma coisa, procurando através das mesmas justificar uma ação apagada perante seus eleitores.

Não indicações, entretanto, que merecem críticas e reparos, porque mostram o nenhum cuidado do parlamentar ao formulá-las, daí advindo respostas dos setores competentes, que são verdadeiras lições de ética, perfeitamente compreensíveis e justificadas.

E' o que aconteceu com o ofício do secretário da Educação, respondendo a um pedido constante do requerimento 273, do corrente ano, no qual seu signatário estranhava que se tivesse dado o nome do grande Sarmiento ao Ginásio Estadual do Belemzinho.

Sarmiento sobre ter sido educador emérito em sua pátria, foi também, pela sua incomum figura de estadista, personalidade de projeção internacional a quem, com justiça, os sentimentos pan-americanos sempre lhe renderam as mais significativas homenagens".

Essa indicação, contra a qual não se manifestou o nobre deputado autor do requerimento n. 273 foi acompanhada de justificativa em que são enaltecidos os excepcionais dotes de educador do professor homenageado. Manifesta o nobre deputado estranheza por não ter sido mencionado o nome de um educador argentino a um estabelecimento de ensino do Estado, quando outros nomes de insignes educadores patrios poderiam ter sido escolhidos e quando o do homenageado é praticamente desconhecido no bairro em que se sedia a casa de ensino.

Carecem de procedência ambas as objeções.

Existem, por certo, professores ilustres em nosso país credores de nossa admiração e gratidão e merecedores de nossas homenagens. Tal fato, que reconhecemos com júbilo, só pode tornar mais expressiva e valiosa a homenagem prestada. Faria lamentável que nos ocorresse honrar personalidades de outros países quando constatamos a mingua e compatriotas de mérito.

Al ser uma fração e constrangedora homenagem. Pelizmente não é este o caso.

Possuindo grande número de mestres de invulgar valor, distinguídos em comemoração ao Dia Pan-Americano e um vulto de excepcional relevo no panorama educacional da América.

Nesse dia, dedicado à confraternização dos povos deste Continente, prestamos o pleito de recordarmos ao país vizinho e irmão pela homenagem prestada a um de seus mais ilustres filhos.

Cuidado nas indicações

Em bem grande número de indicações que diariamente são entregues à Mesa, algumas na dependência do pronunciamento oportuno do Plenário e outras encaminhadas, sem perda de tempo, à autoridade competente. Uma grande parte dessas indicações ou requerimentos é perfeitamente justificada, porque trata de assuntos úteis, buscando esclarecimentos necessários e advertindo as autoridades governamentais para que corrijam erros que não podem e não devem persistir. Outras, entretanto, parecem ter por objetivo de mostrar que seu signatário realiza alguma coisa, procurando através das mesmas justificar uma ação apagada perante seus eleitores.

Não indicações, entretanto, que merecem críticas e reparos, porque mostram o nenhum cuidado do parlamentar ao formulá-las, daí advindo respostas dos setores competentes, que são verdadeiras lições de ética, perfeitamente compreensíveis e justificadas.

E' o que aconteceu com o ofício do secretário da Educação, respondendo a um pedido constante do requerimento 273, do corrente ano, no qual seu signatário estranhava que se tivesse dado o nome do grande Sarmiento ao Ginásio Estadual do Belemzinho.

Sarmiento sobre ter sido educador emérito em sua pátria, foi também, pela sua incomum figura de estadista, personalidade de projeção internacional a quem, com justiça, os sentimentos pan-americanos sempre lhe renderam as mais significativas homenagens".

Essa indicação, contra a qual não se manifestou o nobre deputado autor do requerimento n. 273 foi acompanhada de justificativa em que são enaltecidos os excepcionais dotes de educador do professor homenageado. Manifesta o nobre deputado estranheza por não ter sido mencionado o nome de um educador argentino a um estabelecimento de ensino do Estado, quando outros nomes de insignes educadores patrios poderiam ter sido escolhidos e quando o do homenageado é praticamente desconhecido no bairro em que se sedia a casa de ensino.

Carecem de procedência ambas as objeções.

Existem, por certo, professores ilustres em nosso país credores de nossa admiração e gratidão e merecedores de nossas homenagens. Tal fato, que reconhecemos com júbilo, só pode tornar mais expressiva e valiosa a homenagem prestada. Faria lamentável que nos ocorresse honrar personalidades de outros países quando constatamos a mingua e compatriotas de mérito.

Al ser uma fração e constrangedora homenagem. Pelizmente não é este o caso.

Possuindo grande número de mestres de invulgar valor, distinguídos em comemoração ao Dia Pan-Americano e um vulto de excepcional relevo no panorama educacional da América.

Nesse dia, dedicado à confraternização dos povos deste Continente, prestamos o pleito de recordarmos ao país vizinho e irmão pela homenagem prestada a um de seus mais ilustres filhos.

Em bem grande número de indicações que diariamente são entregues à Mesa, algumas na dependência do pronunciamento oportuno do Plenário e outras encaminhadas, sem perda de tempo, à autoridade competente. Uma grande parte dessas indicações ou requerimentos é perfeitamente justificada, porque trata de assuntos úteis, buscando esclarecimentos necessários e advertindo as autoridades governamentais para que corrijam erros que não podem e não devem persistir. Outras, entretanto, parecem ter por objetivo de mostrar que seu signatário realiza alguma coisa, procurando através das mesmas justificar uma ação apagada perante seus eleitores.

Não indicações, entretanto, que merecem críticas e reparos, porque mostram o nenhum cuidado do parlamentar ao formulá-las, daí advindo respostas dos setores competentes, que são verdadeiras lições de ética, perfeitamente compreensíveis e justificadas.

E' o que aconteceu com o ofício do secretário da Educação, respondendo a um pedido constante do requerimento 273, do corrente ano, no qual seu signatário estranhava que se tivesse dado o nome do grande Sarmiento ao Ginásio Estadual do Belemzinho.

Sarmiento sobre ter sido educador emérito em sua pátria, foi também, pela sua incomum figura de estadista, personalidade de projeção internacional a quem, com justiça, os sentimentos pan-americanos sempre lhe renderam as mais significativas homenagens".

Essa indicação, contra a qual não se manifestou o nobre deputado autor do requerimento n. 273 foi acompanhada de justificativa em que são enaltecidos os excepcionais dotes de educador do professor homenageado. Manifesta o nobre deputado estranheza por não ter sido mencionado o nome de um educador argentino a um estabelecimento de ensino do Estado, quando outros nomes de insignes educadores patrios poderiam ter sido escolhidos e quando o do homenageado é praticamente desconhecido no bairro em que se sedia a casa de ensino.

Carecem de procedência ambas as objeções.

Existem, por certo, professores ilustres em nosso país credores de nossa admiração e gratidão e merecedores de nossas homenagens. Tal fato, que reconhecemos com júbilo, só pode tornar mais expressiva e valiosa a homenagem prestada. Faria lamentável que nos ocorresse honrar personalidades de outros países quando constatamos a mingua e compatriotas de mérito.

Al ser uma fração e constrangedora homenagem. Pelizmente não é este o caso.

Possuindo grande número de mestres de invulgar valor, distinguídos em comemoração ao Dia Pan-Americano e um vulto de excepcional relevo no panorama educacional da América.

Nesse dia, dedicado à confraternização dos povos deste Continente, prestamos o pleito de recordarmos ao país vizinho e irmão pela homenagem prestada a um de seus mais ilustres filhos.

SESSÃO SOLENE

A Assembleia Legislativa, no próximo dia 9, data da Revolução de 1934, realizará uma sessão solene.

Nesse sentido, possivelmente na sessão de amanhã, o sr. Paulo Teixeira de Camargo apresentará um requerimento que deve contar com o apoio de todo o Plenário.

HOMENAGEM

Ao contrário do que foi noticiado, não houve qualquer divergência entre os integrantes da Coligação Interpartidária da qual tivemos originado o adiamento do banquete comemorativo do aniversário daquele estatuto político. O motivo foi determinado pela presença do presidente da República em nosso Estado e a consequente necessidade de afastamento, em descanço por alguns dias, do chefe do Executivo estadual.

Nada mais do que isso. O banquete terá lugar em data que será previamente anunciada.

REFORMA

O entusiasmo que determinou, há algum tempo, a nomeação, pela Mesa, de uma comissão de reforma da Constituição paulista, arrefeceu, em excesso até. Acha alguns próceres políticos que o momento não é oportuno para qualquer alteração na Carta Política de São Paulo, principalmente em se considerando o que vem ocorrendo no cenário nacional.

O parecer do sr. Paulo Teixeira de Camargo, designado relator da proposta do sr. Ony Silveira, para que apenas se renunciasse os artigos da Constitui-

PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

RIO, 5 ("Correio") — O deputado Gurgel do Amaral, valente e velho militante da questão do inquilinato que periodicamente agita o parlamento, tendo sido relator de uma dessas proposições à Câmara Federal. Agora, falando à reportagem, manifesta-se favorável a uma prorrogação da lei em vigor, por mais 2 anos, enquanto, nesse interim, se estude a futura lei que regulará o assunto. E considerou o procer trabalhista:

"Quero crer que o meu pensamento é o mais ponderado possível: enquanto se prorroga por mais 2 anos a lei atual, a sub-comissão que propõe estudar toda e qualquer sugestão, para de onde partir e venha de onde vier. Tudo deverá ser estudado e apreciado, dentro do interesse do Fisco e dos casos particulares das viúvas, pequenos proprietários e entidades de moradores. Não se pense, porém, que sou contra ou a favor do aumento puro e simples dos aluguéis. A questão não pode e nem deve ser estudada sob esse ângulo, mas sim, de baixo de um espírito de equidade em que se procure dar a Cesar o que é de Cesar, sem, contudo, retirar aos humildes e desprotegidos o mínimo e incontestável direito natural de morar, alimentar-se e vestir."

O que não podemos permitir é que, bruscamente, de um momento para outro, fiquem os inquilinos desprotegidos, à mercê das manobras dos especuladores, pois, no dia seguinte a expiração da lei de emergência, baseado em simples dispositivos do Código Civil, poderiam os interessados forçar a veriginosa alta dos aluguéis e promover despejos, estabelecendo, dessa forma, um ambiente de pânico generalizado.

Não foram molestados pelos "caiaipós"

BELEM, 5 (Assapress) — Externados por uma marcha de seis dias, através da selva, voltaram a cidade de Altamira vários funcionários do Serviço de Proteção aos Índios, que estavam desaparecidos.

Nenhuns dos citados funcionários foram molestados pelos índios "caiaipós".

Temperatura muito baixa no Paraná

RIO, 5 (Assapress) — Informa que na cidade de Rio Negro, no Paraná, o termômetro está marcando cinco (5) graus abaixo de zero.

Calazans acreditou plenamente

Em tudo. Quem é que duvidaria de Mello Nogueira, o homem que tinha aspecto e dons de faquir, que lia o presente, o passado e o futuro nas mãos da gente, melhor do que a melhor quiromante profissional?

Foi um divertimento para os demais redatores, o resto da noite, a preocupação de cada um dos rapazes, mutuamente desconfiados. Se o Costinha puxava a tesoura para si, Calazans arregalava os olhos e não tardava a inventar um pretexto que lhe permitisse puxá-la para o seu lado. E sempre que isso ocorria, o outro mirava-o, de soslaio, inquieto, mal contendo a respiração. Observavam-se à socapa, mas não palestravam até o fim do serviço, trocando apenas uma ou outra palavra, por mera cortesia ou grande necessidade.

Após o encerramento do expediente da redação, quando saíam, Calazans abria-se, num desabafo:

— Sabem que é verdade o que me disseram de Costinha? O homem não regula mesmo: está com uns olhos esquitos e me pregou cada susto com aquela tesoura! Cotado! Devíamos fazer qualquer coisa...

E, no dia seguinte, chegava a vez do Costinha:

— Achei que vou pedir ao "seu" Wolgrand para mudar de mesa. Está doido! E' um perigo trabalhar com aquele sujeito a toda hora puxando a tesoura para o lado dele, olhando a gente de esguelha... E eu que não desconfiava de nada! Imaginem...

Mello Nogueira divertia-se.

— Vocês estão vendo como é a humanidade? Qualquer pessoa pode passar por louco ou vilão, ter todos os defeitos possíveis. A observação é falsa e o poder da sugestão muito forte. Todo mundo acredita no que se diz, confirmando os sintomas apontados, sem se dedicar a uma análise própria, a uma observação sem "partis pris". Imita de influências alheias. Esses dois acabaram convencidos da maluquice um do outro...

E acabaram mesmo.

Só depois de muito tempo, vieram a saber da verdade. Mas não sabiam explicar a coincidência de certas atitudes, supostamente anormais, que, durante aquele período, ambos haviam mutuamente notado.

Valou a brincadeira, entretanto, por uma esplêndida experiência de psicologia.

Mello Nogueira exercia sobre nós a atração do "globe-trotter". Tinha sempre o que contar de suas várias viagens ao Velho Mundo e fazia-o de maneira agradável, pontilhando a narrativa de anedotas e parêntesis de fino humorismo, com aquela pureza de linguagem que admirávamos em suas crônicas e artigos.

Ninguém lhe sabia a idade. Parecia um novo Fausto, senhor do segredo da eterna juventude. Pelo menos, quanto ao espírito, jamais envelheceu. Se, às vezes, não manifestava disposição de participar das piadas e dos mercuriais da turma, levado por qualquer influência de fundo hepático (pois costumava dizer que, como quase todos os brasileiros, sofria de fígado), nem por isso se irritava ou se excedia nas expressões, mantendo-se em silêncio, numa discreta reserva.

Pretextava uma entrevista urgente no clube (o Derby, à rua Quinze, onde ocupava um cargo na diretoria), para sair mais cedo, alegando necessidade de repouso a fim de realizar na manhã seguinte uma jornada qualquer, uma diligência exigida por negócios de um cliente, um compromisso de família.

Mas, no outro dia, estava de novo jovial, disposto e conservador, preparando trotes e enredos que divertiam os companheiros.

Um desses, foi, durante muitos dias, o centro das atenções da casa. Dois dos elementos mais novos da redação, o Calazans e o Costinha, sentavam-se à mesma mesa, em "vis-à-vis", tendo a incumbência de pôr títulos nos telegramas do Rio e dos Estados, que as agências "Americana" e "Brasileira" mandavam mimeografados ou em cópias dactilográficas, por atacado. Cábula-ibes cortas os despatches, selecionando e colando-os em tiras de papel, separadamente, para depois coordenar os assuntos.

Serviam-se de uma única tesoura, nova, comprida, que ele usava com um cra com outro, e não raro, era desviada para outra mesa pelo comodismo ou distração de um colega.

Pois Mello Nogueira, certa noite, resolveu criar um caso entre os dois, pondo os demais, previamente, a par do seu plano diabólico. Tratava-se de fazer cada um deles crer, de per si, que o outro era amulegado, inventar uma tava qualquer, lembrar certas passagens como prova de anomalia, etc.

Após concluir a crítica dos es-

COISAS DO VELHO "CORREIO"

UMA EXPERIENCIA PSICOLOGICA

JOÃO RAYMUNDO RIBEIRO

petáculos daquela data, acendeu a metade de um charuto metido na piteira, encaminhou-se até à larga mesa, situada nas fundos da sala e toda forrada de pano verde, sobre a qual ficavam as colações de jornais do Rio e de outros Estados. Simulando preocupação, ao passar pelo Costinha, fez-lhe um sinal, chamando-o até à mesa dos jornais. E ali:

— Ouça: você precisa tomar cuidado com o Calazans. O caso é muito sério...

— Já morreu o rapaz?

— Por que, dr. Mello? Que é que há com ele?

— Apenas isto: não está regulando muito bem. Não sei se você já notou que ele vive rolando a bola, de vez em quando tem uns ares desconfortados, olha de revés e esbugalha os olhos, para de escrever e fica, abobado, como quem tem uma idéia fixa: faz pergun-

tas idiotas... Fala sozinho. Já reparou?

Costinha, enquanto ouvia observava pelas costas o Calazans, procurando lembrar-se, fazer comparações.

— Não... Ainda não tinha reparado...

— Pois é. Repare. E, sobretudo, tome cuidado com a tesoura. Aquilo nas mãos dele é um perigo. De repente — você sabe como essas coisas são — dá-lhe um acesso. E...

Tudo isso foi dito em voz baixa, o que tornava o aviso mais impressionante. Costinha levou a mão direita ao colarinho, com a intenção de alargá-lo; girou a cabeça, num tregelto, para um lado e, para outro, sufocado, imaginando, quicá, a tesoura segura pelo Calazans e apontada ao seu pescoço. Fez um gesto de assentimento:

— E' verdade. Vou prestar

atenção nele. Mas que coisa, hein! Numa panela...

— Bem, meu dever era preveni-lo. Como é costume dizer, "um homem prevenido vale por dois".

— E eu lhe agradeço muito. Foi bom saber...

Sem demonstrar susto, voltou à mesa de trabalho. Não observávamos, surpreendentemente, a atitude dos dois. Mello, imperturbável, folheava o "Jornal do Comércio", chupando o seu charuto. De vez em quando, dava uma espiada para o lado da mesa dos telegramas nacionais.

Costinha retomara a tarefa; porém, daí por diante, passou a controlar a tesoura, que queria sempre de seu lado, mesmo quando não a estivesse utilizando.

Mela hora depois, aproveitando a pausa feita pelo Calazans, que fora tomar água e cavaquear um pouco, Mello Nogueira, co-

Defende-se o Conselho Penitenciário do Estado

REUNIU-SE ONTEM AQUELE ORGÃO PARA EXAMINAR AS ACUSAÇÕES DECORRENTES DA EVASÃO DA ILHA ANCHIETA — COMUNICADO OFICIAL

Firmado pelos srs. Flaminio Fávero, presidente do Conselho Penitenciário do Estado, e Boaventura Nogueira da Silva, relator designado, recebemos ontem a seguinte nota:

"Em sua edição do dia 2 do corrente, o 'O Estado de São Paulo', estampou um artigo sob o título 'Pena de Talião', relativo à fuga de presos da Ilha Anchieta, em o qual o articulista faz acriminosas críticas à forma com que a nossa Justiça encara a pessoa do criminoso, no período da execução da pena. E nisso está, para o articulista, a gênese dos acontecimentos desastrosos naquela Colônia.

Em certo tópico, referiu-se ao Conselho Penitenciário, escrevendo o seguinte: 'Temos um Conselho Penitenciário que demora uma média de oito a dez meses para dar um simples parecer nos casos de livramento condicional. Isso significa que o detento, que faz jus ao benefício da soltura, por causa de seu bom comportamento, há de ficar trancafiado no cárcere todo esse tempo à espera de manifestação de um organismo que afinal não tem nenhuma função essencial, pois que ao parecer não fica adstrito o Juiz das Execuções Criminais. Já se pensou no movimento de revolta que se cria no preso, diante desse absurdo retardamento da solução de um assunto que é vital para o encarcerado? Quando é sabido que os membros do Conselho são pagos pelos cofres públicos para que deem seus pareceres?'

Reunido em sua sessão ordinária de hoje, os membros do Conselho Penitenciário discutiram o artigo mencionado, emitindo opiniões diversas a respeito da atitude a ser assumida em face dessa crítica, tendo, afinal deliberado o seguinte:

"a) de ser enviado comunicado à imprensa, fazendo conhecida a complexa e volumosa atividades que vêm sendo realizadas por este Conselho, bem como de sua eficiência, e das circunstâncias que não lhe permitem tornar maiores aquelas atividades;

b) Oficiar àquele órgão de nossa imprensa, solicitando sua atenção para esse comunicado e ressaltando a Justiça e oportunidade de retificação daqueles comentários, que, evidentemente, se basearam em informações menos precisas, e salientando que este Conselho recebe de bom grado uma visita daquele jornal, em a qual melhores esclarecimentos lhe poderá prestar.

O conselheiro dr. Aureliano Duarte votou no sentido de ser apenas expedido o comunicado. Foi designado para relator dos documentos aprovados o conselheiro dr. Boaventura Nogueira da Silva".

EXPLICAÇÕES

Em cumprimento a tal deliberação, juntamente com o relator designado, venho dar algumas explicações, que se tornaram necessárias, para que se compreenda não poder o Conselho Penitenciário ser incluído entre os que vêm concorrendo entre nós para essa "política irresponsável", impeditiva de se atingir a finalidade da ação da penalidade, que é a recuperação do criminoso.

Em primeiro lugar, ele não é um organismo sem nenhuma função essencial, pois que ao parecer não fica adstrito o Juiz das Execuções Criminais.

Na verdade, o seu parecer é opinativo, mas, nem por isso, deixa de ser essencial.

E' a mesma situação em que se vê o Juiz diante de assuntos técnicos, que só um exame por profissionais a eles afetos, lhe permitia decidir.

Não é obrigado a julgar de acordo com as conclusões expandidas pelos encarregados das perícias, mas estes se tornam necessários pela soma de conhecimentos a respeito, que assim lhe são fornecidos.

Também, os pareceres do Ministério Público são indispensáveis em matéria criminal, embora a eles não fiquem subordinados os Juizes.

Estas lembranças vêm demonstrar que a lei, ao exigir-lhe, não só para livramentos condicionais, como vem ali escrito, mas, também, para os de graça, indulto e comutação de penas, além de outros, quis que eles funcionassem ao lado da nossa justiça criminal, não como um órgão absolutamente inútil e dispendioso, mas formado por pessoas de res-

ponsabilidade e conceito científico comprovado, para lhe servir com os seus conhecimentos e prática adquirida no trato constante com os problemas penais.

Basta ver a sua composição. Nele entram, obrigatoriamente, o representante do Ministério Público Federal, o representante do Ministério Público do Estado, um representante da Ordem dos Advogados, três juristas e dois médicos. Ao lado destes, três suplentes, dois para os juristas e um para os médicos.

Uma grande autoridade em matéria penal, o prof. Candido Mendes de Almeida, ideou esta formação, que mereceu encômios, sem reserva, da ciência penal estrangeira, inclusive no Congresso Penal e Penitenciário Internacional de Praga, reunido em 1930, que o considerou como um órgão imparcial posto ao lado da Justiça, a fim de a esclarecer devidamente no julgamento de tais casos.

A respeito da necessidade dos seus pareceres à Justiça, — como uma resposta direta ao articulista, — lembremos que Carvalho Mourão, outra alta expressão de nossas letras jurídicas, da cadeira do Supremo Tribunal, assim se expressou:

"Acho indispensável o parecer do Conselho Penitenciário, e ainda que a lei não o discasse, a nossa própria consciência o reclama. Do contrário, seria um salto no escuro, uma aventura de serias responsabilidades, que não podemos assumir, qual a de darmos livramento condicional a um detento que praticou crime gravíssimo, sem estarmos plenamente esclarecidos, e os esclarecimentos só nos podem ser trazidos pelo Conselho Penitenciário."

Ajustaram-se tais conceitos ao nosso Conselho Penitenciário, onde sempre tiveram assento personalidades de escol dos nossos meios jurídicos e sociais. No presente, dele fazem parte, além do seu presidente e do relator designado, os seguintes membros: prof. Nôes Azevedo, professor de direito da nossa Faculdade e presidente da Ordem dos Advogados de São Paulo; dr. Marcelo Silvano Brandão, procurador geral da República, como representante do Ministério Público Federal; dr. Mario de Moura e Albuquerque, subprocurador geral da Justiça, como representante do Ministério Público do Estado; dr. Aureliano Roberto Duarte, presidente do Tribunal de Ética Profissional, como representante da Ordem dos Advogados; dr. André Teixeira Lima, diretor do Mantimento Judiciário; prof. Antonio de Almeida Jr., professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito; prof. Gofredo Teles Jr., da Faculdade de Direito e dr. Otto Cyrillo Lehmann, advogado e membro do Conselho da Ordem dos Advogados.

Basta o enunciado desses nomes, e também a referência ao dr. J. A. Cesar Salgado, seu membro efetivo, ora afastado, em virtude de estar exercendo a Procuradoria Geral da Justiça, para se compreender que não poderiam, nunca, se comprometer na acolida "política irresponsável", de que fala o articulista. Porque, de há muito, vêm eles, desasombadamente, propugnando pela implantação entre nós das modernas conquistas penitenciárias.

Pelo contrário, está à disposição da imprensa e lhe poderá ser mostrada a sua atuação, dirigindo-se ao governo passado, para fazer reparos a situação dos presídios entre nós, notadamente da Casa de Detenção desta capital; das cadeias públicas de Santos, Sorocaba e outras; assim como da própria Ilha Anchieta, visitadas, anteriormente, por alguns de seus membros.

Com essas visitas e sugestões, até, ultrapassou suas atribuições, porquanto, pela lei estadual que o criou (Dec. 4.365, de 31-1-1928, art. 3º n. 2) — compete-lhe, apenas, uma visita mensal à Penitenciária, o que tem sido feito regularmente.

Logo de início do atual governo, incorporado, compareceu à presença do prof. José Lou-

reiro Junior, secretário da Justiça, a quem encareceu a necessidade de se iniciar a obra de atualização de nosso regime penitenciário, colocando-o de acordo com os princípios vencedores atualmente. Também, com o mesmo secretário dirigiu-se ao governador de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez, a quem disse de suas esperanças em ver concretizada aquela sua aspiração.

NOVA CASA DE DETENÇÃO E PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA

Além, um e outro reconheceram a necessidade disso, tanto que está iniciada a construção da nova Casa de Detenção e estão sendo estudados locais para início das obras de novas Penitenciárias Agrícolas e se trabalha no sentido de suprir várias falhas da Penitenciária do Carandiru, que vem impedindo o seu funcionamento normal.

Igualmente, quanto à Casa de Detenção, vem sendo feitas modificações de urgência, que lhe permitem abrigar o grande número de detentos ali recolhidos.

Forçosamente, será preciso reconhecer isso, e, também, que, por essa forma, o sr. governador de início ao cumprimento de pontos previstos em seu "Plano Quadrienal", onde estão incluídas muitas providências que, há bastante tempo, vêm sendo reclamadas por este Conselho e pelos meios jurídicos do país.

Ainda agora, logo após os fatos ocorridos na Ilha Anchieta, se pôs à disposição do sr. governador do Estado, para colaborar ativamente no sentido construtivo, que o momento atual reclama.

Portanto, pela posição científica, profissional e social, que desfrutam os membros do Conselho Penitenciário, não deveria o articulista ter feito referência a pagamento de seus pareceres pelos cofres públicos.

Porque, assim, dá ideia de que eles estejam, realmente, sendo pagos pelos seus pareceres, quando é certo que percebem apenas um "jeton" de Cr\$ 300,00 por sessão a que comparecem, uma vez semanalmente, e na qual consomem toda a manhã, depois de ter despendido várias horas na elaboração dos pareceres dos casos que lhes são atribuídos.

Casos, aliás, que não se referem apenas a livramento condicionais, como pareceu ao articulista, mas, também, a pedidos de graça e comutação de penas dos sentenciados recolhidos à Penitenciária do Estado, Casa de Detenção da capital e Cadeias do interior, que formam uma população carcerária cerca de 4.000 pessoas.

Quem conhece o assunto, sabe que esses presos ao mesmo tempo, lançam mão de todos os recursos que os beneficiários requerem livramento condicional, perdão e comutação, cujos pedidos são processados paralelamente, obrigando, assim, a formação de autos distintos.

A grande maioria desses pedidos, na parte referente a Cadeia do Interior, é relativa a sentenciados pobres, que não os podem instruir com as cópias das principais peças do respectivo processo criminal, pelo que o Conselho se vê obrigado a pedi-las "ex-officio". Como o seu fornecimento é gratuito, a demora é inevitável. Quanto aos sentenciados da Penitenciária do Carandiru, além dessas peças, os processos devem contar com informações sobre o aproveitamento do tratamento médico penal e consequente adaptação ao regime, para ser traçado o prognóstico criminológico, a que se dá ênfase especial o Instituto de Biotipologia.

Tais estudos, pela sua própria natureza, são demorados, pois a responsabilidade de quem os fornece é de monta.

E' digno de nota, a credito do Conselho, que essas cautelas lhe têm permitido poder proclamar que a revogação do livramento condicional, concedida após esses cuidados e exceção raríssima, que as estatísticas demonstram atingir a casa dos dois por cento, mais ou menos.

Por outro lado, o articulista afirmou que o Conselho demora uma média de oito a dez meses para dar um simples parecer nos casos de livramento condicional, que é uma flagrante injustiça para os membros do Conselho Penitenciário, porque, na verdade, tais processos não ficam em meses dos meses mais de três dias.

São distribuídos às segundas-feiras à tarde e julgados às quintas-feiras pela manhã. São julgados cerca de trinta processos por sessão, que se realizam semanalmente, pois que a lei que regula o Conselho Penitenciário fixa o máximo de cinco sessões mensais. Os processos julgados são, em maior número, de pedidos de perdão, que vêm sempre com alegações de erros judiciais, o que obriga a acurados estudos e minuciosos pareceres, amplamente debatidos em sessão.

A esta comparecem, não só os membros efetivos, em número de sete, como, também, os suplentes, em número de três, aos quais são distribuídos os mesmos trabalhos. Mas não é possível exigir do Conselho Penitenciário.

Se algum atraso existe, atualmente, este deve ser atribuído ao decreto federal n.º 27.156, de 7 de setembro de 1949 (Indulto do Ano Santo), pelo qual foi possibilitado aos sentenciados obterem perdão e comutação de suas penalidades, se tivessem atendido a várias condições, que compelia ao Conselho verificar. Em virtude disso, foram entradas na Secretaria do Conselho de setembro de 1949 a julho de 1951, 2.062 pedidos, que foram processados separadamente, e julgados cerca de 1.600, que estavam nas condições estatísticas naquele decreto.

Este foi um volumoso serviço

Homenagem a família Pignatari

O Tennis Clube Paulista inaugurará no próximo dia 10, às 17 horas uma placa comemorativa em homenagem postuma ao dr. Julio Pignatari, a cuja cerimônia comparecerão os membros da família Pignatari: sr. Francisco Pignatari, condessa Fernanda Pignatari Sofia e conde Jean Luigi Sofia, a quem o Tennis Clube Paulista homenageará agradecendo a doação de parte do terreno onde se acha instalado.

Após o ato comemorativo a diretoria do Tennis Clube Paulista receberá os ilustres membros da família Pignatari.

Promoções no Banco do Brasil

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, promoveu vários funcionários a chefe de seção. Dentre estes figura o sr. João Braga velho e dedicado servidor do nosso maior estabelecimento de crédito, com vastas profundas no Banco do Brasil há mais de um quarto de século.

Servindo atualmente como chefe de gabinete da Carteira de Crédito Geral, sob a esclarecida orientação do sr. José Estefano, o sr. João Braga conquistou grandes números de amizades. E o fez sem preocupação, espontaneamente, obedecendo a um imperativo de personalidade, pois que se trata de um homem de sociedade, enriquecido de experiência e de estudos.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE CASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Realiza-se no dia 8, às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina, a av. Brigadeiro Luís Antonio, 378, 10.º andar, sala A, uma sessão ordinária da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Proctologia, com a seguinte ordem do dia: — Tema — "Prurido anal" — dr. Haroldo Sodré — "Etiopatogenia do prurido anal" — dr. Pedro de Sousa Campos Filho — "Tratamento clínico e cirúrgico" — dr. Nelson de Carvalho — "Radioterapia no prurido anal".

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Mascote, junto ao asilo de indigentes, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém, para tuberculosos pobres do sexo feminino, o Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento em julho, foi o seguinte:

Existiam em 1 de junho, 123; entraram, 15; obtiveram alta, 5; faleceram, 7; passaram para julho, 126.

As 15 novas internadas foram encaminhadas: 2 por vigários; 1 pela Secretaria da Segurança Pública; 1 pela Base de Paulistas contra a Tuberculose; 4 pela Divisão do Serviço contra a Tuberculose; 1 pelo Hospital das Clínicas; 1 pela Associação dos Sanatórios Populares; e 5 por contribuintes. Eram todas maiores, sendo 14 brasileiras e 1 estrangeira; 10 desta capital e 5 do interior do Estado.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — Radiografias, 24; radioscópias, 316; inalações de pneumotomas, 156; injeções intramusculares, 126; injeções endovenosas, 143; medicamentos por via oral, 131; exames de garganta, 79; aplicações de ultra-violeta, 33; curativas, 13.

As inscrições de contribuintes da Assistência, devem ser feitas à av. Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — Radiografias, 24; radioscópias, 316; inalações de pneumotomas, 156; injeções intramusculares, 126; injeções endovenosas, 143; medicamentos por via oral, 131; exames de garganta, 79; aplicações de ultra-violeta, 33; curativas, 13.

Centro de Estudos Cinematográficos

EXIBIÇÃO DE JUAREZ — Na próxima quarta-feira, às 21 horas, em seu auditório, o Centro de Estudos Cinematográficos, apresentará o filme "Juarez, de William Dieterle, com Bette Davis e Brian Aherne. A entrada será reservada exclusivamente aos associados e alunos do cinema, e a bilheteria, para as novas inscrições das 15 às 19 horas, à rua Quirino de Andrade, 219, 11.º andar.

CURSOS — Estão funcionando de acordo com o convenio cultural estabelecido com a Prefeitura Municipal, os cursos preparatórios de Técnicos de Cinema e Interpretação Cinematográfica e Arte Dramática.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICOS EM CINEMATOGRAFIA DO ESTADO

De acordo com a ata de fundação, está funcionando a Associação de Técnicos em Cinematografia do Estado de São Paulo, na rua Sete de Abril, 277, 7.º andar, conjunto 7-B. A secretaria está aberta para informações e inscrições diariamente das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

Outrossim, a Associação de Técnicos em Cinematografia por meio do intercâmbio que mantém com os produtores cinematográficos já está funcionando como intermédio na colocação de técnicos e suas indicações junto a várias firmas.

extraordinário, com preferência sobre os demais casos, que também foram julgados, em grande número. Assim, daquela data até agora, estes últimos casos atingiram a cifra de cerca de 1.270 processos. A estes acrescentam-se os pareceres sobre transferências de presídios, e revogações de livramento condicionais, que somados com os pedidos de indulto do Ano Santo, dá uma cifra superior ao Conselho Penitenciário, ou seja cerca de mil por cento, percentagem que não se encontra em nenhum Conselho Penitenciário do Brasil.

Estas, as explicações que tinha a dar o Conselho Penitenciário do Estado, para que nenhuma dúvida pairasse sobre o seu funcionamento, que está bem longe de poder ser considerado como dispendioso, ou concorrendo para o quadro que vem desenhado naquele artigo".

O presidente do Conselho: Flaminio Fávero.

O relator designado: Boaventura Nogueira da Silva.

Para as Pessoas de Bom Gosto no Vestir



A Exposição - Dom José está apresentando para este Inverno, com absoluta exclusividade, as mais atraentes novidades de procedência estrangeira em vestuário para senhoras e cavalheiros. Visite essa nova e imponente loja e escolha entre o que há de mais fino em São Paulo para sua elegância e bom gosto na atual estação.



Aberta às 2.ª e 6.ª feiras até às 10 horas da noite.

RUA DOM JOSÉ DE BARROS, ESQ. 24 DE MAIO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Abertura de credito especial para execução de obras e melhoramentos

31.349.962,80 cruzeiros — Construção de casas populares — Edital de concorrência para a construção do "metrô" — Será mesmo no Viveiro Manequinho Lopes a Exposição Industrial e Agrícola do IV Centenario — Os bondes na Florencia de Abreu — Ainda neste mes o inicio das obras do viaduto sobre o leito da Santos-Jundiaí

O prefeito da capital sancionou, ontem, uma lei abrindo crédito especial de Cr\$ 31.349.962,80 destinado à execução de obras, melhoramentos e serviço municipais, indicados em leis promulgadas anteriormente pelo Executivo paulistano.

Daquele importância, cerca de seis milhões serão aplicados com o loteamento de terrenos urbanos e construção de casas populares. O restante da soma destinara-se a pagar os créditos de despesa: com a criação do Departamento Municipal de Assistência à Infância e à Maternidade; com a reforma do Teatro Colombo; com os melhoramentos urbanos do plano de urbanização do Córrego Água Preta; com a construção do canal do Córrego da Mooca, no percurso que vai da rua Francisco Polito até seu despejo no Rio Tamanduaí; com as desapropriações que se fizerem necessárias para a ampliação do Cemitério de Ipaema, em Guaiunazes; com o calçamento da avenida Maria Carlota e pavimentação de vias públicas da Cidade Vargas e de Vila Esperança; com o asfaltamento da estrada Itaquera-Guaianazes, e com outros melhoramentos públicos, início e prosseguimento de obras e serviços municipais de menor monta já previstos em leis sancionadas pelo prefeito da capital.

CONSTRUÇÃO DO "METRO"

Foi designada pelo chefe do Executivo municipal a formação de uma comissão especial de estudos sobre a regulamentação do edital de concorrência para a construção do "subway" paulistano, que deverá ser publicada no "Diário Oficial" em meados de agosto vindouro.

Como encargos, terá assim a comissão, a incumbência de indicar os bairros que tem maior necessidade de receber esse melhoramento e de sondar os terrenos onde se instalarão o "metrô", a fim de que seja fixado o traçado definitivo. Possivelmente — as obras iniciar-se-ão pela projetada avenida Radial Leste.

NO VIVEIRO MANEQUINHO LOPES

Confirmou o prefeito a notícia da instalação da Exposição Industrial e Agrícola do IV Centenario nas áreas ocupadas pelo Viveiro Manequinho Lopes. As plantas e arvôres irão parte para o Jardim e parte para o Parque de Ibirapuera.

RETRADA DOS BONDAS DA FLORENCIA DE ABREU

Constatou-se já noticiamos há algum tempo, a Municipal, a DST e a CMTM vêm realizando estudos conjuntos no sentido da supressão do tráfego de bondes na rua Florencia de Abreu. Inicialmente, previu-se que os coletivos procedentes da zona norte da cidade, do Canindé e do Braz passariam a fazer o seguinte itinerário: a partir da praça fronteira à Estação da Luz, rua General Couto de Magalhães, largo General Osório, avenida Duque de Caxias e avenida São João. Nesse último local, contornariam a quadra onde se

encontra o edifício dos Correios e Telégrafos, seguindo pela avenida São João novamente.

Agora, divulga-se, que estudos posteriores levaram os técnicos de trânsito a propor novo percurso, uma vez que a DST não concordou com o plano elaborado, por entender que a avenida São João ficaria congestionada com o desvio daqueles bondes.

Elaborou-se assim novo trajeto que possivelmente, vigorará dentro em breve. Os bondes que procedem ou demandam da zona norte, da praça situada em frente à Estação da Luz, seguiriam pela rua General Couto de Magalhães, e

largo General Osório, avenida Duque de Caxias, rua Santa Ifigenia largo do mesmo nome, rua Antonio de Godoi, largo Palsandu no trecho do prolongamento natural da rua Antonio de Godoi, avenida São João, avenida Duque de Caxias, largo General Osório, rua General Couto de Magalhães e, novamente, na praça fronteira à Estação da Luz.

VIADUTO SOBRE A SANTOS-JUNDIAÍ

Previsto por lei já sancionada pelo prefeito da capital, que abriu crédito especial para sua construção, o viaduto sobre o leito da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, dando passagem superior para a ligação das avenidas Tupyrentes e Nova Anhangabau, parece achar-se em vias de realização. A DST — segundo fomos informados — já vem tomando as medidas preliminares, no que lhe tange, para o início da construção do viaduto, que deverá ocorrer ainda este mês. Dentre as providências, situa-se a retirada dos bondes da rua Florencia de Abreu que atravessam o pontilhão sobre o leito daquela ferrovia.

Conforme já estampamos, o novo viaduto terá a largura da distância que separa os dois pontilhões das ruas Florencia de Abreu e Brigadeiro Tobias, o que muito concorreu para desafogar o tráfego no local.

Contra a redução de horario de trabalho nas Industrias siderurgicas e Quimicas

Estão devidamente regulamentados pela Consolidação das Leis do Trabalho, as atividades das industrias em questão

Na ultima reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias foi debatido o projeto de Lei n.º 824-51, que ora se encontra em transito no Congresso Nacional, e que estende aos trabalhadores das industrias siderurgicas, quimicas, de explosivos e munições, os benefícios do Decreto-lei 3.452, de maio de 1943.

CONTRARIOS A MEDIDA

Manifestaram-se os industriais reunidos contrários à medida contida no referido projeto de lei, que visa estender as industrias mencionadas, preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, que regulam o trabalho noturno do sub-solo, estabelecendo horas de atividades de seis horas diárias ou 36 semanas.

Movimento Popular Nacionalista

Realiza-se hoje, às 2.30 horas, no salão das Classes Laboristas, a sessão de instalação pública em São Paulo, do Movimento Popular Nacionalista.

LAR-ESCOLA SÃO FRANCISCO

Conforme tem sido noticiado pelos jornais, o sorteio da tombola beneficente do Lar-Escola São Francisco, que deveria correr, hoje foi transferido para o dia 4 de outubro.

Semana de Protese

No período de 31 de agosto a 6 de setembro, em Popo de Caldas, será efetuada a Semana de Protese, sob os auspícios da União Odontológica Brasileira.

Várias entidades odontológicas de São Paulo vão figurar nessa semana.

Cruzada Pró Infancia

Acham-se abertas, na secretaria da Cruzada Pró Infancia à rua Conde de São Joaquim, 64, no período de 14 às 17 horas, as matrículas para o Curso de Puericultura destinado a senhoras e senhoritas.

O curso terá a duração de 2 meses, com início em agosto. Informações, pelo fone 33-7627.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
5-7-52			

LITORAL			
Cananéia	17	15	0.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaém	20	15	0.0
Santos	23	14	0.0
S. Sebastião	—	15	0.0
Ubatuba	—	—	0.0

PLANALTO			
A. Branca	—	12	0.0
Fazenda de Higienópolis	22	11	0.0
Observatório	22	11	0.0
Avareí	23	10	0.0
Botucatu	22	—	0.0
Campanas	25	12	0.0
Itú	25	12	0.0
Sorocaba	23	11	0.0
Tatuí	—	9	0.0

SERRA			
Guaratininguá	24	13	0.0
Taubaté	23	11	0.0
Pindamonhangaba	21	10	0.0

OESTE			
Aracatuba	30	14	0.0
Baurá	25	10	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo — Bom. Neveiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do Sul a Leste, fracos a moderados.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SAO-TOS
R. 15 de Novembro, 72

Como está não pode continuar

MARIO PINTO SERVA

Apenas e exclusivamente transformando o atual Banco do Brasil em Banco de Reserva Federal podemos imediatamente por em prática toda a política financeira e econômica que fizeram de todos os países do mundo simples colônias monetárias dos Estados Unidos. Mas isso bem entendido aumentando o capital desse banco para vinte vezes mais, aumento esse a ser subscrito exclusiva e obrigatoriamente por todos os bancos nacionais.

O simples fato de anunciarmos ao mundo que adotávamos no Brasil esse sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos já nos acarretaria um crédito imenso.

Entretanto esse Banco do Brasil que temos atualmente, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial já está seguindo exatamente a política do Sistema de Reserva Federal. Mas está fazendo uma política de Reserva Federal completamente deturpada. Porque a base fundamental desse sistema é a ação conjunta, coordenada e cooperativa de todos os bancos nacionais fundidos em uma unidade de organização e dirigidos por um comitê federal de 7 membros autônomos em face do Poder Executivo.

Muitos ingenuos ainda falam em Banco Central ignorando que o Banco do Brasil já é de fato o Banco Central do Brasil.

Além de exigir o sistema de Reserva Federal a fusão de todos os bancos nacionais em uma organização única dirigida por um comitê de Reserva Federal, além disso, que é a primeira característica desse sistema, há a afirmar também que a arma considerada mais importante do mesmo é o conjunto de operações chamadas de "open market", que consistem em vendas ou compras e outras operações efetuadas conjuntamente por todos os bancos ao mesmo, ou para facilitar o comércio.

Para compreendermos o Sistema de Reserva Federal basta apenas estudarmos os poderes que se enfeixam na competência do respectivo "Board of Governors", que é o comitê dele dirigente.

Estamos com um Sistema de Reserva Federal completamente deturpado por lhe faltarem as duas características principais que são as operações de "open market" e essa ação conjunta de todos os bancos nacionais ao mesmo tempo.

Entretanto, temos no funcionamento do atual Banco do Brasil o mais grave dos escândalos permanentes. É que esse banco gere recursos e soma de dinheiro equivalentes aos recursos do Tesouro Nacional. No entanto não só não existe nenhuma espécie de controle ou fiscalização sobre o Banco do Brasil, como tratando-se de casos possivelmente até criminais, o governo federal nega quaisquer informações aos poderes legislativos e tudo fica encerrado no misterioso tenebroso do sigilo bancário.

O presidente da República faz milhões de dólares para a noite. Há firmas que, segundo dizem, devem centenas de milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil ou perto de um bilhão, e cuja solvabilidade se ignora. No entanto, a nação inteira não tem o direito de saber como que são aplicados os seus re-

Festa do Vinho em São Roque

Inaugura-se hoje em São Roque, a Festa do Vinho, promovida pela Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura e a Prefeitura do vizinho município.

As festividades se prolongarão até o dia 12. O programa inaugural é o seguinte: — alvorada, missa campal, recepção às autoridades, inauguração da festa, abertura das estantes dos vinhateiros pelo governador do Estado, inauguração da ponte de Canguçu, pelo governador, inauguração do jardim em Maltrink, banquete no Hotel Mallarky, concerto pela Banda da Guarda-Civil de São Paulo, coreografia da rainha da Festa do Vinho, pelo governador do Estado, leilão de barris de vinho, retreta pelas corporações musicais, grande "show" por vários astros da Rádio Record, cinema no ar livre.



CORREIO de PORTUGAL

JOÃO DAS REGRAS

Aquele período heroico-trágico da vida de Portugal, originado pelo megalotismo da escandalosa rainha D. Leonor, e pelas pretensões do rei de Castela à coroa portuguesa, pelo direito de seu casamento com a Princesa Beatriz, serviu para demonstrar o patriotismo dos portugueses. Porque não eram só alguns nobres cavaleiros que estavam dispostos a todos os sacrifícios para manterem a pátria livre do jugo estrangeiro.

Sempre, nas grandes crises nacionais, surgiam de todas as classes os paladinos da justiça. E, desta vez, um pugilo brilhante desafiou todas as tramas e todos os desejos de vingança dos poderosos desleais e dos estrangeiros ambiciosos. Fernando Vazquez, humilde aljeite, inflamando as massas populares, Afonso Anes Penedo, desafiando em plena igreja de São Domingos os ricos-homens que hesitavam em proclamar defensor do reino ao Mestre de Avis e muitos outros, eram bem o símbolo da revolta portuguesa contra a ameaça que pesava sobre a nação. Mas um, entre todos, se sobressaiu, nessa campanha redentora. Foi João das Regras, o douto jurista, o verdadeiro artífice da independência da pátria no terreno da legalidade. Com sua palavra inflamada, calorosa, vibrante de amor à terra idolatrada, anulou todos os alegados dos vários pretendentes ao trono, perante as Cortes reunidas em Coimbra. O primeiro pretendente a ser destruído, foi o rei estrangeiro. O jogalhão orador demonstrou a nulidade do casamento de D. Fernando com D. Leonor, em vista do grau de parentesco entre o rei morto e a mulher indigna de João Lourenço da Cunha, do que resultava ser D. Beatriz filha de adúltero.

Acrescentou mais que D. João de Castela era um hereje, visto como havia reconhecido o Papa de Avinhão, enquanto que Portugal permanecia fiel do verdadeiro chefe da Igreja, o Sumo Pontífice de Roma. Terminada sua argumentação, interpelou dramaticamente o auditorio, perguntando se todos os que ali estavam desamparados por escravos de um estrangeiro.

Uma tempestade de aplausos sublinhou o triunfo definitivo do grande tribuna. Portugal revirou para as apertadas proezas em defesa de sua liberdade, porque já não se podia chamar de "pretendente" a inconsistência das razões dos demais pretendentes, que eram D. João e D. Denis, filhos de D. Pedro I e D. Inês de Castro.

INAUGURADOS EM COIMBRA MAIS TRÊS BAIRROS POPULARES

LISBOA (Via aérea para "Correio de Portugal") — Foram há pouco inaugurados em Coimbra mais três bairros populares. O primeiro é constituído por trinta moradias destinadas a alojar as famílias que vivem no mosteiro do Lorvão, visto que este, por iniciativa da Junta de Freguesia, vai ser adaptado a asilo de doentes mentais. Além deste, o sr. eng. Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Públicas, inaugurou na cidade de Coimbra o bairro da Conchada, constituído por vinte moradias para pobres. O presidente do município recordou nesta altura, que já existem outros bairros em Coimbra — o de Celas e de Fonte do Castanheiro, e, em breve, o de Santa Clara, com trezentas moradias; a juntar a estes, há o bairro econômico Marechal Carmona, com 436 casas, e o da Cumeada, inaugurado também hoje, os quais — sublinhou — perfazem 800 moradias para cerca de 4.000 pessoas. Assim, pouco a pouco, vai-se resolvendo, em Coimbra, o problema da habitação, realidade de perante a qual só resta uma solução: render agradecimentos ao chefe do governo e aos srs. ministros das Obras Públicas, Interior e Finanças.

O subsecretário das Obras Públicas ao discursar na inauguração do terceiro bairro, o da Cumeada, depois de se referir a Coimbra, cidade universitária por excelência, afirmou: "Dos 290 melhoramentos distribuídos por todo o país e cuja inauguração foi marcada para este período do ano, localizam-se 28 no distrito de Coimbra, o que é, sem dúvida, um motivo de legítima satisfação para os seus habitantes. Estamos hoje aqui para inauguração de um bairro de casas econômicas, outro de habitação para famílias de modestos recursos. Coimbra

vierger um dos primeiros bairros econômicos construídos no país — o do Loreto — teve em seguida o bairro Marechal Carmona, no Calhau, e com o da Cumeada fica dotada de um conjunto de 560 casas econômicas no regime de propriedade resolvente, isto é, casas cujas prestações mensais que no bairro hoje inaugurado são de 390\$00, 445\$00 e 605\$00, conforme o tipo de casas, compreendem a sua amortização e os prêmios de seguros de invalidez, desemprego, vida e incendio, assegurando assim aos moradores a sua propriedade plena ao fim de alguns anos, modalidade que não teme confronto com as melhores soluções adotadas noutros países. O bairro da Cumeada, construído em terreno difícil, e, portanto, de dispêndio urbano, importou em 8.000 contos, incluindo esta verba não só o custo das moradias, vedações e arranjos dos logradouros, como ainda a expropriação dos terrenos e a construção dos arruamentos com as suas redes de água, esgotos e eletricidade".

E mais adiante: "Por seu lado, o bairro da Conchada, para famílias de poucos recursos, cometa um conjunto de 230 casas deste tipo, já construídas em Coimbra e de que se encontram em construção mais 80 no Alto de Santa Clara. Cerca de 3.450 contos se dispêndio com a construção dos bairros da Conchada e de Santa Clara, adjudicados numa mesma empreitada, para doar 100 famílias de lares saudáveis. Este importante passo que, nos últimos anos, vem sendo dado em Coimbra, no sentido de melhorar as suas condições de habitação — 5.000 pessoas, numerosos redondos, deles beneficiário no conjunto dos bairros citados — é fruto de íntima e eficiente colaboração do Estado com a Câmara Municipal. Desta bem entendida e acertada colaboração e ainda da de outras entidades, em especial a atitude de solidariedade prestimulosa, surgiram e estão em curso vários melhoramentos importantes. Todos eles vão de contribuir para a larga transformação do conjunto que ultimamente se está operando, num movimento renovador de modernização da velha urbe, à qual o país muito há de continuar a dever, como nos séculos passados".

SERÃO INSTALADOS EM PORTUGAL MAIS 93 MIL TELEFONES ATÉ 1961

LISBOA (Via aérea para "Correio de Portugal") — Porto, Braga, Vila Real, viram agora satisfeita a sua aspiração de continuar a renovar, ampliar e melhorar os seus serviços postais e telefônicos.

No dia 14, no Porto, o sr. ministro das Comunicações inaugurou oficialmente o novo cabo telefônico subterrâneo Porto-Braga, notável melhoramento cuja necessidade desde há muito se vinha impondo e que facilitará, descongestionando-as, as comunicações telefônicas entre as capitais do norte e do Minho. Trata-se de uma importante obra que levou cerca de onze meses a construir, ascendendo o seu custo total a 13.850 contos. Com a colocação do cabo, foram realizados trabalhos com vista a futuro, aproveitando-se a abertura das trincheiras para alargar os traçados em condutas que ficaram com a capacidade de nove furos, até à rua da Constituição, por onde está prevista a futura entrada de linhas e cabos para leste do Porto; e com seis furos até S. Mamede de Infesta, donde se fará a saída para o norte. Em Famalicão, ampliou-se a rede urbana no percurso seguido pelo cabo e finalmente, em Braga instalaram-se oito quilômetros-furo de traçado em manilhas, para futura instalação de cabos da rede urbana.

Este cabo instalado permitiu ao sr. coronel Gomes de Araújo inaugurar, no mesmo dia, a rede interurbana telefônica de Braga. Depois da grandiosa instalação dos automáticos em Évora, onde ainda há pouco esteve, o senhor ministro das Comunicações, pôde congratular-se com a ação desenvolvida no sentido de dotar o país de um serviço telefônico modelar.

Entretanto, na sequência da grande obra em curso, no dia 15, o sr. ministro das Comunicações, acompanhado do sr. ministro do Exército, inaugurou em Vila Real o novo Palácio dos C.T.T., no alto da avenida de Carvalho Araújo.

All o sr. eng. Couto dos Santos, correio-mór, saudou os membros do governo e referindo-se ao ato que se celebrava, afirmou: "Há vinte e três anos, quando en-

trei para a direção dos Correios encontrei, desde logo, a melhor boa vontade, desejo e interesse pela renovação, ampliação e melhoramento dos serviços postais e telefônicos".

Felizmente, que esses 23 anos de atividade foram profícuos a ponto de hoje se concluir por um serviço de eficiência dos serviços da ordem dos 94 a 95%.

O correio-mór acrescentou que a taxa das deficiências, apesar de mínima, deve ser atribuída mais ao material do que ao pessoal pelo que está previsto um importante acréscimo: a instalação de 93.000 telefones até 1961. O custo desta obra está previsto, aos preços atuais, em 1.750.000 contos.

NOVO MERCADO PÚBLICO NO PORTO

LISBOA (Via aérea para "Correio de Portugal") — O ministro das Obras Públicas, esteve há dias no Porto onde inaugurou um novo mercado no concelho de Maia e visitou o novo Pavilhão dos Desportos, no Porto.

O novo mercado de Pedrouços, constituído por um edifício central, de cimento (onde ficam os talhos, pomares e floristas), e dois anexos (sitoados aos lados do edifício central); num segundo plano, mais elevado, funcionará o mercado dos produtos agrícolas e hortícolas, tão abundantes na região. O amplo recinto é coberto, a espaços, por lajes de cimento apoiadas em colunas que, por sua vez, assentam num pavimento, também de cimento armado e que servirá para ali se estabelecerem os lugares; num outro plano, ainda mais elevado, funcionará a feira do gado, já tradicional.

Aquele membro do governo, esteve, depois, em Santo Tirso a visitar o novo pavilhão cirúrgico do hospital e o lugar da Rua Sousa Preto, que se liga com o alargamento desta e da Rua José Luís de Andrade e o local para o novo edifício da Caixa Geral de Depósitos. Por último, foi ao monte da Assunção, de onde seguiu para o Pórtio.

AFIRMOU A UNIDADE DOS PORTUGUESES EM TODO O MUNDO A VIAGEM DO MINISTRO DO ULTRAMAR

LISBOA (Via aérea para "Correio de Portugal") — Terminou em Macau a viagem do ministro do Ultramar, sr. Comandante Sarmiento Rodrigues, às Províncias Portuguesas do Oriente.

E' ainda cedo para fazer um balanço dos resultados desta patriótica jornada, cujos efeitos se projetarão em todos os setores da vida econômica, política e social do território nacional. Um fato, porém, ficou vincadamente assinalado desde que o sr. comandante Sarmiento Rodrigues desembarcou na Índia, depois em Timor, e agora em Macau: a unidade de todos os portugueses, traduzida nas mais expressivas manifestações de patriotismo.

Como em Goa, Damão e Diu, como em Timor, como nas possessões estrangeiras onde vivem portugueses, o ministro do Ultramar foi recebido na Cidade de Santo Nome de Deus com apoteóticas recepções que bem traduzem o contentamento que a sua visita causou e o reconhecimento pelo interesse que o governo dispensa a todos os povos e terras de Portugal.

Macau, sentinela vigilante no Extremo Oriente, baluarte de uma civilização milenária, que tantos e tão valiosos serviços tem prestado à Humanidade, no meio de uma guerra sem quartel, que envolve a China num mar de sangue e de destruição, é bem o símbolo do Portugal cristão que por aquelas paragens — ainda, há séculos, numa missão civilizadora, de que jamais se afastou.

Macau representa todo um passado ao serviço da Humanidade e o mais expressivo exemplo dos sentimentos que unem todos os portugueses à Mãe Pátria. A recepção que dispensou ao sr. ministro do Ultramar, bem o afirmou, no momento do desembarque, por entre os acordes do Hino Nacional, a multidão não cessou de aclamar aquele membro do governo, repetindo os "vivas" a Portugal e seguindo, depois, no cortejo que se organizou e deu a volta à cidade.

Pode, pois, dizer-se, que terminou triunfalmente a viagem do sr. ministro do Ultramar ao Oriente, e que ela serviu para mostrar ao Mundo a indissolúvel unidade dos portugueses de todas as latitudes. Neste passo difícil da História da Humanidade, Portugal deu, desta forma, mais um digno exemplo da paz interna, para a qual todos os seus filhos trabalham com o mesmo patriótico entusiasmo.

CARINHOSAS HOMENAGENS TEM SIDO PRESTADAS EM PORTUGAL A PEDRO CALMON

LISBOA (Via aérea, para o "Correio de Portugal") — Depois da sua notável conferência, "Corpo e Alma do Brasil", proferida no Teatro do Palácio Póz, na qual Pedro Calmon exaltou tudo quanto Portugal fez pelo seu país, o eminente mestre de Direto e consagrado orador, deslocou-se a Coimbra, onde foi investido no alto grau de doutor "honoris causa", pela Faculdade de Letras da velha Universidade.

A cerimônia realizou-se na sala grande dos Ato e revestiu-se de grande imponência, precedida de cortejo com charameia e guarda de arcos. Assistiram os mestres das cinco Faculdades e o sr. embaixador do Brasil. Palaram, enaltecendo o insigne e magnífico reitor da Universidade do Brasil, os srs. profs. Damiano Pires e Lopes de Almeida, que proferiram duas notórias orações.

Pedro Calmon, que foi à noite homenageado com um banquete a que assistiu o ministro da Educação, fez também uma digressão pelo Norte, proferindo uma notável conferência na cidade do Porto.

Voltando a Lisboa, a Associação Comercial ofereceu-lhe um banquete de homenagem a que

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!

CIGARROS

Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A. 88.179

presidiu o sr. dr. Ulisses Cortes. O sr. ministro da Economia, num curto improviso, disse saudar ao prof. Pedro Calmon um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

Para acentuar, se possível, quanto é querido dos portugueses este grande brasileiro, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, saudou o prof. Pedro Calmon, um dos mais altos valores mentais do Brasil e o devoto amigo de Portugal.

de Pintura que, promovida pelo Ateneu de Sevilha, esteve patente ao público no Palácio Mudejar, nesta cidade espanhola. O quadro de Antonio Saude que, entre todos, mereceu a maior distinção do certame, representa um aspecto da Praia da Rocha.

EM FATIMA O MAIOR ORGAO DA EUROPA

O novo órgão de Fatima, que foi construído em Padua, e é o maior da Europa, tem dez mil tubos, alguns dos quais com dez metros de comprimento.

MELHORAMENTOS PROJETADOS E INAUGURADOS EM DIVERSOS PONTOS DO PAIS

Em Caria foram inaugurados alguns melhoramentos, nomeadamente, os benefícios introduzidos no refeitório da vila. Na povoação de Monte Bispo, deste concelho, foram inauguradas uma estrada, um cemitério, um marco fontanário e melhoramentos no edifício escolar.

Foram inaugurados os serviços de abastecimento de água a Aldeia da Ponte e Aldeia da Ribeira, no concelho de Sabugal, em cujo lugar de Soto foi inaugurado o serviço telefônico público.

Em A. dos Ruivos Bombarral foi inaugurado um mercado público para venda de peixe. No lugar de Sobreiro Curvo foram inaugurados um edifício escolar e um lavadouro.

Foram inaugurados os serviços telefônicos em Cuneira, Alter do Chão.

Em Sobral de Campo foram inaugurados sete marcos fontanários e dez lavadouros públicos.

As Camaras Municipais de Almódovar, Crato e Vila Franca do Campo vão gastar 1.900 contos em diversos melhoramentos, salientando-se as novas instalações elétricas, da primeira localidade, a electrificação e o abastecimento de água, nos outros dois concelhos respectivamente.

Vão ser construídos ou reparados caminhos e estradas municipais nos distritos de Viana do Castelo, Viseu e Funchal. As povoações directamente beneficiadas são Ponte de Lima, Perre e Ribeira de Samonde, Vidigueira, Valdemor, Patações e Real, Elrada da Achada e Paul da Serra.

A Junta Autónoma das Estradas vai levar a efeito a construção de novos troços de estradas nos distritos de Lisboa, Portalegre, Braga e Évora, beneficiando directamente deste melhoramentos as povoações de Vila Franca de Xira, Vilela e Várzea Cova, Nisa e Arraiolos.

A Camara Municipal de Tabua vai mandar proceder à ampliação da rede de baixa tensão de Midos para Povoa de Midos. Melhoramento idêntico foi inaugurado na freguesia de Barqueiros.

A Junta Autónoma das Estradas, cujos serviços prestados à Nação atingem nesta altura a sua longa existência um valor incalculável, vai ter aumentado o seu cargo técnico de maneira a não empobrecer a obra tão altamente útil levada a cabo e cuja continuação no mesmo ritmo se achava comprometida, dada a escassez de pessoal, que se fazia sentir também na falta de assistência eficiente e oportuna ao valioso equipamento espalhado por todo o País, material moderno de valor superior a cem mil contos, que trazia com suficiente eloquência o que vale o labor daquela Junta.

Neste momento, procede-se ao arranjo das estradas que servem Alfaiela de Jales e a Ribeira da Ponte Fria, Sapiz e Chaves e o distrito de Viana do Castelo, com empreitadas, que ascenderão em custo a 3.200 contos.

A Junta de Colonização Interna, no prosseguimento da sua tarefa, que consiste em promover o aproveitamento dos terrenos baldios e de todos aqueles até agora incultivados, transferindo populações, que assim se acham aptas a angariar melhores meios de vida, vai mandar construir mais dez casas agrícolas, na Colônia Agrícola da Gafanha, no concelho de Ilhavo.

Está calculado o anteprojeto do novo matadouro de Vila Franca de Xira, o qual começa a construir-se dentro em breve.

A Camara Municipal de Cascaes cedeu à Acção de Beneficência Católica, do Alto da Gália, um lote de terreno para a construção de uma cantina escolar para as crianças, do lugar da Amoreira.

Em Oeiras, vai ser construído um novo bloco de apartamentos para a colônia de férias do Governo Militar de Lisboa.

As obras para o abastecimento de água a Linda-a-Velha e a Carmaxide devem demorar um ano, devido à sua envergadura, e importarão em algumas centenas de contos.

Serão inaugurados ainda este mês, em Vila Real, alguns melhoramentos importantes, dentre os quais se destacam o novo Quartel de Regimento de Infantaria no 13 e o Palácio dos Correios.

BREVEMENTE

A Caixa Econômica do Estado de S. Paulo -

garantida pelo governo do Estado - inaugurará a sua

AGENCIA NOTURNA

NO EDIFÍCIO "C. B. I."

Praça Ramos de Azevedo, 192

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS NA C. E. E. S. P.

JUROS DE 5 % AO ANO

Em 1962 O SEU F.N.M.-ALFA ROMEO

Modelo D-9500



Isto porque você pode contar sempre com um serviço perfeito de assistência técnica e com um estoque permanente de peças legítimas fabricadas no estrangeiro e no Brasil, sob licença.

Pronta entrega - Financiamento a longos prazos - O mais baixo custo de aquisição, operação e manutenção - O melhor de tudo.

INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÃO E VENDAS: com o concessionário: A VELOZ S/A.

Comércio e Transportes em Geral

No Rio: Rua Sotero dos Reis, 77-Tel. 48-3888

Em São Paulo: Rua Casimiro de Abreu 378 e 384 - Tel. 9-4000

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A

Rua Mexico, 3-6.º andar - Rio

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- Capacidade de carga: 8 toneladas
- Mais 14 toneladas rebocáveis
- 8 velocidades para a frente
- 2 para a retaguarda
- Consumo de combustível a plena carga, cada 100 km: 22,2 lit. sem reboque 32,2 lit. com reboque
- Arranque elétrico-Partida imediata
- Bolicho para longas viagens

Campanha da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Foi o seguinte o movimento verificado na 1.ª Clínica de Tumores, funcionando junto ao Hospital Santa Cruz, nesta capital, durante o mês de maio préterito: Leitos-dia — 1.025. Consultas — femininas 58, masculinas 43. Radioterapia — femininas 60, masculinas 33. — Total das aplicações 1.094. Cirurgia — femininas 22, masculinas 15. Radioterapia — femininas 3, masculinas 2. Curativos — grandes 20, pequenos 136.

COLABORAÇÃO DA "VASP"
DESFILE MONUMENTAL — A "VASP", numa colaboração eficiente, ofereceu seus prestígios a A. P. C. C., sobrepujando para facilitar a "Campanha do Interior".

— Realiza-se a 14 de agosto o maior e mais original desfile de modas que já houve no Brasil, sob o patrocínio do Departamento de Produção Industrial e do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem — participarão os seguintes costureiros: madame Rosita, madame Avadis, madame David, Casa Vogue, Lili Junqueira, Scarlett, Evelyn, Modas Maria José d'Abril e Jam.

O desfile compõe-se de quatro quadros. As fazendas foram generosamente doadas pelos industriais, cujos nomes serão publicados oportunamente, assim como dos 60 desfilantes, onde figuram as mulheres mais belas e mais elegantes de São Paulo.

COLABORAÇÃO DOS ESCOTEIROS

Salientamos a colaboração valiosa da Federação dos Escoteiros de São Paulo na arrecadação do pedágio da Via Anchieta e da Via Anhanguera e junto as urnas dos cinemas da Empresa Serrador.

NOTÍCIA DE WALT DISNEY

Chegarão finalmente as fotografias dos murais que Walt Disney criou para a Enfermaria Infantil da A. P. C. C.

Logo que chegarem os originais dos lindos desenhos, será feita uma grande exposição no Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", patrocinada pelas crianças de São Paulo.

Novo horário do Mercado Municipal

O Mercado Municipal, atendendo às exigências de restrição de energia elétrica, por ordem do secretário de Higiene, de amanhã em diante, manterá o mesmo horário de abertura às 6 horas, porém fechará às 17 horas.

SEJA CURIOSO

"A proteção das tartarugas" do Amazonas não é recente. Já em 17 de janeiro de 1755 fora assinado um decreto que proibia a pesca na época da desova.

Os espinhos de alguns "cactus" podem ser usados como agulhas de gramofone.

De cada 100 pessoas, 99 são suscetíveis a influências do hipnotismo.

O barômetro foi inventado em 1643 por Torricelli.

Em varias regiões da Índia a cor do luto é encarnado vivo.

O primeiro livro ilustrado apareceu sobre metal em Florença em 1577. Intitulava-se "Il Monte santo di Dio".

A mais rara borboleta do mundo é a "anthea Roley", que se encontra na Austrália. Suas asas são muito longas e a cabeça parecida com a da coruja.

O incoincidente mineiro José Alvaes Maciel foi encarregado pelo governo português de montar em Angola uma fábrica de ferro.

As danças que se realizavam no convés dos navios negreiros tinham por fim unicamente distender os membros dos cativos...

O plano de insurreição dos negros da Bahia, em 1835, era de incendiar a cidade e atacar os corpos de guarda.

A Rumania, depois da União Soviética, é a nação que mais petróleo produz na Europa.

///
E' habito arraigado, na maioria dos doentes ou nas pessoas que os cercam, só chamar o medico quando jálham os remédios caseiros. Assim procedendo, só agravam as condições do enfermo: males, que seriam prontamente debelados, no início, em geral se complicam, com prejuizo da saúde, tempo e dinheiro do paciente.

No cinema todos têm que dar entrada...
em todo o canto todos têm que dar entrada...

*Sem entrada
só na
MERCANTIL SUÍSSA!*

CINE-ART



Esta é a sua máquina, uma Mercswiss, inteiramente equipada, em estante de ferro, com tampo de madeira extensível e 5 gavetas! Mercswiss é de grande precisão e tem o mesmo funcionamento das máquinas de alto preço. Cose para frente e para trás e faz todos os trabalhos comuns de máquinas de costura. Mercswiss é nossa marca exclusiva, de fabricação especial, segundo nossos próprios desenhos e modelos!



Anker é a máquina para os que preferem uma máquina alemã de alta classe e possui as qualidades tradicionais das máquinas alemãs. Anker acha-se à venda a vista ou a prazo, para entrega imediata e sob completa garantia de nossa organização realmente especializada!

Helvetia é uma grande marca suíça, de renome universal. De alta precisão, com todas as peças de ajuste rigorosíssimas, Helvetia serze meias, aplica cordonnet, faz costura inglesa e faz todos os trabalhos de bordado sem uso de peças sobressalentes!

Bernina, suíça, de qualidade já bem conhecida no Brasil, é famosa pelo seu ponto em zig-zag, no modelo 117, e ponto reto, no modelo 114, de custo econômico. Bernina já se acha em milhares de lares brasileiros, e tem em cada um dos seus possuidores uma testemunha do seu padrão suíço de excelência!

A MERCANTIL SUÍSSA ENTREGA A SUA MÁQUINA COM

CR\$ 335,00

POR MÊS, SEM ENTRADA, SEM NADA!...

"O QUE É QUE VOCÊ QUER MAIS?"

Nossa oferta é única, espetacular e sensacional! Observe que nenhuma outra máquina, nem mesmo as máquinas usadas, velhas e desconhecidas, estão á venda com esta insignificante mensalidade e — note bem — absolutamente sem entrada ou qualquer outra despesa inicial! Aproveite nossa oferta e traga apenas Cr\$ 335,00! Cr\$ 335,00 não desfalcam qualquer orçamento doméstico e, além disso a sua máquina fica praticamente de graça, porque as suaves mensalidades de Cr\$ 335,00 são pagas com um ou dois dias de serviços profissionais, ou com parte do lucro mensal que V. obtém fazendo a sua própria roupa! E assim, sem sentir, V. enriquece o seu lar com o patrimônio de uma boa e indispensável máquina de costura, nova, de grande precisão, e com real garantia de nossa grande e acreditada organização! Venha hoje! Nossa oferta é temporária, mas as garantias, peças, acessórios e perfeita assistência técnica que oferecemos são permanentes! Não espere! Nosso stock é limitado!

MERCANTIL SUÍSSA S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

S. PAULO: R. 24 de Maio, 96, tels. 35-0995, 35-0996, 36-7414
R. Oriente, 565, tel. 9-6489

RIO: Av. Rio Branco, 175, tel. 32-2222 (R. interna)
End. Teleg. "Mercswiss"

REVENDEDOR AUTORIZADO: NATA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
R. BUENOS AIRES, 183 E 192, TEL. 43-1734 - RIO DE JANEIRO

MAIS UM COMPROMISSO PERIGOSO PARA O QUADRO DO CORINTHIANS

O PALMEIRAS REUNE CREDENCIAIS PARA DERROTAR O CAMPEÃO PAULISTA NO SENSACIONAL CLÁSSICO DE HOJE — EQUIPES ESCALADAS — NACIONAL E COMERCIAL NA PREIMINAR — KOHN FILHO DIRIGIRÁ O EMBATE — NOTAS

Mais um clássico teremos na tarde de hoje, no Pacaembu, em prosseguimento ao quadrangular banderante, reunindo as equipes do Palmeiras e do Corinthians, tradicionais rivais do futebol local. Diante das últimas exhibições dos dois antagonistas do certame que reúne os quatro chamados grandes clubes paulistas, ficou patente a superioridade do clube do Parque Antártica sobre o campeão paulista. Enquanto o alvi-verde evoluiu tecnicamente, reabilitando-se do revés sofrido diante da Portuguesa com um belíssimo triunfo no embate travado contra o São Paulo, o Corinthians, treinando, deixou margem a diversas dúvidas. O quadro está irreconciliável, apresentando um futebol sem entrosamento, pecando pela falta de entendimento entre os seus integrantes.

Por esse motivo, o embate de hoje é dos mais perigosos para o gremio do Parque São Jorge, que precisará lutar sem desfalecimento contra os palmeirenses para apagar a má impressão deixada contra o São Paulo. São milhares de torcedores que esperam um feito sensacional dos pupilos de Rato, que ficaram desmoralizados após a acachapante derrota sofrida na partida de estreia do

quadrangular. E a oportunidade que se depara é das melhores para ser tentada a reabilitação de Murilo e seus companheiros de equipe.

ESPERA-SE CONFIRMAR

Enquanto os corinthinos estão propensos a lutar por uma vitória sensacional, os alvi-verdes esperam confirmar a atuação desenvolvida contra o tricolor, na última quarta-feira, quando venceram, por um a zero. Em face desse resultado, o Palmeiras é apontado como favorito no embate. Entretanto, para ganhar definitivamente essa situação, precisará lutar com tenacidade desde os primeiros minutos de luta, pois o adversário está ferido em seus bríos e poderá se constituir em antagonista dos mais difíceis.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros formarão: PALMEIRAS: Pablo; Rubens e Juvenal; Plume, Túlio (Vila) e Dema; Lima, Odair, Cilas (Ponte), Jair e Rodrigues. CORINTHIANS: Cabeção; Murilo e Julião; Idário; Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gato e Carbone.

ARBITRO DO PRELIO

Francisco Kohn Filho recebeu a incumbência de apitar o encontro. Suas qualidades como juiz são indiscutíveis, razão pela qual se espera um trabalho eficiente de sua parte.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CICIA CONTINUARÁ NO RÁDIO — Cici e Sula, dois valores do plantel do campeão paulista, encontravam-se em experiências no Rádium, que se mostrava interessado pelos seus concursos. Terminado o período de "tests", a que foram submetidos, o clube de Mooca teve oportunidade de se pronunciar a respeito dos elementos em questão, afirmando que se interessa apenas por Cici, uma vez que Sula não chegou a confirmar suas qualidades de bom futebolista. Portanto, estão sendo assentados os últimos pormenores para a transferência definitiva de Cici para o clube de Mooca.

NOVA EXCURSÃO DO PALMEIRAS — Segundo informações colhidas junto à diretoria do Palmeiras, apuramos que é bem provável uma nova excursão do alvi-verde. Desta feita, porém, o gremio do Parque Antártica não irá para o Exterior, devendo atuar em Recife, onde realizará três exhibições. E' que o Palmeiras não quer ficar inativo durante a disputa da Copa Rio, razão pela qual a proposta recebida por intermédio de um emissário dos clubes pernambucanos está sendo alvo do interesse do alvi-verde.

VILLA AFASTADO DO CLÁSSICO — Dificilmente o Palmeiras poderá contar com o concurso de Villa na partida de hoje contra o Corinthians. O centro-médio argentino está com uma distensão muscular, sendo difícil o seu aproveitamento na tarde de hoje. Túlio, reserva de Villa, já está de sobreaviso para atuar contra o campeão, formando a intermédica com Plume e Dema.

SERÁ DIURNO O PRELIO PORTUGUESA VS. CORINTHIANS — O choque final do quadrangular que reúne as equipes do Corinthians e da Portuguesa de Desportos está marcado para o dia 9, a noite. Entretanto, é possível que o prelo seja disputado à tarde, aproveitando-se o feriado local. Há entendimentos a respeito entre os interessados.

A PROVA DOS 1.500 METROS RASOS ATRAVES DOS JOGOS OLIMPICOS

Lovelock, da Nova Zelândia, é o detentor do recorde desta especialidade — Supremacia dos europeus neste setor — Os campeões e as melhores marcas — Notas

Dos mais sugestivos também foram os resultados alcançados nos Jogos Olímpicos nas especialidades de meio fundo. Focalizaremos hoje, sob vários aspectos, as provas de 800 e 1.500 metros rasos, distâncias que têm mantido nos principais acontecimentos internacionais os mais destacados especialistas do mundo, sendo de notar que nestas modalidades os europeus têm conseguido uma série de sucessos indiscutíveis, revelando elementos extraordinários.

Nos 800 metros rasos, por exemplo, a Inglaterra conseguiu dominar amplamente durante muitos anos, o que lhe valeu inúmeras conquistas através das olimpíadas realizadas, com a contribuição de índices técnicos sobrenaturalmente compensadores, que enriqueceram a tabela de recordes da especialidade. Nas duas primeiras olimpíadas dos ingleses conseguiram triunfar nos 800 metros rasos, através das atuações de Flack e Tysol, que foram os campeões olímpicos de 1896 e 1900, respectivamente, com os tempos de 2'14"0 e 2'01"4.

Veio um período de reação dos norte-americanos, que lograram três sucessos nos Jogos Olímpicos de 1904, 1908 e 1912, quando houve sensível melhoria do panorama técnico da prova, que chegou a 1'51"9, nível realmente excepcional, e que ainda não foi conseguido no território sul-americano a despeito do progresso surpreendente que logramos nestes últimos tempos. Após essa fase brilhante dos atletas norte-americanos, voltaram os ingleses a dominar na distância de 800 metros rasos, conseguindo a vitória nas olimpíadas de 1920, 1924, 1928 e 1932, sendo que na última delas, realizada em Los Angeles, Hampson melhorou para 1'49"7, que até os Jogos Olímpicos de Londres constitui o recorde da especialidade. A partir de 1936, porém, os norte-americanos retomaram a liderança desta especialidade, ao mesmo tempo que por intermédio de Whitfield conseguiram novamente o recorde olímpico, que é 1'49"2.

Nos 1.500 metros rasos houve melhor distribuição de possibilidades, muito embora fosse manifesta a superioridade dos europeus, notadamente dos ingleses, que lograram quatro sucessos entre os onze Jogos Olímpicos efetuados, pois que esta especialidade passou a ser disputada desde 1896, sem qualquer interrupção. Por duas vezes os finlandeses foram vencedores, chegando mesmo a serem detentores do recorde olímpico, através da atuação de Larva, em 1928, que conseguiu 3'53"2, superando por um décimo a marca que Paavo Nurmi havia registrado em Paris, em 1924. Beccaloni, Mario Carotta, Teo, Luciano Falzone, Mario Sinatoli, Claudio Daniel Rodrigues, Ivo Ferreira Filho, Francisco Azevedo, Pedro Romero Filho, Hans Ravache e Jaime Neves, elementos de primeira ordem, concorrerão à prova destinada aos carros adaptados.

Na prova principal para carros de corrida, temos em Francisco Marques, Francisco Credentino, Ronaldo Mourat, Francisco Godofredo Viana Filho, os nossos defensores. Nesta categoria, os entendidos apontam Francisco Marques como o mais sério candidato à vitória. Contudo, Francisco Credentino e Aristides Bertuol, são considerados como sérios adversários não excluindo-se outrossim a possibilidade de um terceiro vencedor.

OS CAMPEÕES OLIMPICOS

Sagraram-se campeões olímpicos na distância de 1.500 metros rasos, os seguintes atletas: 1896 — Flack — Inglaterra — 4'33"2. 1900 — Bennet — Inglaterra — 4'06"0. 1904 — Lightbody — E.E.U. — 4'05"1. 1908 — Sheppard — E.E.U. — 3'53"4.

Os campeões e as melhores marcas

1912 — Jackson — Inglaterra — 3'56"8. 1920 — Hill — Inglaterra — 4'01"8. 1924 — Nurmi — Finlândia — 3'53"3. 1928 — Larva — Finlândia — 3'53"2. 1932 — Beccaloni — Itália — 3'51"2. 1936 — Lovelock — N. Zelândia — 3'47"8. 1948 — Erickson — Suécia — 3'49"8.

Destacados valores do automobilismo brasileiro participarão da disputa do Terceiro Premio "Cronica Esportiva Paulista"

Paulistas, cariocas e gauchos em atraente confronto — Francisco Marques sério candidato à vitória — Aristides Bertuol e Francisco Credentino são considerados perigosos adversários — Os maiores valores da mecânica nacional concorrerão na prova dos carros adaptados — Saltos de para-quedas — Premios — Inscrições — Autoridades e juizes

Cresce de instante a instante o entusiasmo e o interesse dos adeptos do esporte do volante, a medida que se aproxima o dia 20 do corrente, marcado para a disputa do III Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista".

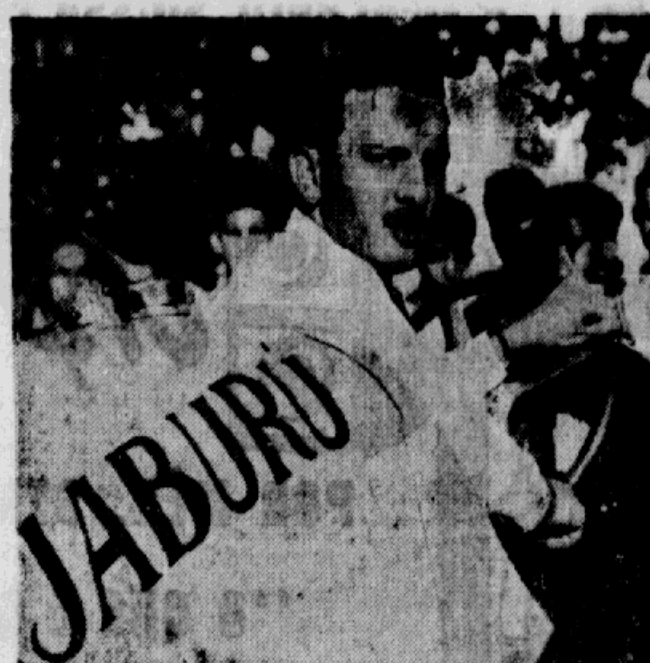
A competição, por uma deferência da Auto-Estrada S. A. aos organizadores do certame, realizará-se no autódromo de Interlagos, graciosamente cedido.

Destacados valores do automobilismo brasileiro participarão das provas constantes do programa, salientando-se a estreia de Aristides Bertuol, consagrado corredor gaúcho, que irá pilotar uma "Maserati", pertencente à Escuria Bandeira. Além de Bertuol, é possível que os sulinos sejam também representados pelo campeão de estradas Catarino Andreatta, vencedor da prova "Washington Luis". Do Rio, virá a nata dos volantes cariocas onde são figuras de projeção nas pistas guianabanas os corredores Gilberto Machado, Anuar de Góis Daker, Pinheiro Pires, Primo Flores, Luiz Vergerio, Luiz Mario Pollo, Gerd Stollenberg e Pedro Silva.

Entre os representantes de São Paulo, contamos com João Ribeiro, Mario Carotta, Teo, Luciano Falzone, Mario Sinatoli, Claudio Daniel Rodrigues, Ivo Ferreira Filho, Francisco Azevedo, Pedro Romero Filho, Hans Ravache e Jaime Neves, elementos de primeira ordem, concorrerão à prova destinada aos carros adaptados.

Os maiores valores da mecânica nacional onde salientam-se Luciano Bonini, Rafael Gargiulo, Amaral Junior (Baur), Arlindo Aguiar, Luiz Valente, João Santo Mauro (Jaburu), Pascoalino Buacora, José Guédine, Da Rosa, e Amadeu Alonso, concorrerão à prova destinada aos carros adaptados.

Na prova principal para carros de corrida, temos em Francisco Marques, Francisco Credentino, Ronaldo Mourat, Francisco Godofredo Viana Filho, os nossos defensores. Nesta categoria, os entendidos apontam Francisco Marques como o mais sério candidato à vitória. Contudo, Francisco Credentino e Aristides Bertuol, são considerados como sérios adversários não excluindo-se outrossim a possibilidade de um terceiro vencedor.



João Santo Mauro (Jaburu), um dos baluartes da mecânica nacional.

tenso brilho, cercando a disputa do III Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista" de invulgar êxito.

PARA-QUEDISMO

Terá também o certame a prestimosa colaboração dos quatorze para-quedistas que saltaram na Serra do Roncador à procura das vítimas do avião "Presidente".

Serão executados saltos de diversos estilos no autódromo de Interlagos pelos denodados para-quedistas, que prestarão no último salto uma homenagem aos cronistas e ao A. C. B., lançando-se no espaço e desfraldando as bandeiras das entidades de classe e mentora do automobilismo.

Após tocarem o solo, os para-quedistas desfilarão perante o

para que haja farta condução em demanda ao autódromo de Interlagos, com linhas especiais de ônibus que partirão diretamente da Glória "Prestes Maia" àquela local.

PREMIOS

Os premios a serem conferidos aos principais classificados serão os seguintes:

Categorias turismo e esporte
Taças, troféus e medalhas até 0,50 lugar.

Mecânica nacional
1.º — Cr\$ 5.000,00; 2.º — 3.000,00; 3.º — 2.000,00 e 4.º — 1.000,00.

Carros de corrida
1.º — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Cr\$ 5.000,00; 3.º — Cr\$ 3.000,00; e 4.º — Cr\$ 2.000,00.

5 POR DIA...

1 — Em 1919, já imperava o automobilismo-morron no nosso futebol. No Rio, especialmente. Especialmente no Rio, aliciança em claras de jogadores paulistas. E de vários Estados. O sr. Edgar Nobre Campos, saudoso presidente da Apea, em seu relatório de 1919, conta que uma vez no Rio, os jogadores paulistas, para o Sul-Americano, começaram a ser "seduzidos" e de modo quase irresistível. Constantes as ofertas de empregos, mas de empregos sem trabalho. E até "promessas de alguns casamentos" (!?) Os jogadores paulistas, mais visados eram Palamone e Manuel Nunes (Neco). (Palamone foi o único que, realmente, se transferiu para o Rio. Passou a defender as cores do Botafogo).

2 — O húngaro Imre Nemeth é considerado o melhor estilista, no lançamento de martelo, em todo mundo. Por três vezes já bateu o recorde mundial. A primeira em 48, em 59 m 57 e a terceira em 59, em 58 m 88. Nas Olimpíadas de 48, em Londres, foi o campeão com 56 m 07. Nemeth é campeão húngaro 11 vezes, e campeão internacional da Grã-Bretanha, Suécia, Itália e União Soviética. Em reconhecimento pelas suas vitórias, o governo húngaro o honrou com o prêmio de membro do Parlamento.

3 — Nas lutas de box da antiguidade — boxe antigo — o atual e mais violento e mais desumano — os combates consistiam de um único assalto. E eram anunciados ao som de flautas. E a interpretação que se dá ante a presença de um ou mais flautistas que aparecem em vasos antigos com a representação de combates pugilísticos.

4 — Na capital paulista, em 1951, existiam 18 quadras oficiais de bochas e 43 no interior do Estado. E para o jogo de malha: 7, na capital e 15 no interior.

5 — Os últimos campeões olímpicos de futebol foram os suecos. Triunfaram nas Olimpíadas de 48, em Londres. E triunfaram ao derrotar os iugoslavos por 3 a 1. Estes foram os vice-campeões. Em terceiro posto a Dinamarca e, em 4.º, a Inglaterra. — L. S.

Além desses premios, serão os corredores dessas categorias auxiliados com pneus e combustível, fornecidos aos corredores com reduções nos preços.

Inscrições
As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e juizes
Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Berghil.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Cande.
Diretor da corrida — Eduardo Salsalunga.
Diretor de pista — Pedro Salsalunga.

Diretor dos box — Capitão Wilson Grossmann.

Juizes de partida e chegada — Dr. Artur Serra e Aldo Bottezzini.
Controladores de voltas — Horacio Alves Ferreira — Caetano Sasso — Virgilio Gehre — Artur Troula e Mario T. Leite.
Cronometristas — Atilio Landolfo.

Comissão organizadora — Carlos Tiago Pereira ("Diário Popular"), Helio Peixoto de Castro ("A Gazeta Esportiva"), Aroldo Chiorino ("Folha da Manhã"), Wilson Filippaldi ("Radio Pan-Americana"), e Benedito Leal ("Correio Paulistano").

Portuguesa de Desportos, que liderava o quadrangular sem derrota, foi surpreendida pelo seu antagonista, não resistindo ao maior volume ofensivo dos corinthinos, que aproveitaram a vantagem da vitória, jogando de uma enormidade, não encontraram dificuldades em estabelecer uma contagem com o primeiro período. Os "lusos", apesar da desvantagem no marcador, ainda ameaçavam seriamente o arco confiado a Mario, com articulações perigosas de sua vanguarda. Entretanto, quando mais se tornava necessária a contribuição dos seus defensores, a Portuguesa foi traída pela atuação desleal de Nena, que se aproveitou da distração do atacante Moreno, para agredir-lo com uma cabeçada a altura do supercílio. Foi um gesto covarde do zagueiro gaúcho, pois o fato se passou a margem do jogo. Naquela altura, a bola estava longe do local. Percebendo a situação, os "cracks" do tricolor colocaram a bola fora e pediram ao arbitro Jorge Miguel para consultar o "bandeirinha", sobre a atitude do defensor "luso". Foi confirmada a agressão e Nena, foi posto fora do campo quando ainda faltavam vários minutos para encerrar a primeira etapa. Com dez jogadores no gramado, a Portuguesa ainda resistiu tenazmente e no período derradeiro, não permitindo ao tricolor aumentarem a vantagem no marcador, que se estabilizou na contagem verificada no primeiro tempo: três a um.

AGRADEU A PARTIDA
Tecnicamente, a partida agradeu. Houve lances sugestivos de ambas as partes, principalmente nos primeiros quarenta e cinco minutos de jogo, quando os quadros estavam completos. Depois do incidente, caiu bastante a participação, pois, garantido pelo placar, limitou-se o São Paulo a jogar classicamente, enquanto, em desesperados esforços, os "lusos" ainda tentavam algo para melhorar sua situação. Em inferioridade numérica no gramado, nada foi possível aos companheiros de Brandão e Nena, que a partida chegou ao seu final, com a

queda do unico invicto do quadrangular.

PORMENORES DO ENCONTRO
Os quadros atuaram assim formados:

S. PAULO — Mario; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Marinho, Bibi, Albelia, Mereno (Nene) e Teixeira (Lafalete).

PORT. DE DESPORTOS — Meca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Cecil (Hermínio); Julinho, Nininho, Pontoni (Mandudo), Pinga e Simão.

As substituições feitas no quadro "luso" foram determinadas pela expulsão de Nena do gramado. O técnico teve que fazer sair o médio Cecil para colocar o zagueiro Hermínio. O mesmo ocorreu com Pontoni, que cedeu o seu posto para entrar o médio Manduco, jogando o ataque da Portuguesa com apenas quatro homens durante todo o segundo período.

COMO SURTIAM OS TENTOS
O São Paulo abriu a contagem por intermédio de Albelia, que escorreu magnificamente de cabeça um centro de Teixeira, aos três minutos de jogo. Um tento empolgante do avanço argentino. Novamente o tricolor voltou a marcar, aos 16 minutos, quando Moreno, recebendo excelente passe de Pé de Valsa, atirou contra

o arco. Meca rebateu, permitindo a entrada firme de Teixeira, que chutou para marcar.

A Portuguesa, por intermédio de Pontoni, diminuiu a contagem, aos 30 minutos. Estabeleceu-se tremenda confusão diante do arco de Mario. Pontoni foi o ultimo a ficar com a bola, desferindo um chute a meia altura, que venceu Mario. A bola bateu no fundo das redes, aproveitando-se Mario para tentar fazer confusão, devolvendo a bola para o gramado. Jorge Miguel, entretanto, bem colocado, confirmou o tento.

Alinda no primeiro tempo, aos 35 minutos, voltou o São Paulo a marcar, ainda por intermédio do ponteiro Teixeira, que recebeu um passe de Bibi. O defensor do tricolor foi rápido no lance, envolvendo Nena e vencendo a Meca.

ARBITRAGEM RUINOSA
Jorge Miguel dirigiu o embate. Sua atuação foi das mais fracas, errando constantemente na punição das faltas. Na questão dos impedimentos, também esteve fraco. Acertou ao validar o tento da Portuguesa e na expulsão do zagueiro Nena, após certificar-se de que houve a agressão contra Moreno.

A revinda do embate foi de Cr\$ 451.623,00.

TORNEIO DE TENIS DE WIMBLEDON

A norte-americana Maureen Connolly venceu o certame na categoria de simples para senhora

LONDRES, 5 (A. F. P.) — Maureen Connolly (E.E. U.U.) venceu o torneio de tenis de Wimbledon, simples de senhoras, batendo Louise Brough (Estados Unidos) por 7/5 e 6/3.

WIMBLEDON, 5 (A. F. P.) — Os australianos Ken Mc Gregor e Frank Sedgman venceram hoje a final de duplas para homens do Torneio de Tenis de Wimbledon derrotando Vic Seixas (Estados Unidos) e Eric Sturges (África do Sul) por 6/3, 7/5 e 6/4.

LONDRES, 5 (A. F. P.) — Na final de duplas para damas do Torneio de Tenis de Wimbledon, Doris Hart-Shirley Fry (Estados Unidos) derrotaram Louise Brough-Maureen Connolly (Estados Unidos), por 6/3 e 6/3.

WIMBLEDON, 5 (A. F. P.) — A semi-final (dupla mista) do Torneio de Wimbledon foi vencida por Morea e Long (Austrália), que derrotaram Ken McGregor (Austrália) e a srta. Brough (Estados Unidos) por 6/3 e 7/5.

Exibição de Robinson na França
NOVA YORK, 5 (AFP) — Um "match" de exibição entre "Sugar" Ray Robinson e Albert Tsvetkov foi marcado para o dia 20 de setembro em Tel-Aviv.

Robinson embarcará no dia 20 do corrente, a bordo do "Liberté", para a França, onde repousará antes de dirigir-se a Tel-Aviv.

SENSACIONAL DECISÃO DO TRIANGULAR CAMPINEIRO

Guarani e Ponte Preta empenhados na conquista do título

O Triangular de Campinas, que contou com a participação do Bangu, Guarani e Ponte Preta, será decidido na tarde de hoje entre os dois clubes da "Princesa D'Oeste", que se destacaram no certame através das vitórias que obtiveram contra o gremio de Zizi, que se viu atirado da luta pelo título, derrotado que foi nas partidas contra o Guarani e a Ponte Preta.

Portanto, tradicionais rivais do futebol campineiro, estarão novamente frente a frente, em busca de um título dos mais honrosos, que pertencerá àquele que apresentar mais futebol hoje, no prelo decisivo do triangular campineiro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — "A vitória final não está fora das minhas cogitações. A motivação e vontade de vencer serão as maiores armas do selecionado olímpico do futebol do Brasil", declarou à reportagem Luiz Vinalha, supervisor da seleção brasileira de futebol que vai a Helsinque.

Adianta-se que Gols, influente paredão esportivo português, que vem chefiando a delegação do Sporting, de Lisboa à II "Copa Rio", traz a missão de dar novo impulso à ideia da realização anual da olimpíada lusobrasileira.

Os governos do Brasil e Portugal serão convidados a prestigiar a iniciativa.

O empresário Juan Doca telegrafou ao Vasco, propondo-lhe a realização de uma temporada no Peró, livre de qualquer despesa. O sr. Ciro Aranha respondeu, aceitando em princípio a oferta.

INTERESTADUAL EM SANTOS

Portuguesa santista e Madureira, do Rio, jogam hoje à tarde, em "Ulrico Mursa"

Aproveitando a permanência do Madureira em Santos, a Portuguesa santista acertou um prelo com o gremio carioca para a tarde de hoje. Indiscutivelmente, trata-se de um embate creditado a agradar todos aqueles que comparecerem à praça de esportes de Ulrico Mursa, pois, derrotado frente ao Santos, prepara-se o Madureira para tentar a reabilitação, enquanto a "brisa", integrada pela sua melhor formação do momento, pretende ratificar o feito do clube de Vila Belmiro, conquistando mais uma vitória expressiva para o futebol santista.

Pertanto, o interestadual que será disputado hoje à tarde, em Santos, está fadado a agradar ao mais exigente dos torcedores, dando o equilíbrio de forças e o desejo de vitória de ambos os quadros.

BATIDOS DOIS RECORDES OLIMPICOS DE NATAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Excelentes resultados obtidos nas provas de seleção dos atletas norte-americanos

NOVA YORK, 5 (UP) — Foram batidos dois recordes olímpicos e igualado um em provas de seleção dos nadadores que representarão os Estados Unidos nos 100 e 400 metros de nado livre em Helsinque.

Wayne Moore e Jimmy McLane melhoraram o recorde de 400 metros de Bill Smith (4'41") obtido em Londres em 1948. Moore cobriu a distância em 4'38" 2/10, ao derrotar McLane por três metros, mas McLane marcou o tempo de 4'38" 3/10. O terceiro clas-

sificado para ir a Helsinque foi Fed Konno, de Honolulu.

Clare Schoedel, por sua vez, igualou o recorde olímpico de 57" 3/10 por os 100 metros livres. Derrotou, por questão de meio metro, o nadador Dick Cleveland, de Honolulu. Para completar o trio olímpico classificou-se Ron Gora.

Cabe notar que Wayne Moore, o "torpedo" dos 400 metros, já havia superado o recorde olímpico na eliminatoria da manhã, ao obter o tempo de 4'40" 1/10.

Motores de Avião

DIVERSOS TIPOS

FRANKLIN - CONTINENTAL - LYCOMING

Temos em estoque para entrega imediata motores para aviões Aeronca, Luscombe, Piper, Taylorcraft, Ercoupe, Cessna e Stinson. Consulte nossa Seção de Aviação.

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - São Paulo

As melhores potranças em novo confronto a peso igual no Grande Premio "João Cecilio Ferraz"

AGUARDADA COM GRANDE INTERESSE A NOVA APRESENTAÇÃO DE DOÇURA FRENTE A JEQUITIA E OLIVENÇA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo elaborou para hoje um programa de oito carreiras, todas muito bonitas, cheias e nada fáceis. São sete números comuns e um clássico, este de grande importância — o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", justa homenagem que a entidade presta ao saudoso diretor do Stud Book Paulista.

A prova, reservada a potranças e fazendo parte do grupo de seleção, será disputada sobre o tiro de 1.500 metros e marcará novo encontro de Doçura, Olivença, Jequitia, Florencantada e Dona Lorena.

A nova apresentação de Doçura está cercada de grande interesse. A filha de Shah Rookh, que é tida como a líder, terá agora, no caso de vencer, ratificado de forma categorica o seu prestigio. Mas não se negam possibilidades as duas clássicas adversárias — Jequitia e Olivença.

O novo encontro das potranças tem tudo para agradar em cheio.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — às 13 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros

1. Alaga, A. Lucca . . . 55
2. Altana, D. Garcia . . . 55
3. Duna, S. Ferreira . . . 55
4. Rastra, J. Carvalho . . . 55
5. Orquídea, F. Sobreiro . . . 55
6. M. Princess, J. P. Sousa . . . 55
7. Emboscada, A. Cordeiro . . . 55

2.º PAREO — às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros

1. High Hat, J. Carvalho . . . 56
2. Usanio, C. Moreno . . . 56
3. Campinense, D. Garcia . . . 54
4. Hot Dog, L. Gonzalez . . . 56
5. Cabochon, C. Taborda . . . 56
6. Ceresella, F. Costa . . . 54
7. Inesperada, L. B. Gonç. . . 54

3.º PAREO — às 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1. Delicado, C. Moreno . . . 54
2. Moravia, J. P. Sousa . . . 52
3. Gold Girl, R. Latorre . . . 56
4. G. Boné, L. B. Gonç. . . 52
5. Sem Medo, F. Sobreiro . . . 54
6. Fire Star, F. Costa . . . 58
7. C. Limpo, G. Greme Jr. . . 58
8. Romid, J. Carvalho . . . 54

4.º PAREO — às 14.30 horas — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros

1. D. Navarro, C. Moreno . . . 58
2. Lagrange, L. A. Pinheiro . . . 58
3. Mazuma, L. B. Gonç. . . 52
4. Mefistofeles, O. Santos . . . 52
5. Quico, H. Molina . . . 58
6. Juvenil, F. Costa . . . 52
7. Gonguê, J. P. Sousa . . . 52

5.º PAREO — às 15.05 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros

1. Haut-le-Coeur, D. Garc. . . 55
2. Aratujo, R. Latorre . . . 55
3. Me Too, L. Gonzalez . . . 55
4. Meu Crack, E. Vieira . . . 55
5. Otage, J. P. Sousa . . . 55
6. Pair Clever, C. Moreno . . . 55
7. Pinhão, L. B. Gonç. . . 55

6.º PAREO — às 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1. D. Navarro, C. Moreno . . . 58
2. Lagrange, L. A. Pinheiro . . . 58
3. Mazuma, L. B. Gonç. . . 52
4. Mefistofeles, O. Santos . . . 52
5. Quico, H. Molina . . . 58
6. Juvenil, F. Costa . . . 52
7. Gonguê, J. P. Sousa . . . 52

7.º PAREO — às 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros

1. Hope, J. Portilho . . . 55
2. Brigueto, A. Ribas . . . 55
3. Burl, D. Ferreira . . . 55
4. Carreiro, J. Graça . . . 55
5. Beberibe, M. Chirino . . . 55
6. Funiculi, A. Araújo . . . 55
7. Boca Calada, J. Tinoco . . . 55
8. El Daner, J. Araújo . . . 55

8.º PAREO — às 17.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Finger Grass, E. Castillo . . . 55
2. Igarassu, R. Urbina . . . 55
3. Targhi, L. Rigoni . . . 55
4. PAREO — "X Congresso Brasileiro de Química" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.30 horas.
5. Lord Polar, O. Ulloa . . . 52
6. Harem, J. Graça . . . 50
7. Orlu, A. Rosa . . . 54
8. Populino, F. Balula . . . 50
9. João, D. Silva . . . 52
10. Jamary, L. Meszaros . . . 56

9.º PAREO — às 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Tejuapapo, O. Ulloa . . . 55
2. Marco, E. Castillo . . . 55
3. Quelma, R. Martins . . . 49
4. PAREO — às 18.45 horas — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 18.45 horas.
5. Aferidor, O. Ulloa . . . 56
6. Regulo, S. Machado . . . 55
7. Morena Linda, P. Coelho . . . 54
8. Itaty, A. G. Silva . . . 56
9. Ulron, P. Balula . . . 56
10. Sarita, E. Castillo . . . 54

10.º PAREO — às 19.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Prisco, J. Marchant . . . 56
2. Himeto, J. Tinoco . . . 56
3. Enganador, A. Aleixo . . . 56
4. Unanio, O. Macedo . . . 56
5. Kaelin, J. Graça . . . 56
6. Repentino, C. Calleri . . . 56
7. PAREO — às 19.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 19.15 horas.
8. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
9. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
10. Corregio, U. Cunha . . . 46

11.º PAREO — às 19.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Germinal, n. correia . . . 54
2. Gasconha, L. B. Gonç. . . 52
3. Cismero, D. Garcia . . . 58
4. Oleiro, J. Carvalho . . . 54
5. Astral, L. Gonzalez . . . 56
6. Escamp, F. Sobreiro . . . 54
7. Nylon, R. Latorre . . . 54
8. Durango Kid, P. Sousa . . . 56
9. Divana, L. B. Gonçales . . . 52
10. Calpirinha, R. Latorre . . . 52
11. Holoturia, R. Correa . . . 52
12. Landi, R. Pacheco . . . 52
13. M. Guassu, D. Garcia . . . 54
14. Jaspe Real, W. Mazala . . . 58
15. Abaculo, S. Ferreira . . . 58
16. Deusa, F. Costa . . . 48
17. Devassa, C. Taborda . . . 52
18. O ultimo numero pendu para Osiria. Anda bem essa filha de Ugeio e a turma não lhe mete medo. Moggy Guassu, que anda "voando", deve ser respeitaco. mesmo nesta companhia. Abaculo, um estante com privados animadores, pode ser tido como adversario. Corine corre muito pouco e Zazá Bonilha não apresenta uma fase muito feliz. Devassa volta em condições satisfatorias e Jaspe Real corre pouco na areia. Divana, Calpirinha e Landi estão correndo com certa regularidade, não devendo ficar de todo a margem das cogitações. Deusa e Holoturia não agradam.
19. O 1.º pareo será corrido às 13 horas.
20. Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

12.º PAREO — às 20.00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 20.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 20.15 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

Moravia tem atuado a contento, sempre chegando perto, mas a turma parece algo forte para os seus recursos. Gold Girl acusou alguns progressos e Campo Lindo volta em condições animadoras. Romid está bem na turma, mas tem corrido pouco, e Holyday está agora em tiro algo longo. Fire Star não entusiasma ainda e Dalmata é só ligeirinha.

4.º PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de potranças) — às 14.30 horas — Cr\$ 150.000,00 — 1.500 metros

1. Olivença, L. Gonzalez . . . 55
2. Jequitia, G. Greme Jr. . . 55
3. Florencantada, F. Sob. . . 55
4. Doçura, O. Reichel . . . 55
5. D. Lorena, J. P. Sousa . . . 55

A prova de potranças está, aparentemente, a mercê de Olivença, Jequitia e Doçura, tidas, com boas razões, como as melhores da geração. Defrontar-se-ão, agora, novamente, peso a peso e por essa razão Doçura está sendo apontada como a mais provável ganhadora. Alegam os "catedráticos" que a filha de Shah Rookh só perde quando concedia vantagens as adversárias. Temos, porém, que a superioridade de Doçura não é tão grande assim. A última atuação de Olivença, quando entrou à retaguarda de Doçura e Jequitia, não nos convenceu. Não valeu mesmo, já que o seu insucesso foi obra de peripécias contrárias, começando pela partida muito má. Das demais, apenas Florencantada merece algumas atenções. E corredora e muito bem tem se portado, mas, na verdade, não parece ainda em condições de enfrentar, com possibilidades de vitória, aquele trio.

5.º PAREO — às 15.05 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros

1. Haut-le-Coeur, D. Garc. . . 55
2. Aratujo, R. Latorre . . . 55
3. Me Too, L. Gonzalez . . . 55
4. Meu Crack, E. Vieira . . . 55
5. Otage, J. P. Sousa . . . 55
6. Pair Clever, C. Moreno . . . 55
7. Pinhão, L. B. Gonç. . . 55

O potro Meu Crack, que atravessa uma fase muito feliz, reúne dilatadas possibilidades de vitória. Terá, entretanto, um grande adversário — o Me Too, muito bem, com magníficos privados e corredor de verdade. Fair Clever, que evoluiu consideravelmente, não pode ficar em situação de inferioridade. Quebrar aquela fórmula não parece fácil, mas a atuação desse paraneense deve ser de grande destaque. Haut-le-Coeur produziu trabalhos animadores, mas sua produção, na carreira, é sempre reduzida. Aratujo ganhou na estreia, mas não pode em tal companhia, inspirar confiança. Pinhão não corre grande coisa e Otage também não se recomenda pelo retrospecto.

6.º PAREO — às 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1. D. Navarro, C. Moreno . . . 58
2. Lagrange, L. A. Pinheiro . . . 58
3. Mazuma, L. B. Gonç. . . 52
4. Mefistofeles, O. Santos . . . 52
5. Quico, H. Molina . . . 58
6. Juvenil, F. Costa . . . 52
7. Gonguê, J. P. Sousa . . . 52

7.º PAREO — às 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros

1. Hope, J. Portilho . . . 55
2. Brigueto, A. Ribas . . . 55
3. Burl, D. Ferreira . . . 55
4. Carreiro, J. Graça . . . 55
5. Beberibe, M. Chirino . . . 55
6. Funiculi, A. Araújo . . . 55
7. Boca Calada, J. Tinoco . . . 55
8. El Daner, J. Araújo . . . 55

8.º PAREO — às 17.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Finger Grass, E. Castillo . . . 55
2. Igarassu, R. Urbina . . . 55
3. Targhi, L. Rigoni . . . 55
4. PAREO — "X Congresso Brasileiro de Química" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.30 horas.
5. Lord Polar, O. Ulloa . . . 52
6. Harem, J. Graça . . . 50
7. Orlu, A. Rosa . . . 54
8. Populino, F. Balula . . . 50
9. João, D. Silva . . . 52
10. Jamary, L. Meszaros . . . 56

9.º PAREO — às 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Tejuapapo, O. Ulloa . . . 55
2. Marco, E. Castillo . . . 55
3. Quelma, R. Martins . . . 49
4. PAREO — às 18.45 horas — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 18.45 horas.
5. Aferidor, O. Ulloa . . . 56
6. Regulo, S. Machado . . . 55
7. Morena Linda, P. Coelho . . . 54
8. Itaty, A. G. Silva . . . 56
9. Ulron, P. Balula . . . 56
10. Sarita, E. Castillo . . . 54

10.º PAREO — às 19.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Prisco, J. Marchant . . . 56
2. Himeto, J. Tinoco . . . 56
3. Enganador, A. Aleixo . . . 56
4. Unanio, O. Macedo . . . 56
5. Kaelin, J. Graça . . . 56
6. Repentino, C. Calleri . . . 56
7. PAREO — às 19.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 19.15 horas.
8. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
9. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
10. Corregio, U. Cunha . . . 46

11.º PAREO — às 19.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 20.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 20.15 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

12.º PAREO — às 20.00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 20.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 20.15 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

13.º PAREO — às 20.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 20.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 20.45 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

14.º PAREO — às 21.00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 21.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 21.15 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

15.º PAREO — às 21.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 21.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 21.45 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

16.º PAREO — às 22.00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 22.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 22.15 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

17.º PAREO — às 22.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 22.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 22.45 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

18.º PAREO — às 23.00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 23.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 23.15 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

19.º PAREO — às 23.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 23.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 23.45 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

20.º PAREO — às 24.00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56
10. Repentino, C. Calleri . . . 56
11. PAREO — às 24.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 24.15 horas.
12. Halte-lá, L. Rigoni . . . 58
13. Nagasaki, O. Ulloa . . . 56
14. Corregio, U. Cunha . . . 46

21.º PAREO — às 24.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Orlu, A. Rosa . . . 54
2. Populino, F. Balula . . . 50
3. João, D. Silva . . . 52
4. Jamary, L. Meszaros . . . 56
5. Prisco, J. Marchant . . . 56
6. Himeto, J. Tinoco . . . 56
7. Enganador, A. Aleixo . . . 56
8. Unanio, O. Macedo . . . 56
9. Kaelin, J. Graça . . . 56

In Love ganhou a eliminatória de potros Titto e Zingaro deverão continuar invictos

O FILHO DE CONGRATULATIONS CORREU MUITO NA AREIA, MAS LOGROU A VITÓRIA NUM FINAL IRREGULAR E DISCUTIDO — DION, ALI, NEW LOOK, CHARÃO, CRIOLA E AMRY, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS — VARIAS

Esteve dentro do esperado a tarde turística de ontem, em Cidade Jardim. Um bom público e muito animadas as apostas, ultrapassando o movimento a casa dos 18 milhões, sem mesmo se computar os concursos.

Os favoritos não andaram com juízo. Orriga falhou logo no par de abertura e Double também não apareceu; depois Fattori saiu do marcador, se bem que em final irregular, e Fiora também não salvou sequer o placê. Na última prova, Saffra Ceylan não teve melhor sorte do que citados favoritos. Correspondem apenas a preferência do público Ciriola e New Look.

DION GANHOU A PROVA INICIAL

Orriga foi a mais visada nas apostas, mas, na mão do aprendiz, não teve muito juízo e andou em todo o percurso por fora, fazendo manhas. Na reta não esteve leve, mas não chegou a se colocar e terminou fora de marcador.

Dion foi o ganhador. Não foi o primeiro a aparecer, mas desenvolveu logo grande velocidade e na dianteira cobriu o restante do percurso. Não chegou a tomar conhecimento da presença dos adversários e ganhou bem, com luz.

Bloomy, que esteve sempre presente, melhorou para segundo, na reta, juntamente com Mono Solo. Houve alguma luta, mas Bloomy, no final, formou mesmo a "dobradinha" 44, "matando" o adversário em "Photchart".

ALI GANHOU COM LUZ

O favorito Double não chegou a figurar. Largou já algo atrasado e esteve sempre longe, sem procurar carreira, e nem mesmo na reta melhorou grande coisa. Terminou fora de marcador, longe, sem deixar impressão.

Ali, também bastante amparado nas apostas, correu em segundo os primeiros metros e tomou a ponta ainda na curva. Fugiu alguma coisa, a princípio, esmorecendo algo, na reta, mas não tanto que comprometesse a sua vitória.

Arlir atropelou, na reta, por fora, e terminou dono do segundo posto, entrando em terceiro a Balística, que não correu mal.

NEW LOOK GANHOU MUITO FACIL

A tordilha New Look, que se sabia correr muito mais do que o demonstrado na estréia, foi grande favorita e ganhou com inteira facilidade. Foi prejudicada, na partida, e andou longe na primeira fase, mas melhorou, progressivamente, e, na reta, se fez presente. Melhorou bastante, com grande facilidade e alcançou Nafé, por ele passando facilmente para ganhar ainda com luz.

Nola também passou por Nafé logo depois e acabou formando a dupla, entrando em terceiro o Jardim.

1.º PAREO — 1.500 METROS

2.º Dion, 56 ks., F. Costa; 2.º Bloomy, 56 ks., F. A. Pereira; 2.º Mono Solo, 56 ks., A. Artim; 4.º Orriga, 56 ks., J. O. Sousa; 5.º Mate Amargo, 56 ks., D. Azeredo; 6.º Diabinha, 56 ks., C. Aurung. Tempo: 98" 3/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (44) Cr\$ 118,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 54,00. Movimento: Cr\$ 1.532.720,00. Tratador: J. Enrich. Proprietário: Stud Otro Lance. O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Maharaja e Carina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
1 Orriga	21,00	12
2 Mate Amargo	45,00	13
3 Mono Solo	152,00	23
4 Diabinha	174,00	24
5 Bloomy	139,00	34
		33



Dion apodereu-se da dianteira nos primeiros metros e ganhou facilmente. Bloomy formou a dupla, no final, impondo-se a Mono Solo em "Photchart".

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ali, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Arlir, 58 ks., A. Nery; 3.º Balística, 56 ks., H. Molina; 4.º Derlubar, 56 ks., A. Cunha; 5.º Double, 56 ks., W. Lima; 6.º Poquinha, 56 ks., D. Garcia; 7.º Mongol, 58 ks., C. Moreno; 8.º Tinoça, 53 1/2 ks., M. Henrique; 9.º Brancatior, 56 ks., P. Mauzan. Tempo: 68" 7/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (23) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 64,00. Movimento: Cr\$ 2.500.640,00. Tratador: A. Tucillo. Proprietário: Eralio Pereira Martins.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em Mato Grosso e é filha de Timbo e Alinhada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
1 Double	23,00	12
2 Tinoça	48,00	13
3 Brancatior	1.117,00	24
4 Arlir	57,00	23
5 Balística	401,00	34
6 Poquinha	249,00	33
7 Derlubar	580,00	22
8 Mongol	72,00	44



Ali acabou ganhando e Arlir, no final, formou a dupla. Balística completou o marcador.

TIPIST

Typist required, with good knowledge Portuguese/English for, normally, five day working week. Apply in writing giving full personal details, experience and salary required to DUPERIAL S. A. — Personnel Department — Caixa Postal 8112 — Capital.

SECRETARY

Efficient Portuguese/English stenographer required for, normally, five working days. Apply in writing giving full personal details, experience and salary required to DUPERIAL S. A. — Personnel Department — Caixa Postal 8112 — Capital.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º New Look, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Nola, 54 ks., J. P. Sousa; 3.º Urubamba, 56 ks., D. Garcia; 4.º Amarante, 56 ks., E. Vieira; 5.º Nafé, 54 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Estuário, 56 ks., R. Pacheco; 7.º D.I.P., 56 ks., V. Pinheiro; 8.º Az Negro, 56 ks., H. Molina. Tempo: 97" 6/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (12) Cr\$ 54,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 2.523.750,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. P. Machado. Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Ever Ready e Pinese.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
1 Nola	60,00	14
2 Az Negro	121,00	23
3 Estuário	117,00	24
5 Nafé	41,00	34
6 Urubamba	123,00	11
7 Amarante	64,00	22
8 D.I.P.	104,00	33
		44



New Look, grande favorita, foi a fácil ganhadora. Nola e Urubamba terminaram nos postos secundários.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º In Love, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Impulsivo, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Fattori, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Avilo, 55 ks., C. Moreno; 5.º Pedro, 55 ks., A. Lucas; 6.º Alcantê, 55 ks., O. Santos; 7.º Ego, 55 ks., S. Ferreira; 8.º High Dream, 55 ks., D. Garcia; 9.º Harfango, 55 ks., L. Latorre. Tempo: 83" 2/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (44) Cr\$ 248,00. Placê único: Cr\$ 54,00. Movimento: Cr\$ 2.745.970,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulaciones e Triestina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
1 Fattori-Avilo	14,00	12
2 High Dream	77,00	23
3 Pedro	499,00	24
4 Ego	73,00	34
5 Harfango	417,00	11
6 Alcantê	339,00	22
		33



In Love ganhou num final irregular e Impulsivo, graças às repêcias, formou a dupla. Houve, entretanto, confirmação do resultado.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Charão, 58 ks., V. Pinheiro; 2.º Cillaro, 56 ks., S. Ferreira; 3.º Embetara, 56 ks., J. P. Sousa; 4.º Florida, 49 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Giovana, 52 1/2 ks., A. Nery; 6.º Canção, 56 ks., D. Garcia; 7.º Mandu, 54 ks., A. Nery; 8.º Novela, 50 ks., J. Santos; 9.º Bailia, 52 1/2 ks., C. Moreno; 10.º Jerupari, 58 ks., J. Carvalho; 11.º Boa Bola, 47 ks., O. V. Andrade; 12.º Bala, 53 ks., R. Latorre; 13.º Radiva, 53 ks., M. Henrique; 14.º Bison, 58 ks., A. Lucas; 15.º Diavola, 47 1/2 ks., A. Xavier. Não correu Bugio. Tempo: 85" 8/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (23) Cr\$ 71,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 3.008.600,00. Tratador: A. Martins. Proprietário: Durval Pereira da Fonseca.

O ganhador é tordilha, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Polux e Cinema.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
1 Florida-Jerupari	29,00	12
3 Radiva	260,00	13
5 Embetara	228,00	23
6 Cillaro	82,00	24
7 Boa Bola	229,00	14
8 Bala	155,00	23
9 Giovana	754,00	34
10 Bison	454,00	24
11 Diavola	1.563,00	11
12 Mandu	179,00	33
13 Novela	511,00	44
14 Bailia	87,00	22
15 Cantal	147,00	33



Charão correu muito e ganhou em final difícil, ficando Cillaro em segundo. Embetara salvou o terceiro placê.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Ciriola, 55 ks., D. Garcia; 2.º Lutecia, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Helvita, 49 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Cravador, 54 1/2 ks., J. P. Sousa; 5.º Bitter, 49 ks., F. Costa; 6.º Buena Dicha, 45 1/2 ks., R. Olguin; 7.º Laffite, 56 ks., J. Carvalho; 8.º Cancionero, 58 ks., S. Ferreira. Tempo: 96". Rátios: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 2.876.410,00. Tratador: J. Nascimento. Proprietário: Haras A.S.A.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Roque Quiriga e Prata Nova.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
2 Cancionero	229,00	13
3 Lutecia	34,00	23
4 Buena Dicha	174,00	24
5 Helvita	75,00	34
6 Laffite	73,00	11
7 Bitter	80,00	22
8 Cravador	74,00	33
		44



Ciriola dominou Lutecia e ganhou bem, correspondendo assim ao favoritismo a que foi elevada.

Oito provas hoje no hipódromo da Sociedade Paulista de Trote — Programa, montarias e palpites do "Correio Paulistano" — Outros informes

O hipódromo de Vila Guilherme — viverá na tarde de hoje mais uma tarde movimentada, com apreciado numero de pares de trotadores. A carreira principal reúne a primeira categoria, que mais uma vez, apresenta um campo intrinca. Milord, vem de vitória, porém, agora dará 20 metros de "handicap", o que naturalmente influirá bastante em sua produção, uma vez que corre melhor quando sai na raia. Port. é o grande candidato a primeira colocação. O pupilo do José Belfiore pelo que tem demonstrado, aparentemente é o animal que reúne maiores qualidades dentro de Vila Guilherme. Serio, resistente e veloz, além de apresentar grande regularidade em suas marcas. Se confirmarem suas últimas exibições, acreditamos em seu exito.

Light, reaparece e por isso não é depositaria de grandes esperanças. Futuro, poderá lutar pelas primeiras colocações em

razão do seu excelente tempo. Flete, atravessa um magnifico estado. Mistero é um grande cavalo e se conseguir passagem por dentro fará um final. Minuano parece que decalou algo e Velocidade está se ressentindo de sua velha contusão.

Messalina, Lytton, Don Pancho, Titto e Zingaro aparentemente são forças destacadas e acreditamos que estarão no placê na pior das hipóteses.

Continental e Miss America são duas incógnitas. O primeiro tem boas marcas e pode vencer, mas é animal que não merece confiança. Quanto a segunda é completamente maluca. Se não romper dará um passeio com toda a certeza, uma vez que possui sobras na companhia.

Em resumo os animais que reunem maiores possibilidades de exito são Lytton — Titto — Don Pancho e Zingaro.

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 13.00 HORAS — 2.000 MTS.

- 1) Pandora, V. Papaleo .. 20 — Poderá surpreender. Ótima.
- 2) Sansão, A. Carpinelli .. — E' cedo ainda. Não gostamos.
- 3) Tiririca, A. Manzione .. — Se não romper, aparecerá.
- 4) Telio, J. Furtado 20 — Não acreditamos. Eliminada.
- 5) Messalina, G. Flachi .. 20 — Nossa indicação. Ótima.
- 6) Kalamazoo, J. Belfiore .. — Não pode ser desprezado.
- 7) Elegancia, J. Ambrosio .. 20 — Uma das forças. Aparecerá.
- 8) Sanista, não corre — Não será apresentada.
- 9) Tentação, O. Silva — Para o placê é tentação.

2.º PAREO — A'S 14.00 HORAS — 2.000 MTS.

- 1) Lytton, L. Macarini 20 — Deverá; vencer. Anda bem.
- 2) Herança, A. Manzione .. — Difícil. Deverá aguardar.
- 3) Zorro, O. Silva — Força. Irá figurar bem.
- 4) Cigano, A. Vasconcelos .. — Autentico "forfait". Fóra.
- 5) Candy, Am. Carpinelli .. — Para a dupla está ótima.
- 6) Stromboli, J. Carpinelli .. — Não nasceu para o ofício.
- 7) Palestra, G. Citti 20 — Chão de doidos. Riscosem.
- 8) Florida, A. Neves — Candidata. Bem no placê.
- 9) Noble, A. D. Pinto 20 — Muito manco. Eliminada.
- 10) Olenca, Saul

3.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — 2.000 MTS.

- 1) Don Pancho, D. Ferraro .. — Se não romper deve ganhar.
- 2) Diva, J. Belfiore

4.º PAREO — A'S 15.00 HORAS — 2.000 MTS.

- 1) Rol, A. Del Moro 20 — Placê certo se quiser.
- 2) Selva, J. Ambrosio 20 — Autentico "forfait". Fóra.
- 3) Miss America, C. Ma .. 20 — Se não romper é barbadá.
- 4) Cacique, J. M. Anjos .. — Difícil. Não impossível.
- 5) Sirocco, S. Sapienza .. 20 — Decalou algo. Podem riscar.
- 6) Nelia, A. Neves

5.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — 2.000 MTS.

- 1) Port, J. Belfiore

6.º PAREO — A'S 16.00 HORAS — 2.000 MTS.

- 1) Kentucky, G. Flachi .. — Deverá formar a dupla.
- 2) Nimble, J. Belfiore ... 20 — Difícil. Apenas placês.
- 3) Brioso, A. Luiz

7.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — 2.000 MTS.

- 1) Lucille, G. Flachi 60 — Nossa candidata. Ótima.
- 2) Havalana, O. Silva — Ótima para a dobradinha.
- 3) Troika, J. Lorenzini ... 40 — Placê dos mais viáveis.
- 4) Pive, J. Carpinelli — A turma está piorando.
- 5) Continental, J. Pereira .. — Subiu, mas poderá vencer.
- 6) Suzanne, L. Rotta 40 — Muito handicap. Riscosem.
- 7) Estrela, L. Macarini ... 40 — Fóra de forma. Eliminada.
- 8) Nina, X. X. 40 — Não gostamos. Turma forte
- 9) Rual, V. Papaleo

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Amry, 58 ks., J. P. Sousa; 2.º Kiesel, 51 ks., N. Pereira; 3.º Holl, 50 ks., R. Olguin; 4.º Saffra Ceylan, 49 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Diapson, 54 ks., R. Latorre; 6.º Dequinha, 56 ks., D. Garcia; 7.º Odemir, 50 ks., O. Santos; 8.º Orquidacea, 55 ks., J. Carvalho; 9.º Mahdi, 47 ks., O. V. Andrade; 10.º Opio, 52 ks., C. Moreno. Tempo: 95". Rátios: Vencedor Cr\$ 42,00; dupla (12) Cr\$ 241,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 3.603.230,00. Tratador: E. Campozani. Proprietário: Kurt Von Pritzelwitz. Criador: o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Amrasta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	
2 Kiesel	170,00	13
3 Odemir	1.468,00	14
4 Mahdi	368,00	23
5 Opio	125,00	24
6 Orquidacea	102,00	34
7 Saffra Ceylan	228,00	22
8 Dequinha	28,00	33
9 Holl		44

Movimento geral das apostas: Cr\$ 18.791.230,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 233.565,00. Portões: Cr\$ 56.490,00. Pista de areia leve em todos os pares.

8.º PAREO — A'S 17.00 HORAS — 2.000 MTS.

- 1) Zingaro, J. M. Anjos ... — Deverá dar outro passeio.
- 2) Festim, V. Papaleo 40 — Autentico "forfait". Fóra.
- 3) Otello, J. Belfiore 40 — Difícil. Não acreditamos.
- 4) Palmeiras, A. Carpinelli 40 — Virou o fio. Riscosem.
- 5) Tupy, J. Ambrosio 40 — Grande forma. Candidato.
- 6) Worth, P. Santoni — Turma indigesta. E' cedo.
- 7) Joazeiro, A. Vasconcelos 20 — Para o placê, somente.
- 8) Biruta, L. Macarini ... 20 — Ficará na fila ainda.
- 9) Rouge et Noir, X. X. ... 20 — Ha melhores. Eliminada.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MESSALINA LYTTON DON PANCHO MISS AMERICA PORT TITTO CONTINENTAL ZINGARO	PANDORA ZORRO LADY LUCK ROI FUTURO KUTUCKY LUCILLE TUPY	TIRIRICA OLENCA CALIFORNIA CAKLANIA MINUANO PHOENIX HAVALANA JOAZEIRO

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. MONTE AZUL FUTEBOL CLUBE

Em Jacaná, hoje a tarde, será efetuada a partida amistosa de futebol na qual medirão forças as equipes da A. A. Guapira e as do Monte Azul F. C. Como é do conhecimento dos aficionados, o quadro de Jacaná vem conquistando as mais significativas vitórias entre os seus concenores. Nardo e seus comandados estão jogando de forma tal que os seus últimos adversários têm sido derrotados por contagens elevadas. Para o compromisso a direção esportiva do Guapira convocou todos os seus jogadores, os 13 horas, na sede social.

E. C. IDEAL DE SANT'ANA VS. G. E. GUARANI (Sant'Ana)

O E. C. Ideal e o G. E. Guarani, ambos de Sant'Ana, estarão hoje a tarde frente a frente em partida amistosa de futebol. O prelo terá por local o campo do Ideal e a partida será disputada em torno do encontro. Para o jogo a diretoria do Ideal solicitou seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO VS. CONSTRUÇÃO CIVIL F. C.

Amanhã a tarde, em seu campo, o Canto de Vila Deodoro enfrentará as turmas do Construção Civil F. C. em partida amistosa de futebol. O encontro promete ser de mais "equilibradas da tarde dominical". A direção esportiva do Canto de Vila Deodoro solicitou o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, na sede social.

PAULISTANO F. C. (Tucuruvi) VS. KLABIN F. C.

O Paulistano de Tucuruvi visitará hoje a tarde os domínios do Klabin, onde dará combate ao clube local. A partida promete corresponder as expectativas em virtude da igualdade e classe dos contendores. Para o encontro a diretoria do Paulistano pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

Amistosos no Interior

JUIZES ESCALADOS

São os seguintes os prelos amistosos e os juizes designados pelo Departamento de Arbitragem da F.P.F. para a tarde de hoje:

Em Birigui — Banderantes vs. Juventus — Paulo Toledo Sá.

Em São José do Rio Preto — America vs. A. D. Araguaia — Antenor Avila.

Em Mococa — Radium vs. Botafogo — André Garcia Martins.

Em Araraquara — D.E.R. vs. XV de Novembro de Jau — Ernesto Alves Machado.

Landi sem carro para

Palmeiras vs. Ipiranga defrontam-se terça-feira em sequência ao campeonato de hóquei

FAVORITO O CLUBE DA COLINA HISTÓRICA — OS JOGOS SERÃO DISPUTADOS NO GINÁSIO DO PACAEMBU — FORMAÇÃO DOS QUADROS

Em disputa dos jogos da terceira rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu, a S. E. Palmeiras e o C. A. Ipiranga.

PRELIMINAR DE ONTEM

SURPREENDEU A VITÓRIA DO JUVENTUS

Derrotado o Ipiranga, por três a um — Pormenores do encontro

Ontem, na preliminar do prelo Portuguesa de Desportos vs. São Paulo, jogaram as equipes do Juventus e do Ipiranga, que veio a terminar com a surpreendente vitória do primeiro, pela contagem de três a um, através de uma partida pontilhada de incidente, que terminou com a expulsão de Osvaldo, do Juventus. Embora atuando em inferioridade numérica no gramado a partir do décimo sexto minuto de jogo da fase derradeira, mesmo assim o quadro "grená" fez o suficiente para merecer o triunfo.

O Ipiranga, apontado como favorito, apresentou um péssimo futebol, não fazendo para justificar o cariz que adquiriu através de mais de quatorze partidas invictas no interior do Estado.

PORMENORES DO ENCONTRO
Os quadros formaram:
JUVENTUS — Jaime; Luizinho e Valquíria; Victor, Osvaldo e Alvaro; Castro, Osvaldo, De Maria, Edécio e Henrique.

IPRANGA — Samaron; Belmiro e Glancoli; Reinaldo, Waldemar e Henrique; Zé Carlos (Paulo), Tico, Joãozinho, Walter e Elzo.

Federação Paulista de Ciclismo
Será inaugurado no dia 9, às 17 horas, na Galeria Prestes Maia, o Primeiro Salão Brasileiro de Ciclismo.

Reforços do F. C. do Porto para o Sporting
LISBOA, 5 (AFP) — Acompanhado de quatro dirigentes e do técnico Alvaro Cardoso, quinze jogadores formando a equipe do Sporting, de Lisboa, que participará da Copa Rio, viajaram de avião, às 22 h. 15, para o Brasil.

Os jogadores são os seguintes: meta, Gomes e Tormenta; guarda-redes, Coelho, Passos, Pacheco, Veríssimo, Juca e Barros; jogadores, Rola, Vasques, Travassos, Albano e Martins, todos do Sporting, e Carvalho e Joaquim, pertencentes ao F. C. Porto.

O avanço Jesus Correia, também do Sporting, membro da equipe lusitana que está participando do campeonato mundial de hóquei, viajara apenas no dia 8, em companhia de Fala, do Barreirense.

ATIVIDADES DA A.C.M.

Os jogos do 1.º Campeonato Aberto de Bola ao Cesto para o Comércio e a Indústria, em comemoração ao 50.º aniversário da A.C.M., apresentaram os seguintes resultados: 1.º jogo às 21 horas — Clube de Regatas Nitro-Química vs. Shell Esporte Clube, de São Paulo. Venceu o Clube de Regatas Nitro-Química, por 7 a 0.

2.º jogo às 22 horas — Atlético Futebol Clube vs. Clube Atlético Pirelli. Venceu o Atlético, pela contagem de 38 a 3 pontos. Esta foi a 1.ª vitória alcançada pela Atlético.

PELA ACEESP

ADIADA A INAUGURAÇÃO DA SALA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

De acordo com a sugestão apresentada pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Roberto Gomes Pedrosa, a diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP, resolveu adiar "sine-die" a festividade da inauguração da sala "Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo", na sede da Federação Paulista de Futebol, homenagem do seu presidente à cronista escrita e falada bandeirante.

Illegal a situação do crack no Flamengo
PIRACICABA, 5 (Aspre) — Como é do conhecimento público, viajou para a capital da República o atacante Gené, que já se encontra no Flamengo. Entretanto, o rubro-negro carioca não fez o depósito competente na CBD para cobrir o valor do "passo" do referido "crack", a situação do atacante é considerada ilegal, uma vez que embarcou para o Rio de Janeiro sem autorização do clube, o XV de Novembro, desta localidade.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor BRUNO CALZUCCHI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo), o curso de português por correspondência, organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional, tem a duração de 1 ano e 6 meses, consiste em lições regulares em linguagem simples, apresentando apenas a essência para o conhecimento da língua portuguesa. Cada unidade abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia. AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com 32 páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe enviada a correção com as correções que necessitar. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$50,00.

Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, através da caixa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

PLEITEIA S. JOSE' DO RIO PARDO

Transformação da Escola Normal em Instituto de Educação

Movimento apoiado pela Prefeitura, Câmara e toda a população — Informações prestadas ao "Correio Paulistano" pelo diretor daquele estabelecimento de ensino

Depois de ouvir atentadamente os integrantes da Comissão, o governador Lucas Garcez disse que havia vários pedidos de transformação da escola normal em instituto de educação, mas que considerava S. José do Rio Pardo uma das cidades merecedoras do pedido. Por outro lado, foi apresentada na Assembleia Legislativa do Estado, pelo deputado Bráulio Caldeira, projeto dispondo sobre o assunto.

DE ACORDO O GOVERNADOR DO ESTADO

Há questão de uma semana, uma comissão do sr. Diniz Guimarães, presidente da Câmara Municipal, Mário Salgado Braghiotto, vice-presidente, drs. Abdiel Cavalcanti Braga, diretor da Escola Normal, e José Pena Fernandes, médico do Serviço de Saúde Escolar, que formularam ao chefe do Executivo paulista, os fundamentos da aspiração, juntamente com a exposição de vários outros assuntos de interesse do município.

VAI TER SEU MONUMENTO ERIGIDO O VOLUNTÁRIO SANTISTA DE 1932

SANTOS, 5 (Da Sucursal) — Com o objetivo de render condigna homenagem ao soldado constitucionalista, aqueles que por ocasião do movimento civil de 1932 se sacrificaram em defesa do ideal comum, organizado a uma comissão para promover a ereção de um monumento ao voluntário santista dessa gloriosa arrancada, tendo sido reunidos fundos com os quais se mandou construir um trabalho reputado como de muito valor.

Infelizmente, circunstâncias diversas impediram até agora, que o monumento fosse levantado, embora se encontre pronto há muitos anos. Trata-se de um obelisco de 15 metros de altura, com baixos relevos artísticos alusivos ao lance que se pretende comemorar.

Agora, vinte anos após, graças à iniciativa do atual prefeito da cidade, sr. Francisco Luiz Ribeiro, o qual pagou a obra, o monumento será erguido na praça José Bonifácio, passando a enriquecer a cidade e a atestar as gerações futuras o reconhecimento do povo e o seu espírito cívico.

CARAVANA ESTUDANTIL
Chegou hoje a Santos uma caravana de estudantes da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a qual vem chefiada pelos professores Luiz Alberto Cilibi e José Gomes de Campos, e integrada pelos bacharéis Belson Rino, Antonio Guntel, Ailton Schneider, Isaac Henkin, Rui Scowzen, Pedro Paulo Zanota, Jorge Vicente Reis, Hilmar Donat, Danilo Kuhn e Nilson Sousa Carvalho.

Os estudantes gaúchos foram aqui recebidos por um representante da secretaria da Educação, sendo-lhes oferecido um almoço no Restaurante Marreiros. Depois de visitarem os pontos históricos e pitorescos da cidade e de terem assistido a uma sessão de cinema, os estudantes partiram para o Rio de Janeiro, estendendo sua viagem de confraternização estudantil até à Bahia e Recife.

MELHORA O MERCADO DE CAFÉ
O mercado de café demonstrou, na última quinzena, uma certa reação, uma animadora melhoria dos preços, e uma procura mais acalorada por parte dos compradores norte-americanos.

Informa-se, entretanto, que os exportadores encontram dificuldades em formar lotes de acordo com os ordens do exterior, atribuindo-se isto à escassez dos estoques.

Só no fim do mês de maio último, quando foi destituída de suas funções no Partido Comunista, é que uma primeira sanção foi tomada contra ela. Ana Pauker, cujo marido, segundo certas versões, teria sido fuzilado na U. R. S. S., por "trotskismo", em 1930, é mãe de três filhos.

Refugiaram-se na Iugoslávia dois oficiais rumenos

BELGRADO, 5 (A. F. P.) — Dois oficiais militares rumenos, do tipo Messerschmidt, aterrissaram na manhã de hoje, em território iugoslavo, noticiando de fonte oficial.

Segundo a mesma fonte, o capitão Georgio e o tenente Boris Constantin se achavam a bordo do aparelho. Declararam, ao descer, que pretendiam se refugiar na Iugoslávia e solicitar asilo neste país.

Na Itália o ministro da Aeronáutica do Brasil

PIZA, 5 (A. F. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Nero Moura, e os membros da delegação brasileira às cerimônias comemorativas de Santos Dumont, chegaram ao aeródromo de San Giusto, perto de Pisa, procedente de Paris, a bordo de um avião militar francês.

Foram recebidos pelo embaixador do Brasil em Roma e pelo conselheiro e vice-consul do Brasil em Florença.

Prolongamento do traçado da Sorocabana de Jiquiá a Registro

Segundo informações que a reportagem do "Correio Paulistano" obteve em fonte fidedigna, acaba de ser completado o planejamento da extensão da linha Santos-Jiquiá até Registro. Está igualmente assentado para breve o início das obras.

A EPILEPSIA NÃO É HEREDITÁRIA

Afirma o Professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e o seu desaparecimento está definitivamente assegurado com o uso do conhecido medicamento Epileptico Barasch.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

OUTRO COMPANHEIRO DE "SETE DEDOS" RECAPTURADO NAS MATAS DE UBATUBA

Dos fugitivos da Penitenciária que estavam na Ilha Anchieta, só falta ser aprisionado Alvaro Farto — Mais dois evadidos foram presos —

Atropelamentos — Ferido numa colisão

Quatro dos sentenciados que acompanharam "Sete Dedos" na fuga da Penitenciária do Estado, tempos depois de recapturados foram recolhidos ao Presídio da Ilha Anchieta. Entre eles, Alvaro Farto, conhecido como "Sete Dedos", e Benedito Conceição Fontes. Esses quatro delinquentes participaram ativamente do motim e da fuga daquela ilha. Geraldo Fonseca, conhecido pelo vulgo de "Diabo Louro", foi preso no mesmo dia em que se verificou o escape. Mais tarde foi efetuado a recaptura de Diderio Felício Fossa. Faltavam Alvaro Farto e Benedito Conceição Fontes. Este, na manhã de ontem, na localidade denominada Zona Porua, município de Ubatuba, foi recapturado pelo pelotão de Capturas e já está a caminho da Penitenciária do Estado, onde irá cumprir a pena que lhe foi imposta.

MAIS DOIS RECAPTURADOS

Proseguindo nos trabalhos de limpeza, elementos do Pelotão de Capturas e soldados da Força Policial prenderam na Zona de São Luiz do Paraitinga o sentenciado José Antonio, que tinha o número 311. Também foi recapturado o Antonio Teodoro da Silva, mais conhecido por "Mimico", tendo sido preso nas proximidades de Ubatuba.

Com essas recapturas estão praticamente encerrados os trabalhos policiais, pois, acredita-se que os sentenciados que continuam desaparecidos estejam mortos e entre eles Alvaro Farto e Pedro Malaquias.

AGREDIDO A CANIVETADAS

Encontrava-se Vicente Pichelli, de 49 anos, casado, residente à rua Conselheiro Ramalho, 559, no interior de um bar, naquela mesma rua, 641, palestrava com alguns amigos, quando surgiu o indivíduo conhecido por "Tomás Batateiro", o qual sem motivo, algum, conforme declarou, investiu contra ele agredindo-o a golpes de canivete, fugindo logo após.

A vítima apresentou queixa na Central de Polícia, e já se encontra no Pronto Socorro Municipal.

LOCAÇÃO ANTI-BRANCA

RESTITUE AOS CABLOS BRANCOS SUO COR PRIMITIVO

Evita a queda dos cabelos, a caspa e seborréia

LOCAÇÃO ANTI-BRANCA há um quarto de século comprova sua eficiência

TEATROS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará hoje, às 18 e 21 horas, a comédia francesa "O Indivíduo", sob a direção de Luciano Salce.

"MASSACRE" — NO TEATRO SÃO PAULO — "Massacre", o drama de Eugène Ionesco, em tradução de Miguel Silveira, na interpretação de Graça Mello e seu Teatro de Equipe, começará em sua carreira hoje, às 18 e 21 horas, novamente "Massacre".

O TEATRO INFANTIL DE GRACA MELLO — O Teatro Infantil de Graça Mello e seu Teatro de Equipe realizará no Teatro São Paulo, amanhã, às 18 horas, a peça "O Príncipe Medroso", de Graça Mello e Miguel Silveira, e a primeira peça a ser representada.

"O PRÍNCIPE MEDROSO" — Dentro de alguns dias estreará no Teatro Santana, em espetáculos por sessões, às 20 e 22 horas, a Companhia de Revistas organizada pelo empresário Luiz Galvão e que conta com o diretor artístico e encenador português José de Fátima e primeira figura do elenco a atriz Hermínia Silva, considerada a maior vedeta do teatro musical português.

LANÇADOR MUNICIPAL — Foi criado o cargo de lançador municipal, com vencimentos mensais de Cr\$ 1.700,00, a partir do mês corrente, que será provido pelo sr. Nicola Foschini.

FISCAL DE OBRAS — O sr. Domingos Donato, que vinha exercendo a função de fiscal, há 17 anos, foi indicado para o cargo de fiscal de obras municipais, com vencimentos mensais de Cr\$ 1.100,00.

SUESIDIO E REPRESENTAÇÃO DO PREFEITO — Acha-se na Comissão de Finanças e Orçamentos, para estudos e parecer o projeto de lei, que fixa mensalmente o subsídio e a representação do prefeito municipal de Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 1.000,00, respectivamente, para Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 2.000,00.

IMPOSTO PREDIAL — Até 31 do corrente, recebe à Tesouraria Municipal, nos termos do Regime Tributário vigente, a última prestação do imposto predial urbano e da taxa de remoção de lixo do exercício, sem acréscimo de dez por cento.

DIVIDA ATIVA — Pelo seu advogado dr. Antonio Gonçalves da Cunha, a Prefeitura Municipal, está procedendo a cobrança, judicialmente, de toda a dívida ativa ou fiscal, proveniente de impostos e taxas atrasadas.

AGENCIA DE BANCO — Com a presença do dr. Feliz Guisard Filho, presidente do Banco do Vale do Paraíba S. A., será inaugurada a sua agência local, às 15 horas do dia 7 do corrente. Para a gerência, foi nomeado o sr. José Pasqual.

NA CAPITAL — A fim de tratar dos negócios de ampliação da rede de água e construção de esgotos e da criação do ginásio estadual, junto do governador, seguiu para São Paulo, o prefeito municipal, sr. Elias Maluf, acompanhado do sr. Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar.

NA CIDADE — Estiveram na cidade, os srs. Moacir Penteado Toledo e Valdemar Simoni, residentes em São Paulo.

Pindamonhangaba

PINDAMONHANGABA, 30 — RE-
CITAL DE PIANO — Realizou-se, no dia 25, um recital pelo pianista Paulo Burgos, que há dias se encontrava em visita à nossa cidade.

O recital, que se coroou de pleno êxito, deu a maestria do sr. Paulo Burgos, foi em benefício do grupo escolar, anexo à Escola Normal, concorrendo, assim, para que os seus alunos tenham assistência mais eficiente.

PELOS CARTÓRIOS — Em correção aos cartórios desta comarca, estiveram no dia 23, nesta cidade, o corregedor da Justiça, desembargador Marcelo Munhoz, juiz-auxiliar, dr. Dalmo do Vale Nogueira, e dr. Antonio Gonçalves Gonzaga, juiz de direito da comarca; dr. Carlos Rocha de Siqueira e escrivão da corregedoria, Adriano de Camargo Lopes.

ORFANATO DE MENORES — Foram coroados, dia 29, o príncipe e a princesinha de Pindamonhangaba, depois de uma acirrada disputa. Para princesa: Sonia Margaret Bracher, e para príncipe: Arquimedes de Almeida.

CONFÉRENCIA — O salão de dança do Basquete Clube. O lucro do concurso foi em benefício do Orfanato de Menores "S. Judas Tadeu", dirigido pelos frades Franciscanos, que criam e educam cerca de 30 menores desamparados.

DONATIVOS — Receberam de um anônimo Cr\$ 30,00 para ser entregue a Maria José da Silva.

OITAVO CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS

O importante certame técnico será realizado nesta capital nos dias 21 a 28 de julho

São Paulo será sede, no mês de julho, de importante conclave técnico promovido pela Associação Brasileira de Metais. Nessa ocasião, engenheiros e metalurgistas de todo o país, reunir-se-ão para debater problemas técnicos e científicos relacionados à metalurgia e para visitar algumas das mais importantes instalações industriais paulistas no setor metalúrgico.

O VIII Congresso será instalado no dia 21 de julho. O programa de trabalhos compreende oito sessões técnicas para leitura e discussão dos trabalhos apresentados, duas reuniões especiais sobre "Prática de Cúbiló" e "Prática de Forno Elétrico Básico", duas conferências anuais a cargo de personalidades de projeção nos meios técnicos e científicos nacionais e uma série de visitas a indústrias metalúrgicas do setor de São Paulo.

TRABALHOS APRESENTADOS
A relação dos trabalhos apresentados é a seguinte: "Moldagem de Camisas de Motor", do eng. Lino A. de Lacerda Santos e Manuel A. Moraes; "Representação Gráfica da Operação no Alto Forno", do eng. Janusz Wasieleski; "Efeito do Tambo de Partícula em Certas Propriedades de Peças de Forno de Ferro", do eng. Carlos de Rezende Barros; "Exemplos de Aproveitamento Industrial das Propriedades e Características do Niquel e suas Ligas", do eng. Horace A. Hunnicutt; "Influência da Grafita e da Matriz Sobre Algumas Propriedades Mecânicas de Ferros Fundidos Comuns", do prof. dr. Werner Grundig; "Alguns Problemas de Forjamento de Ligas de Niquel de Alto Teor em Niquel", do eng. Clóvis Brachmann; "O Uso do Oxigênio em Fornos Elétricos", do eng. Luiz Antonio de Araújo; "Fabricação e Utilização de Eletrodos Soederberg Pela Usina de Alumínio da Eletro-Química Brasileira S.A., dos engs. Macedo Filho e J. C. M. Alvim; "O Tamboramento Abrasivo — Um Método Novo de Acabamento", do eng. Alberto Paulo Rübe; "Prática de Preparação das Superfícies de Chapas de Aço para Receber Acabamento com Esmalte Sintético ou com Esmalte a Fogo, na Manufatura de Refrigeradores pela General Motors do Brasil S.A.", do eng. Armando Eliezer; "Os eletrodos Soederberg e sua Influência Sobre o Projeto de Fornos Elétricos de Redução", do eng. dr. M. C. Sem; "Bases de Cálculo e Escolha da Carga nos Fornos Siemens-Martín Básicos, para Produção de Aço Comum (III)", do eng. Piotr Krynicki; "Tintas de Fundição", do eng. Carlos D. Broch; "Refino de Cobre em Fornos Elétricos a Arco", do eng. Fernando A. de Toledo Piza; "Generalidades Sobre o Fenômeno de Difusão", do eng. dr. Luiz C. Correa da Silva; "Eliminação de Bactérias Teores de Arsênio e de Antimônio Contidos em Chumbo por Modificação do Processo Harris", do eng. Tarcísio D. de Sousa Santos; "Nota Preliminar Sobre a Obtenção de Liga de Alto Teor em Zinco e Prata por Liqueção de Crostas Parker", do eng. Tarcísio D. de Sousa Santos; "Experiências de Distilação de Zinco, Contido em Ligas de Zinco e Prata de Alto Teor, sob Vácuo e em Retortas de Ferro Fundido", dos engs. Tarcísio D. de Sousa Santos, eng. dr. Luiz C. Correa da Silva, eng. José Martini; "Estimativa das Reservas de Minério de Ferro do Brasil", do prof. Luciano Jacques de Moraes.

CONFERÊNCIAS
As conferências a serem pronunciadas são as seguintes: "A Metalurgia como Fator de Desenvolvimento de uma Nação", pelo eng. José Ermirio de Moraes, diretor-presidente da Companhia Brasileira de Alumínio e "Alguns Progressos Recentes na Metalurgia de Refino do Chumbo", pelo prof. eng. Tarcísio D. de Sousa Santos.

ITINERÁRIO
Dia 21 de julho — 2a-feira: 8,30 horas — Abertura dos trabalhos — Reunião das Comissões Técnicas para leitura e discussão dos trabalhos apresentados; 15,00 horas — Reunião das Comissões Técnicas para leitura e discussão dos trabalhos apresentados; 20,30 horas — Instalação Solene do 8.º Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais e Oitava Conferência Anual sobre "A metalurgia como fator de desenvolvimento de uma nação", pelo eng. José Ermirio de Moraes.

Dia 22 de julho — 3a-feira: Manhã — Visita à Cia. Brasileira de Material Ferroviário — Cobrasma — Itinerário n. 1: visita à Cia. Brasileira de Alumínio — Itinerário n. 2: visita à Plumbum S.A. — Itinerário n. 3: tarde — Visita à Metalúrgica Matarazzo — Itinerário n. 1: visita à Metal Leve S.A. — Itinerário n. 2: visita à Usina de Chumbo do I. P. T. em Apiaí — Itinerário n. 3.

Dia 23 de julho — 4a-feira: Manhã — Visita à General Motors do Brasil S.A. — Itinerários n. 1 e n. 2: visita à Plumbum S.A. em Adrianópolis, Paraná — Itinerário n. 3: tarde — Visita à Fundação de Aço e Forjaria da Elevadores Atlas S.A. — Itinerário n. 1: visita à Cia. Brasileira de Zinco — Itinerário n. 2: visita à Mina de Furnas, em Ipatinga — Itinerário n. 3.

Dia 24 de julho — 5a-feira: 15,00 horas — Reuniões Especiais sobre "Prática de Cúbiló" e "Prática de forno elétrico básico"; 20,30 horas — Oitava Conferência Científica Anual sobre "Alguns progressos recentes na metalurgia de refino do chumbo", pelo prof. eng. Tarcísio D. de Sousa Santos.

Dia 25 de julho — 6a-feira: 8,30 horas — Reunião das Comissões Técnicas para leitura e discussão dos trabalhos apresentados; 15,00 horas — Reunião das Comissões Técnicas para leitura e discussão dos trabalhos apresentados; 20,30 horas — Jantar de confraternização.

Dia 26 de julho — Sábado: 10,00 horas — Assembleia Geral Ordinária; encerramento do Oitavo Congresso Anual.

CONSELHEIRO CARRÃO
(NOTAS ELUCIDATIVAS)

III
(Conclusão)

J. DAVID JORGE (Almoré)
ARQUIVO DO ESTADO
(Faltam Guiomar e Fidelis. Balbina e João com as mesmas idades de 1814).

Caderno de 1815 — Fogo 28 — Tenente Antonio José da Silva Carrão, 39 anos, casado, branco; sua mulher, Ana Maria, 34 anos.

Filhos:
Fidelis 14 anos
Francisca 11 "
Escalastica 9 "
Balbina 8 "
João 6 "
Pedro (agregado) 7 "
Observações: — "Vive de sua ló."

Tinha 8 escravos.
(Almô do João, o Fidelis e a Escalastica têm a mesma idade de 1813).

Caderno de 1814 — Fogo 66 — Tenente — Quartel — Mestre Antonio José da Silva Carrão, 38 anos, casado, branco; sua mulher, Ana Maria, 33 anos.

Filhos:
Fidelis 15 anos
Francisca 10 "
Escalastica 8 "
Balbina 6 "
João 3 "
Observação: — "Negociante. Colheo de seu sítio 120 alqueires de milho e 10 de feijão. Possui 10 cabeças de gado vacum."

Tinha 8 escravos.
(Na relação supra, está faltando a Guiomar, e as idades de Escalastica e Balbina, são as mesmas de 1813).

Caderno de 1815 — Fogo 75 — Tenente — Quartel — Mestre Antonio José da Silva Carrão, 39 anos, casado, branco; sua mulher, Ana Maria, 34 anos.

Filhos:
Francisca 11 anos
Escalastica 7 "
Balbina 5 "
João 3 "
Pedro (agregado) 11 "
Observação: — "Negociante."

Tinha 6 escravos. Produção: 30 alqueires de feijão e 200 de milho. Possui 100 cabeças de gado. Importação: 100 alqueires de sal e 200 varas de pano de algodão.

EXAMES DE OFICIAL DE FARMACIA
Os exames de oficial de farmácia (2a. época), serão realizados em agosto, sendo as inscrições em setembro.

A Associação dos Oficiais, Práticos e Licenciados em Farmácia de São Paulo, com sede a rua S. Bento, 100, fornece aos interessados os detalhes para a inscrição, gratuitamente.

RIB. NÃO TEM RAZÃO

(Conclusão da 9a. página).
rência de indiferença que manifesta, esse sorriso de dissimulação, nada mais reatentam que a máscara com que tenta ocultar aos olhos dos entes queridos o desencantamento que lhe vai na alma, e a nostalgia da consideração e respeito perdidos por aqueles que se esquecem de que a mulher é "vítima", e não criadora da situação em que se encontra o mundo.

Quanto à sua observação ao fato de a mulher "tirar carta de 'chauffeur'", vestir "mailot", entrar nos clubes de esporte, vencer barreiras das escolas superiores, como pretendia lhe vedar esta porta, se lhe abre as portas das oficinas? Não se trata de nenhum fenômeno que deva causar espécie a recuperação das forças físicas ou intelectuais perdidas na luta cotidiana. ("Mens sana incorpore sano") Da mesma forma, seu voto deve ter o valor de qualquer outro voto: sua palavra deve pesar na feitura das leis; deve transmitir pelo jornalismo os ideais nobres; deve ser a defensora dos fracos, e a distribuidora de justiça. Que mal haverá nisso, se souber verdadeiramente mulher, no exercício de qualquer profissão?

No tocante a fumar em público, com aquele arzinho pedante e estudado, esvasiar copos de "whisky", jogar desgradadamente, concordo plenamente com a condenação do amigo. Mas, quem assim procede, senão mulheres futeis ou levianas? Portanto, o fato não justifica a condenação à classe, por corresponder a minoria. Caso contrário, estaríamos no direito de condenar a classe masculina pelos "dandys" que interpenetram no campo feminino, escravos da moda, e que chegam ao ridículo de pintar as unhas e o bigode. Usemos do

discernimento, convindo em que há mulheres e mulheres, assim como há homens e homens...

Chegamos, finalmente, ao uso de "slacks": para esporte, é prático e decente; usá-las nas ruas, isso é lá com as "snobs", a quem excentricidades podem ser perdoadas, considerando que não têm nada de sério com que encher a vida; usá-las em repartições é absurdo e inacreditável, pelo que eu solicitaria ao amigo declinar-me o nome da aludida "Secretaria de Estado", prontificando-me a bem da verdade, a promover uma "enquête" entre as funcionárias para apurar, a rigor, a percentagem das adeptas da "ideia genial".

De passagem, deixe-me lembrar-lhe a culpa que cabe ao homem, concernente à atitude das representantes da "quinta coluna" feminina — espelho através do qual é focalizada a classe, quem é que, ao admitir uma mulher a seu serviço, relega a plano secundário (quando não constitui obstáculo) o fator capacidade e idoneidade moral, para se ater a qualidades de "ordem física" unicamente, que formarão um complexo de encantamento, irresponsabilidade, ignorância e amorabilidade?

Os homens, certamente... Desta escolha, apenas, depende a formação moral da classe. Portanto, caro Rib, reflita antes de condenar "in totum" a classe. Se um filho não possui mãe ou irmã digna, quer isto dizer que todas as mães e irmãs sejam indignas?... Não generalize!

Façamos as pazes em nome dos dois sexos. Quebre comigo "a flexa da paz", recordando o grande Vitor Hugo:

... "o homem está colocado onde termina a terra;
a mulher, onde começa o céu..."

Amistosamente,
CLOE

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM
RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ

Comunicamos que os novos cursos de
TECELAGEM, FIACÇÃO E TINTURARIA — TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Começarão no dia 22 de julho de 1952.
Todos os cursos também por correspondência.
Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

Florestas artificiais mistas
Eng. Agr. ALCEU DE ARRUDA VEIGA
(Horto Florestal de Batatais)

Se todos pudessem atentar para os efeitos benéficos, que surgem de uma plantação mista de essências florestais indígenas ou exóticas, talvez nunca mais seriam lembrados os povos florestais puros (formados de uma só espécie ou gênero de plantas). Aliás, basta ressaltar, entre as inúmeras vantagens, as seguintes, para que o silvicultor não duvide de sua preferência: — 1.a) as árvores defendem-se melhor dos agentes meteorológicos nocivos (ventos dominantes, geadas, neves, etc.); — 2.a) — protegem-se, com maior eficácia, das pragas e moléstias; — 3.a) — há apodrecimento mais perfeito dos detritos orgânicos, devido à heterogeneidade do talhão, auxiliando, pois, a fertilização das terras utilizadas para esse fim; — 4.a) — há países em que essa modalidade de reflorestamento é feita para diminuir as causas de incêndios provocados pelas formações puras de Coníferas. Para isso, empregam-se juntos a elas essências de folhas. Embora não haja até o momento, um estudo que possa apresentar resultados conclusivos sobre povoamento misto, podem estabelecer-se algumas normas importantes para o seu início: — 1.a) — escolher, no máximo, cinco ou seis gêneros ou espécies diferentes (de crescimento conhecidos), porque maior número faria com que o lavrador se visse, no futuro, bastante prejudicado, em virtude da elevada variação de produtos diversos, em porcentagens infinitas; — 2.a) — o temperamento (conjunto de exigências) dos indivíduos lenhosos, constitua a condição primordial para o êxito desse plantio: é necessário conhecer as exigências de cada planta a ser consociada (em relação aos elementos minerais do solo, à luz ou sombra, etc.) para que não haja atrito nesse sentido; — 3.a) — torna-se indispensável, mediante ensaios prévios, conhecer o melhor espaçamento para as plantas escolhidas; — 4.a) — devem-se, se possível, reunir exemplares dotados de sistemas radiculares antagonistas. Nestas condições, se a essência florestal mista, possuir raiz do tipo axial, é preferível que seja consociada com a essência florestal "M", porque esta possui sistema radicular superficial. Aliás, verdade seja dita: nem sempre estes cuidados conduzem o plantador a bom êxito. Há casos em que a previsão chega a falhar: uma planta de luz, ao invés de ocupar o lugar dominante, pode apresentar-se abafada por uma essência de sombra ou a reunião de plantas de sistema radicular, identico pode apresentar melhores resultados do que quando se reúnem sistemas radiculares opostos. Ninguém perde, porém, em ser cuidadoso, atendendo aos conselhos dos silvicultores, mesmo porque o maior senso é evitar concorrência pela própria exigência das plantas.

Outro tipo de povoamento florestal misto, que oferece bons resultados, é o que reúne apenas duas essências florestais. Muitas vezes, topam-se indivíduos lenhosos que não apresentam desenvolvimento desajelado, em foras puros, além de se mostrarem algo empregados, doentes, etc. E é o que acontece, por exemplo, com o conhecido cedro rosa. Nesse caso, convém ao interessado proceder a estudos antecipados, pelos quais possa conhecer qual a essência florestal que poderá ser plantada, com evidentes vantagens, em consociação com essa Meliácea.

A semana no mundo
(Conclusão da 9a. pag.).

ros, assim como almoçadas, deve ser usada a boquilha especial para taquearia, um dos acessórios do aspirador elétrico. Essa boquilha presta um serviço perfeito para limpar os tapetes do automóvel.

Outro acessório é a escova para limpar móveis, frisos, molduras e portais de janelas, assim como estantes e livros. A escova para limpeza de soalhos e paredes é ideal para limpar soalhos de madeira, linoleos e madeiras de lambris ou forradas de papel.

Se entre os acessórios do aspirador elétrico da leitora está incluído o chamado "cavetool", não o deixe ficar esquecido na caixa em que veio da loja. Aquele dispositivo é ideal para a limpeza de certos cantos difícilmente alcançáveis por outros acessórios, como, por exemplo, o pó que se acumula entre as teclas do piano.

MORANGO, NOME E ANTI-GUIDADE
Não é fácil fixar data certa sobre a primeira menção histórica da presença do morango.

MOVELS PASCHOAL BIANCO

30 ANOS DE EXISTÊNCIA

AS 2^{as} e 6^{as} FEIRAS ABERTO

ATE AS 22^{as} HORAS

No decorrer deste ano oferece boas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu

60º ANIVERSARIO

SALA DE JANTAR MODELO "VICTORIANA" com 9 peças nas seguintes madeiras: MARFIM, AMENDOIM, IMBUIA, JACARANDA E ANGELIM

CR. \$ 13.500,00

ESPELHO ORNAMENTAL EM CRISTAL CR. \$ 780,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

SALA DE JANTAR MODELO "RUSTICA" com 8 peças em MARFIM e IMBUIA

CR. \$ 20.000,00

POLTRONA AMERICANA MARFIM, IMBUIA, AMENDOIM, JACARANDA E ANGELIM

CR. \$ 1.580,00

MATRIZ * AV. RANGEL, PESTANA 1646 A/1670

FILIAL * AV. IPIRANGA, 520 A/532

NAS VARZEAS NEGRAS DE SUZANO

(Conclusão da última página).
pontaneamente nas colinas e florestas da Europa Central e Boreal, ou se para aqui foi transplantada como planta exótica.

Não importa a origem, nem a língua em que seja pronunciado. Importa, isto sim, que pedindo "frase" ou "fraga", "strawberry" ou "erdbeere", "frago", "frutilla" ou "maduixa", seja nos servido morangos (se possível com "chantele").

Varia o nome, varia a língua, mas não variam seu sabor e perfume, que são inconfundíveis.

Na vitória do rubro fruto em Suzano, — fato que ali se comemorará com a Primeira Festa do Morango, que acaba de ser transferida para os dias 2 e 3 de agosto próximo — encontramos um grande ensinamento: qualquer que sejam as condições do solo, de pobreza ou fertilidade; qualquer que seja a porção de espaço a ser aproveitada, confirma-se mais uma vez o que vaticinou o escravo Vaz Caminha. E é bastante que se saiba escolher as boas linhagens, tratar a terra, corrigi-la, para a prática de uma agricultura lucrativa. Seja a mão dos cultivadores de Suzano um incentivo aos quadros da nossa produção, contribuindo para a evolução social e econômica do nível de vida das populações rurais. Só a vitória das lides do campo é que fazem surgir coletividades citadinas de ted. feliz. Tal é Suzano, onde todos são amigos e afáveis, bons e despretensivos, reunidos em torno do prefeito Abdo Rachid, um nacionalista fervoroso.

MORANGO, NOME E ANTI-GUIDADE
Não é fácil fixar data certa sobre a primeira menção histórica da presença do morango.

Le Jardinier Solitaire, de 1612, inclui instruções para o plantio e Parkinson (1629) assinala a propósito diversas variedades. Dorstenius em 1540 fala sobre eles como do tamanho de uma aveleira; Bauhin (1596) indica que os cultivados são o dobro do tamanho dos selvagens. Outros autores dessa época preocuparam-se em medir os frutos. No Hortus Eystettensis em 1613, por exemplo, mencionam-se os frutos com aproximadamente 5 polegadas de diâmetro!

No Ortus Sanitatis, (ano de 1511) o morango é citado precisamente, porém nada se diz da sua cultura. Ruellius, contudo, em 1536, refere-se ao procurado fruto crescendo nas selvas, em lugares sombrios, mencionando a presença do morango nos jardins dando um fruto maior que o selvagem e também uma espécie branca. Luchsius, em 1542, assinala grande variedade deles nos jardins e Estínia na 1.ª edição do seu "De Re Hortensia", em 1535, fala dos morangos apreciados como gulodice na mesa com aquare e creme ou vinho. A cor rubra do fruto e seu perfume são exaltados. Aparece ali nova citação sobre o morango silvestre,

CONHECIMENTOS TÉCNICO-FISCAIS

Patrocinará a Associação Comercial de São Paulo a realização de um curso básico nesta capital — Programa e finalidades da iniciativa

Com o propósito de ministrar conhecimentos básicos aos diretores de secretaria e encarregados de expediente das Associações Comerciais do Interior, a Associação Comercial de São Paulo patrocinará um curso técnico-fiscal que se realizará nesta capital, de 21 a 25 do corrente. As aulas, de cunho eminentemente prático, serão dadas pelos advogados que compõem os quadros do Departamento Legal da aquela entidade e contarão com a colaboração de técnicos do serviço público.

O programa compreende os seguintes pontos: I — Direito Comercial; II — Imposto de Renda; III — Imposto de Consumo; IV — Imposto do Selo Federal; V — Impostos Estaduais; VI — Registros Públicos; e VII — Legislação Trabalhista.

Por conseguinte, a difusão de conhecimentos básicos entre os elementos que, no geral, são aqueles que no interior prestam serviços às classes produtoras, elaborando e encaminhando documentos às repartições públicas, virá certamente contribuir para que desapareçam dúvidas que ainda persistem. De mais, o referido curso terá a cooperação de técnicos do serviço público, os quais se incumbirão de esclarecer pontos controvertidos da legislação e dar conhecimento da maneira exata como os interpreta o departamento encarregado de fiscalizar a sua observância.

Desse modo, a realização do curso visa um objetivo útil e poderá concorrer decisivamente para as boas relações entre o serviço público e as classes produtoras.

menos que o cultivado. Já existiam variedades brancas e outras vermelhas e brancas.

Morangos cultivados são também referidos no século 16 por Mizalduis em 1560; Pena e Lobel em 1571, nos registros do Duques de Lyre que mencionam a possibilidade do cultivo do morango nos jardins como ornamento. Em abono da mesma tese temos a referência de Porta em 1592 que coloca o morango como atrativo dos jardins e delicia do paladar.

Federação dos Servidores do Estado de São Paulo
Será realizada amanhã, às 20 horas, uma reunião de presidentes de entidades de servidores públicos estaduais, federais, municipais, autárquicos, mistas, inativos, para assinatura da ata da fundação da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, à rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 5.º andar.



PHILIPS
apresenta
4 grandes atrações de
Variedade

BR 207-U-6 válvulas - ondas médias e curtas - 3 cores diferentes.

BR 717-X - "Super onda curta" - 10 válvulas - 6 faixas de ondas médias e curtas - amplificador.

FR 306-A - Gabinete de madeira - 6 válvulas - 6 faixas de ondas médias e curtas - 3 velocidades - 4 faixas de ondas.

FR 717-A - Modelo de luxo - 11 válvulas - 6 faixas de ondas médias e curtas - 2 velocidades - 6 faixas de ondas médias e curtas - 2 controles separados para tons agudos e graves. Seletividade variável.

— a sua nova linha de rádios e radiograbadores! —

São realmente espetaculares os novos modelos PHILIPS! Mais atraentes do que nunca, em desenhos modernos, e de incomparável reprodução sonora, estes receptores representam a última palavra em radiofonia. Seja qual for o modelo preferido, pode estar certo de que está adquirindo um receptor tecnicamente soberbo, de beleza inextinguível e, naturalmente, com a famosa qualidade PHILIPS, símbolo de segurança e garantia em todo o mundo! Procure conhecer em seu revendedor PHILIPS, os novos modelos da vitoriosa série VARIETE.

Assegure a eficiência do seu receptor, usando válvulas PHILIPS.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Produtos da S. A. PHILIPS DO BRASIL: Rádios, Televisão, Válvulas, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

S. PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA

NOVE DE JULHO

Programadas varias festividades para assinalar a data da Revolução Constitucionalista — Feriado estadual

Quarta-feira proxima os paulistas verão transcorrer o vigésimo aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932. Diversas solenidades foram programadas, a fim de que aquela data continue a ser reverenciada por todos os que amam a liberdade.

No dia 9 de julho é feriado estadual estabelecido pela nossa Constituição, será celebrada missa às 9 horas, no cemitério São Paulo, por intenção dos que perderam a vida defendendo seus ideais, oficiada pelo conego Luiz de Abreu. Terminada a missa, serão visitados os túmulos do governador Pedro de Toledo, gal. Ramondes Salgado, cel. Ramão Gomes e outros vultos do movimento.

DESTACAMENTO TENORIO

Alem de participar do programa geral, o Destacamento Tenorio, formado pelo 2.º Batalhão 9 de Julho, 6.º B. C. R. e 9.º B. C. R., promoverá um almoço, às 13 horas, no Clube Piratininga, durante o qual homenageará o seu patrono.

As adesões devem ser comunicadas pelos telefones: 33-5814, 32-0664, 34-8809, 36-2067 e 36-5835. A correspondência do interior poderá ser remetida para a rua Marconi, 131, 4.º andar, salas 404 e 407, onde também poderão ser retirados os convites.

COLUNA ROMÃO GOMES

A Coluna Romão Gomes reunir-se-á naquele dia, às 20 horas, num jantar de confraternização no Clube Homs. Participarão do mesmo, como convidados, o governador do Estado, secretário paulista, o prefeito da capital, comandantes da 2.ª R. M., 4.ª Zona Aérea, Força Pública, presidente do Tribunal de Justiça, da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal, além de outras autoridades e parlamentares.

Os componentes do Batalhão Piratininga, do Batalhão Marcello Franco, e do Batalhão 14 de Julho participarão das comemorações promovidas pela Coluna Romão Gomes.

COMBATENTES DA FRENTE NORTE

Os combatentes da frente norte realizarão romaria, pela manhã, aos cemitérios da capital e à noite reunir-se-ão em jantar a ser realizado em local previamente designado. As adesões podem ser dadas aos srs. drs. Guilherme Costa Monteiro, telefone 32-4031; José Antonio Fazano, tel. 33-4959; Nelson Huckle, tel. 34-3913; Arlindo Viana, tel. 7-3278; Artur Gonçalves Filho, tel. 36-5128 e Marcos Ribeiro Filho, tel. 32-7656, praça da Sé, 399, 4.º andar.

BATALHÃO PAES LEME

Comemorando a data, os componentes do Batalhão Paes Leme mandarão celebrar missa "em memória" de seus companheiros, em local e hora a ser designada, após a qual percorrerão, em romaria, os cemitérios da capital. Adesões pelos telefones: 32-8404 (dr. Noronha), 32-3260 (Lino Junior), 52-7655 (sargento Boanova) e 8-5128 (capitão Bueno dos Reis).

BATALHÃO MARCELLO FRANCO

Os componentes do 2.º Batalhão Auxiliar da Força Pública, comandado pelo coronel Marcello Franco, antecederem reuniões, resolveram estabelecer o seguinte programa para a comemoração do XX aniversário da Revolução Constitucionalista.

1.º Missa solene na Igreja "São Paulo Apostolo", sita à rua Tobias Barreto, 1.320, às 10 horas, que será celebrada pelo vigário da paróquia, padre Manuel Inocencio de Lacerda Santos, ex-combatente do Batalhão;

2.º Romaria ao Cemitério de Vila Mariana, em visita aos túmulos do comandante Marcello Franco e subcomandante José Estanislau da Cunha, onde serão depositadas corações e flores;

3.º Romaria ao cemitério São Paulo, onde será depositada uma coroa de flores no Mausoléu do Soldado Constitucionalista; e

4.º Almoço de confraternização em local a ser escolhido.

Já deram sua adesão os seguintes componentes do Batalhão: Desembargador Breno Cavamura Teixeira, Lincoln Camargo Neves, José Marques Bronze Filho, Paulo Guastini, dr. Cassio Raposo do

Amaral, Washington Martins Franco, dr. Abílio Jordão de Magalhães, Americo Calandriello, Antonio de Oliveira Silva Jr., Joaquim Gouveia Franco, João Marques Bronze, dr. Djalma Jordão de Magalhães, Carlos Jordão de Oliveira, Eduardo Oliveira, Urbano Rebelo Filho, Luiz de Souza Paria, Roberto Jordão de Magalhães, Iracy Arruda Malheiros, Olavo Rezende Paiva, Pio Ferreira, Nathaniel Martins, Nelson Apostolico, Constantino Giovanni, Altamir Flusa, Aluizio dos Santos Abreu, major Ildefonso Ferreira Mendes, Antonio Castellar de Franchesi, dr. Ary Albuquerque, dr. Dario de Queiroz, Joaquim Monteiro da Silva, tenente José Gonçalves, cap. Avelino da Conceição Esteves, padre Manuel Inocencio de Lacerda Santos, Manuel Rodrigues Barbosa, Vicente de Paula Barbosa, Manuel Mendes Filho, Luiz Bizarro, Cesar da Silva, Altino Franco.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 36-4873, 35-0713, 36-4622, ou no largo da Misericórdia, 15 - 1.º andar.

O CLUBE PIRATININGA E A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DO ESTADO DE S. PAULO E A DATA 9 DE JULHO

A data 9 de Julho será condisignamente comemorada por essas duas entidades civicas, cultuando a memoria dos heróis que tombaram em defesa da constitucionalização da patria.

Foi organizado o seguinte programa: às 9 horas, missa na capela do cemitério São Paulo, pelo conego Luiz de Abreu, voluntario da grande campanha civica.

Em seguida, visita aos túmulos dos mortos de 32 e ex-diretores dessas organizações; às 13 horas, visita aos mutilados da Revolução; às 21 horas, sessão nobre do Clube Piratininga, à rua Formosa, 387, 2.º andar, sessão solene, devendo falar em nome do Clube Piratininga o dr. Rosaivo Ventura Sales, que abordará o tema "Cooperação da Bahia no Movimento de 32", e, pela Federação o comandante Benito Serpa.

Participarão, também, dessas homenagens, a Coluna Romão Gomes, Liga da Defesa Paulista, Coluna Tenorio de Brito e Batalhões 14 de Julho, Marcello Franco, 9.º B.C.P. e 9 de Julho.

As adesões de outros batalhões poderão ser dadas pelos telefones 70-3977 e 32-4283 até o proximo dia 7.

Racionamento de energia elétrica

Convocada pela Delegacia Distrital do Ipiranga, da Associação Comercial de São Paulo, realiza-se terça-feira às 20 horas, na Delegacia, uma reunião de todos os interessados estabelecidos no setor 327, que abrange as ruas Patriotas, Bom Pastor (de Patriotas até Leães Paulistanos), Cipriano Barata, Leães Paulistanos, Tabor, do Fico, Guarda de Honra, Hipólito Soares e Vila Prudente, para debaterem questões relativas ao racionamento de energia elétrica.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Federação das Bandeirantes do Brasil

Está sendo efetuada na fazenda do Mato Dentro, do Instituto Biológico, em Campinas, uma Concentração Nacional de Chefes da Federação das Bandeirantes do Brasil, Região de São Paulo. A instituição tem por objetivo a formação física e moral da juventude paulista.

Estão participando dessa concentração jovens de nove Estados do Brasil.

CALVICIE E VIRILIDADE

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Há longos anos um membro da Câmara dos Comuns, na Inglaterra, assombrou o Parlamento e o povo inglês declarando que a nação gastava uma soma muito maior com loções para o cabelo do que com a frota do país, o que revela o grande interesse que as pessoas têm por um couro cabeludo bem abastecido.

Talvez a calvície prematura seja o resultado da vida energética, principalmente nas grandes cidades. O indivíduo calvo, no início de sua "trágica pilosa", experimenta profunda tristeza pelo seu estado, conformando-se, às vezes, com aforismos populares que lhe constituem uma panacéia filosófica, tais como "não há burro careca", "a herba não medra nas ruas muito transitadas" etc.

Quando a calvície se manifesta no homem de idade avançada, o seu estado somente pode robustecer o respeito devido à velhice,

mas quando um jovem, beirando pelos seus 25 anos, começa a observar ser considerável o número de fios capilares que diariamente caem nos tentáculos do seu pente, ou quando, ao lavar a cabeça, o fundo da pia fica revestido desses fios tão preciosos para a estética da cabeça humana, a condição já se torna alarmante.

O indivíduo, porém, não crê que o destino venha a marcá-lo através de uma doença tão ingrata como a calvície, se é que podemos chamá-la doença, eis que a tendência não é considerá-la como tal. Reage. Compra loções, drogas, quinas, faz de tudo, aconselha-se com os seus. Busca, enfim, um médico. Acredita que o seu caso não surgiu para integrar a proporção estatística da sociedade dos calvos, e que a receita médica tudo resolverá satisfatoriamente.

Até hoje, a cura da calvície parece ser problema,

tica, não obstante alguns indivíduos, embora em número restrito, terem tido a satisfação de ver tornar à sua cabeça os cabelos que dela há tempo emigraram sem a sua anuência, a qual, é claro, jamais lhes seria concedida.

Certos especialistas chegaram à conclusão de que os indivíduos calvos são os mais saudáveis e que a falta de cabelos representa virilidade. A humanidade apresenta certa tendência para perder o seu aspecto piloso. Assim como o homem de outrora era excessivamente peludo, o homem do futuro não terá, e nem a sua contemporânea, necessidade dos cabelos, nem mesmo como enfeite. Se o homem primitivo tinha necessidade da densa camada pilosa que lhe envolvia o corpo, era devido ao fato de andar desprotegido.

Os povos civilizados estão mais sujeitos à calvície do que os selvagens e barbaramos.

O mal em apreço pode ser local ou ter origem interna. Cientistas americanos determinaram apreciável coeficiente de correlação entre o enfraquecimento dos bulbos capilares e a atividade pulmonar, e chegaram à conclusão de que, regra geral, os calvos não fiam tuberculosos, pois a queda do cabelo é uma reação ao enfraquecimento pulmonar, em virtude de grande atividade desenvolvida pelo indivíduo, ao lado de alimentação deficiente e de condições precárias de vida. A calvície imuniza-o contra a peste branca.

E' de esperar-se que a cura definitiva da calvície seja uma realidade ainda neste século de relatividade, bomba atômica, radar, discos voadores, penicilina, estroptomina e raios cósmicos.

ESCLARECIMENTOS DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Comunica-nos o gabinete do secretário da Segurança Pública:

"Tendo o 'Diário da Noite', de hoje, 1.ª edição, publicado uma notícia sob o título 'Desfalque de 8 milhões na polícia de S. Paulo' — Roubo do dinheiro correspondente ao salário — família e ao art. 30", aludindo a um "inquerito administrativo — policial" que, segundo a notícia, está a cargo de uma das delegacias especializadas do Departamento de Investigações, o Gabinete do Secretário da Segurança Pública torna publico que se trata de reportagem absolutamente inverídica, elaborada naturalmente com a preocupação de causar escândalo, dando, assim, informações inexatas ao publico.

O que ha de verdade é o seguinte: ha cerca de cinco meses, o sr. diretor da Guarda Civil comunicou ao senhor secretário de Estado que acabava de verificar a existência de certas irregularidades na sua tesouraria, pedindo, em vista disso, a indispensável apuração. Foi, então, em obediência ao disposto no art. 246 do Estatuto dos Funcionários Públicos, imediatamente designada uma comissão de processo administrativo, sob a presidência do dr. Antonio Catta Preta, advogado do Estado, e, simultaneamente, nos termos do art. 258 do alu-

do Estatuto, foi determinada a instauração de inquerito policial, cuja presidência foi confiada ao delegado auxiliar dr. Laudelino de Abreu.

Ambos esses procedimentos estão se desenvolvendo normalmente e nenhum deles chegou, ainda, a seu termo, sendo, por conseguinte, prematuro qualquer juízo definitivo a respeito.

Verifica-se, assim, que a notícia de início referida, além de não ser procedente, é inteiramente inoportuna, porquanto, já na ocasião em que os fatos foram levados ao conhecimento do titular da pasta, a imprensa deu ampla publicidade sobre o assunto, com-lheendo livremente todas as informações na própria Secretaria de Estado, como aliás é de regra, pois, como é do conhecimento geral, a "Sala da Imprensa" mantida no 10.º andar do "Palácio da Polícia", junto ao gabinete do secretário, tem exatamente a incumbência de fornecer todos os dados desejados pelos srs. jornalistas.

Embora não tenha sido concluído o processo administrativo, sabe-se que o montante das verbas desviadas não atinge a um milhão de cruzeiros.

Quanto à alusão ao roubo de dinheiro para pagamento de salário-família e art. 30, dando margem a atraso de varios anos,



William A. Glusling, engenheiro eletricista da General Electric, e diretor do espetáculo "Magias da Ciência", demonstra como pode comandar os movimentos de um tremzinho elétrico através de simples ordens dadas ao microfone. Esta e muitas outras surpreendentes demonstrações poderão ser apreciadas no Auditório da Escola Caetano de Campos, Praça da República, entre os dias 8 e 12 de julho

comunica-se igualmente que a notícia é inverídica, porque os guardas civis, como todos os demais funcionários da pasta do

segurança, civis e militares, já sabem e estão recebendo, normalmente tudo aquilo a que fazem jus."

Página FEMININA

CANTIGAS

Muito te amo! — Ela me disse,
um dia, toda gentil...
Mas esse dia, senhores,
era primeiro de abril...

LUIZ HOMERO DE ALMEIDA.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

As torneiras que não fecham direito e gotejam continuamente acabam por estragar, com o tempo, as pias e banheiros, dando aborrecimentos e obrigando a gastos com limpadores, para tirar as manchas escuras e a ferrugem que se formam. É mais econômico consertar logo as torneiras.

Está errada a crença popular que diz ser o diamante a mais valiosa de todas as pedras preciosas. A que ocupa o primeiro lugar é o rubi; o diamante é o segundo e, depois, vem a safira. Isso porque é mais ou menos fácil encontrar um diamante perfeito, ao passo que é extremamente raro encontrar um rubi que o seja.

Quando não se dispõe de um limpador de metais, pode-se usar a cinza peneirada para polir os objetos de prata antiga. Depois de limpos os objetos com a cinza passa-se uma camurça embebida em querosene. No fim, basta esfregar com uma flanela seca para que fiquem mais brilhantes.

Quando for decorar sua casa lembre-se de que as cores creme e cinza formam uma tonalidade apropriada para as paredes e têm a vantagem de combinar muito bem com qualquer outra cor. Use uma dessas cores e enfeite o resto com estampados vivos. Conseguirá um lindo efeito. (APLA)

RIB. não tem razão

Responde uma leitora à crônica "slacks e burocracia"

Na edição do outro sábado, RIB. o interessante cronista social do "Correio Paulistano" publicou, na sua coluna, um comentário intitulado "O 'slack' na burocracia". No dia seguinte, chegava-me pelo Correio a seguinte carta:

"Senhor: Como assídua leitora de suas crônicas e apreciadora incontestante de sua arte de escrever, arrego-me o direito de, em nome da mulher, levantar o protesto contra a concepção errônea que, secundando outros inimigos da classe, — soube com tanta graça e espírito emitir o nosso respeito sob o título "O 'slack' na burocracia".

Permita-me observar-lhe que a vida moderna, nos múltiplos e complexos problemas de ordem social que apresenta, nada mais é que a resultante do desequilíbrio material, consequente da precariedade de recursos. De um lado, o capitalismo fustigável agarrando riquezas fabulosas para um punhado de homens; de outro lado, os marginais que, incapazes de qualquer reação, deixam-se arrastar pela corrente da fome, das doenças, da degradação, do

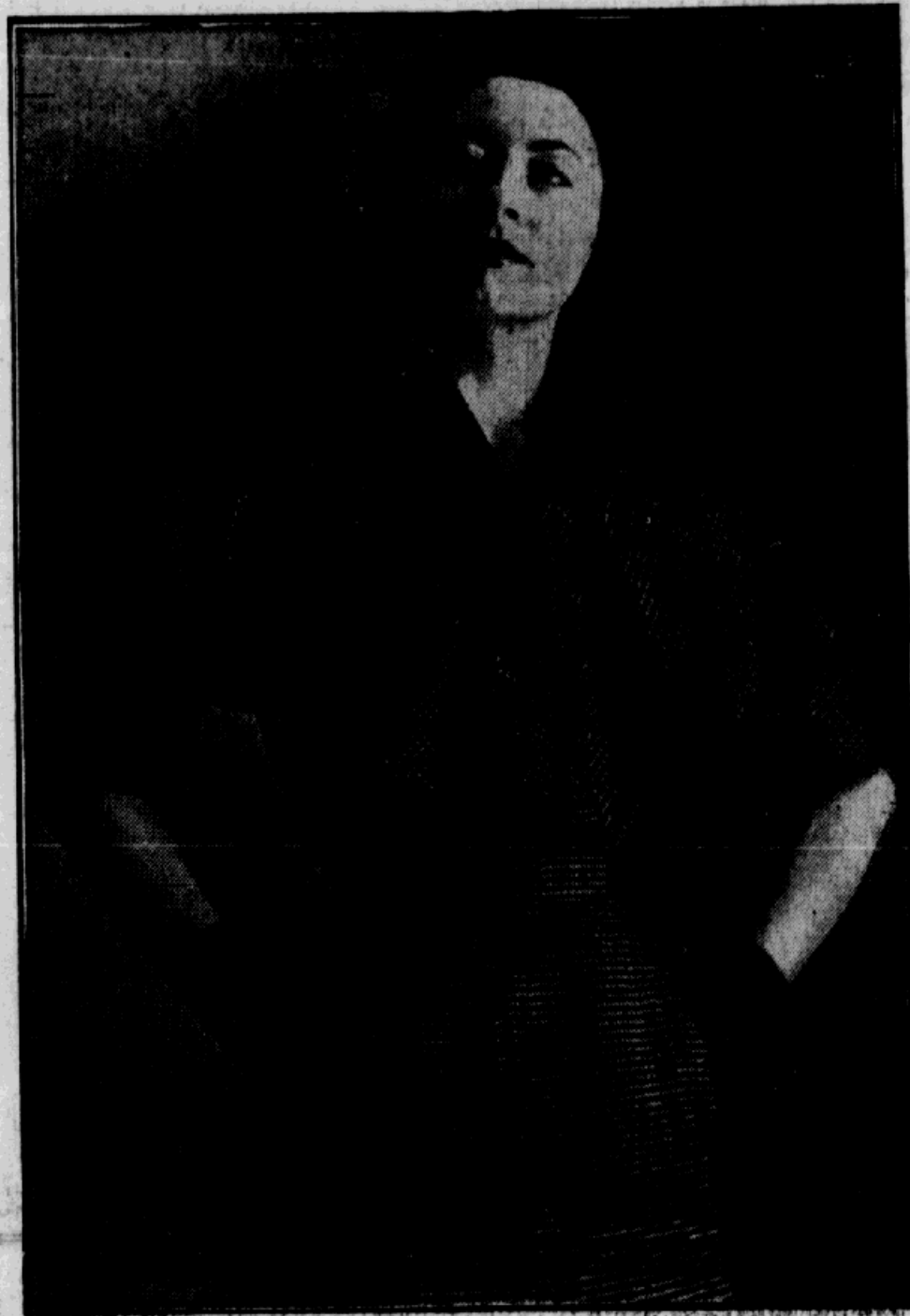
vício, do crime e da miséria. São dois polos intangíveis; o fluxo e o refluxo da vida. Mas, em meio a estes extremos nada existe? — Sim, os que lutam e que reagem; os que não se deixam corromper; os que não recebem dinheiro a ródio como dádiva do céu; os que aspiram a uma vida decente, fruto de trabalho honesto... Dispensamo-nos de definir essa classe: as características enunciadas a definem por si mesmas. E foram estas, caro senhor, as circunstâncias que obrigaram a mulher a abandonar e largar para ombrear com "os representantes do sexo forte em todos os terrenos, em todas as profissões, saltando sobre as convenções e prevenções até então vigentes".

Acredita que o homem, com um ordenado de três mil cruzeiros (que é, em média, dos melhores), poderia manter um lar, esposa e filhos? Aluguel de casa modesta e bem distante, dois mil cruzeiros; um quilo de carne, vinte e cinco cruzeiros... Que sobraría para roupa, calçado, condução, escola para os filhos? (ou seria melhor formar uma família de "jeca-tatusinho"?). Ensinem-nos a fórmula mágica para que o homem, sozinho, possa manter honestamente um lar, com

três mil cruzeiros mensais, e eu lhe garanto o milagre do retorno da mulher a esse lar. Devíamos merecer a gratidão do homem, por dividir com ele o fardo que não pode transportar sozinho, ao invés de chocá-lo com que nos ridiculariza. Ou acredita ser por dilettantismo que a mãe deixa os filhos, muitas vezes doentes, para ir à repartição? Será por prazer que, além do trabalho doméstico (e não me fale em crises, porque essa palavra já não existe, a não ser no dicionário dos ricos!) passa seis ou oito horas na repartição ou no escritório, para voltar à tarde pensando no cuidado dos filhos, no jantar e no marido? Será por exibicionismo que enfrenta bondes e filas de ônibus nas horas mais críticas do dia, onde vigora a lei do mais forte, e onde ela se sente, não raro, humilhada, diminuída, contrariada, abandonada quase, para observar horário e obedecer à rubricagem de chefes e superiores?

Saiba que a mulher, quaisquer que sejam as vicissitudes da vida, conserva algo de sublime; por isso ela se sente ferida pela brutalidade do meio em que vive, e pelo conceito que dela formula. Essa apatia (Conclui na 14.ª página).

De André Ledoux



Original modelo de André Ledoux, em lá xadrez. A saia é justa, abotoada com três botões pretos, em continuação à blusa; e esta, forma uma interessante gola que termina num grande laço. As mangas raglan são bem largas, e os punhos abotoados. (TRANS WORLD).

FALAM AS EDUCADORAS:

A EDUCAÇÃO DOMESTICA EM BASES SOLIDAS

PROF.ª MARIA JOSÉ DE CARVALHO
Catedrática do Instituto P. "Carlos de Campos"

A educação doméstica vem se impondo em todas as camadas sociais.

Até há pouco tempo a educação da mulher para o lar, para os seus nobres mistérios de esposa e mãe, repousava em bases empíricas, respeitavelmente tradicionais.

Os conhecimentos relativos à direção do lar passavam discretamente de mães para filhas, com pouca ou nenhuma repercussão no meio social.

Conheciam-se os resultados, mas eram ignoradas as causas do sucesso, muitas vezes, por serem avaramente defendidas.

Estendendo-se os conhecimentos pelas famílias numerosas, a economia doméstica, como foi de início chamada, passou a despertar o interesse a que faz jus pela sua importância.

Economia doméstica é uma redundância de expressão, pois, a palavra "economia" deriva de dois radicais gregos: "oikos", a casa e "nomos", a lei, o que já vem significar administração do lar.

Muitos países deram a esse estudo tal importância, que fundaram escolas especializadas de educação doméstica, como a Bélgica com a sua "Menagère" e mais tarde o Instituto Superior de Economia Doméstica. Seguiram-lhe o exemplo a Alemanha, a Inglaterra e a Suíça. Esta última mantém cursos especializados que vem sendo considerados modelos.

Hoje é incluída nos programas de ensino de grau médio, cabendo a primazia da inclusão ao ensino denominado ensino profissional. Hoje ensino industrial.

Como parte dos programas do ensino secundário e normal, não tem tido, infelizmente, o caráter de matéria realmente valiosa e sim o de simples complemento educacional.

Os seus programas ainda se ressentem de falhas, fáceis de serem removidas.

É possível estudar a evolução da economia doméstica, as fases do seu desenvolvimento, até planejar-lhe cientificamente em bases sólidas, capazes de atrair realmente a atenção dos meios educacionais.

A seguir — "Evolução e empirismo".

No esquite branco das que morrem virgens háo, de contigo, submergir solenes...

Mas amanhã refulgirá algures, e no mesmo buquê fresco de aurora o vento embaralará de novo as rosas: uma haverá mais pálida que as outras.

Cuidados com as mãos

Um dos pontos de aseo que merece especial atenção, por parte de todos, é o que diz respeito aos cuidados com as mãos.

As mãos permanecem durante todo o tempo expostas ao ambiente e a todo o momento estão entrando em contato com impurezas, sujidades e objetos poluídos e contaminados. O suor da mão vem de toda parte; e nosso, de nossa roupa, da roupa dos locais e objetos de trabalho, da rua, dos balneários dos hotéis e ônibus, do dinheiro com que lidamos, da mão que apertamos ao cumprimentar outras pessoas.

Assim sendo, não será exagero dizer-se que trazemos as mãos sujas constantemente.

Muitos dos microbios causadores de doenças vivem no corpo e daí saem por várias portas (nariz, boca, intestino) contaminando as mãos e os objetos com que lidamos. Assim sendo, as mãos podem ser o caminho que o germe percorre antes de atingir o indivíduo.

É assim que se transmitem várias doenças, entre as quais a febre tifóica que é mesmo chamada a "doença das mãos sujas". Nesse particular, parece que as febre paratífóides e as desenterias não lhe ficam muito atrás.

Não se deve, pois, levar as mãos à face, bem como estar a esgaravitar os ouvidos e o nariz, ou a coçar os olhos. Mas essa medida nem sempre pode ser posta em prática, principalmente quando se trata de crianças. Mesmo entre os adultos, especialmente durante as refeições, a mão é

muitas vezes levada à boca. Nessas condições, o aseo rigoroso das mãos é um hábito que deve ser repetido várias vezes ao dia, de tal sorte que, no fim de contas, se torne automático.

Esse hábito, como tantos outros, deve ser inculcado nas crianças, desde a mais tenra idade.

Pede a higiene que se lavem as mãos várias vezes ao dia, como vimos de referir e, principalmente:

- ao se levantar e ao se deitar;
- antes e depois de comer;
- depois de se servir da sentina;
- depois de pegar em cães, gatos etc.;
- depois de estar em contato

com pessoas doentes;

— depois do "aperto de mão";

— sempre que regressar da rua.

Depois de lavar as mãos, cumpra enxugá-las em toalha individual. Quando esta faltar, melhor será enxugar as mãos agitando-as no ar, do que recorrer à toalha que já serviu a mais de uma pessoa.

Além disso, ao lavar as mãos é preciso juntar o de tratar as unhas, trazendo-as rigorosamente limpas. Para tanto, basta como mantê-las sempre bem cortadas. Evite levar as mãos à face, especialmente aos olhos, nariz e boca. Lave-as rigorosamente, várias vezes ao dia, e tire-as das unhas convenientemente aparadas e limpas.

A SEMANA NO MUNDO FEMININO

ANITA LA TORRE

Muitas das casas mais chiques de Nova York estão exibindo almofadões. Os decoradores estão recorrendo aos almofadões devido à tendência de se usar, nas decorações, cores neutras: especialmente o negro, o marrom e o branco. Almofadões de cores brilhantes, dizem os decoradores, alegrem a casa, tirando-lhe o aspecto sombrio.

Nas exposições das casas de móveis, são apresentadas almofadas de todas as formas e tamanhos, em cima de sofás, cadeiras, camas e mesmo no chão. Muitas delas são forradas de veludo, damasco e sedas finíssimas. Um dos tipos favoritos dos decoradores

é uma almofada quadrada, de 17 polegadas, coberta de linho branco em ambos os lados. Um dos lados, contudo, tem uma franja de duas polegadas de largura, com um cordão de lã de cores muito vivas, onde é visível a influência sul-americana.

E, por falar em decorações de casas, vêm a propósito alguns conselhos sobre a limpeza, fornecidos pelo Instituto de Economia Doméstica da General Electric e que têm a finalidade de ensinar a tirar o máximo proveito possível do aspirador elétrico. Realmente, é muito comum que donas de casa que possuem o aspirador de pó, acham que dele não se devem utilizar diariamente.

Os especialistas da General Electric afirmam que é uma tolice não se usar o aspirador todos os dias e que, com o uso dos acessórios especiais, pode-se limpar a casa completamente, desde o assoalho até o teto. Para limpar tapetes e toda classe de for-

VERDADES EM PINGOS...

O teste é a uma causa real da deterioração do trabalho. — E. THORNDIKE.

Raramente pensamos no que temos, mas sempre no que nos falta. — SCHOPENHAUER.

Os homens de negócio que não sabem como combater as preocupações morrem jovens. — A. CARREL.

Não há um só de nós que não tenha em si a raiz de um santo ou dum celerado. — LACORDAIRE.

Tudo esmorece, tudo se estiola, tudo morre na criança a quem nada se recusa. — M. GIBIER.

Tua missão é fazer o bem e alcançar Deus. — C. VIGIL.

Plantar árvores vale mais do que erguer estatuas. As estatuas não crescem, não alimentam, não abrigam e não educam, — como as árvores. — C. VIGIL.

CLINICA DE CRIANCAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc. DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas. Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Read. — 31-4224.



Chloresium
comprimidos
à base de clorofila
— o desodorante natural

elimina TOTALMENTE o mau-hálito!

1 a 2 comprimidos diários de Chloresium é quanto basta para eliminar todos os odores da boca e do corpo. Chloresium corta realmente o mau hálito e os efeitos desagradáveis da transpiração. Sem alterar as funções do organismo, Chloresium elimina o cheiro ativo de alimentos — alho, cebola, fumo e bebidas. Ponha na boca um comprimido de Chloresium... e fale francamente!



Fabricado nos EE. UU. por

BYSTAN COMPANY INC.

MOUNT VERNON NEW YORK

Processo exclusivo patentado

Chloresium comprimidos

preparado com a mais alta concentração de derivados de clorofila natural, solúveis em água, altamente purificados e atóxicos. Os comprimidos de Chloresium são doces, de uma cor verde agradável.

À venda nas boas farmácias e drogarias

É A RAINHA DE BELEZA DO UNIVERSO



LONG BEACH (CALIFORNIA) — A atriz de cinema Piper Laurie coloca uma coroa que pertenceu a Catarina a Grande sobre a cabeça da jovem finlandesa Armi Kuusela, eleita "Miss Universo". (Telefoto United Press, via aérea).

Como combater as traças

Uma de minhas amigas se queixava, há dias, de haver descoberto que um seu "tailleur" estava com furos feitos pelas traças.

— Não posso compreender isso! — observou ela — No outro passado, tivemos o cuidado de arejar todas as nossas roupas de lá.

Minha amiga se esquecia de que as traças, essas terríveis inimigas das donas de casa, ficam ativas durante todo o ano, mesmo no inverno. E se nos lembrarmos que as traças podem caminhar cerca de 22 metros em oito horas, será fácil imaginar o estrago que aquele bichinho pode causar.

Como é sabido, as traças gostam da escuridão — e os armários e os cantos de poltronas são tão escuros em janeiro como em junho. Não é difícil, portanto, combater-se as traças eficientemente, quando sejas, hábil ao conhecimento e quando possuirmos o equipamento necessário.

Segundo ensina um boletim do Instituto de Economia Doméstica da General Electric, o aspirador de pó constitui o "verdadeiro" "general" da guerra contra as traças. Para matar as traças nos tapetes e móveis, deve-se usar o orifício do aspirador para espalhar um vapor mortífero nos cantos e buracos onde as traças se escondem.

Vejamos, agora, o caso dos armários de roupa. Os aspiradores de pó mais modernos são dotados de dispositivo para espalhar substâncias para matar traças. Os aspiradores G.E., por exemplo, têm um saco que substitui o destinado a recolher o pó e onde se coloca a substância exterminadora das traças. Desse modo, pode-se aplicar o aspirador a um armário, de uns dez a quinze minutos, fechando-se a porta, da melhor maneira possível e, quando se retirar o aspirador, procurar vedar as frestas com jornais e assim deixar durante 24 horas.

Quem seguir este conselho, poderá ter certeza de que não terá o desgosto de ver seus vestidos furados pelas traças.

Seja uma fã dos produtos de BELEZ! Mlle. Clement RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTE-NOS

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CUIDADOS A OBSERVAR NA ESCOLHA DO PORTA-ENXERTO DA VIDEIRA

Como surgiu a enxertia da videira em porta-enxertos resistentes — Compatibilidade dos enxertos com os porta-enxertos — A escolha do porta-enxerto em função das qualidades físico-químicas do solo — Porta-enxertos mais indicados para o nosso Estado — Outros informes

Escolhida a variedade da videira que se vai explorar, quer seja para fim industrial ou para consumo "in natura", a preocupação imediata para o viticultor que produz suas próprias mudas, é escolher o cavalo ou porta-enxerto mais adequado ao enxerto que vai receber, o mais compatível com o terreno onde se vai plantar. O emprego de cavalos ou porta-enxertos resistentes vem de longa data, meados do século passado, quando apareceu a Filoxera vasculares devastando os vinhedos europeus que, até essa época, eram formados com estacas de variedades europeias (Vitis vinifera).

Observou-se, já naquela época, que nem todas as variedades

eram igualmente atacadas pela praga, sendo as de menores resistências as variedades de Vitis rotundifolia e as de maiores resistências as representantes de Vitis rotundifolia.

As variedades americanas apresentaram também boa resistência, embora menor que a das variedades da Vitis rotundifolia. Surgiu, desses fatos, a idéia de enxertia nessas variedades resistentes, para evitar a infestação da praga e consequente desaparecimento da viticultura europeia.

As variedades de Vitis riparia, Vitis rupestris, Vitis berlandieri apresentaram desde então, boa resistência à praga e melhor afinidade para com as variedades

vitícolas cultivadas, razão por que se generalizou o emprego dessas variedades como porta-enxertos resistentes.

Essas resistências à Filoxera explicam-se pelos feixes fibro-vasculares, mais numerosos, elementos histológicos mais densos de maneira a apresentar textura mais compacta.

A regeneração da camada geradora é mais rápida, a lignificação é menor e ainda mais, nos seus tecidos existem células taníferas, de maneira que essas vinhas americanas possuem raízes preparadas para receber a picada do piohio (Filoxera) e defender-se da putrefação (da raiz) por meio do tanino que torna a albumina imputrescível.

Essas são as razões principais da resistência dos porta-enxertos daquelas variedades americanas.

Ainda mais, aquelas variedades (V. rupestris, V. riparia, V. berlandieri) apresentam uma vantagem muito importante, qual seja a perfeita harmonia fisiológica dos seus porta-enxertos com os enxertos das variedades europeias.

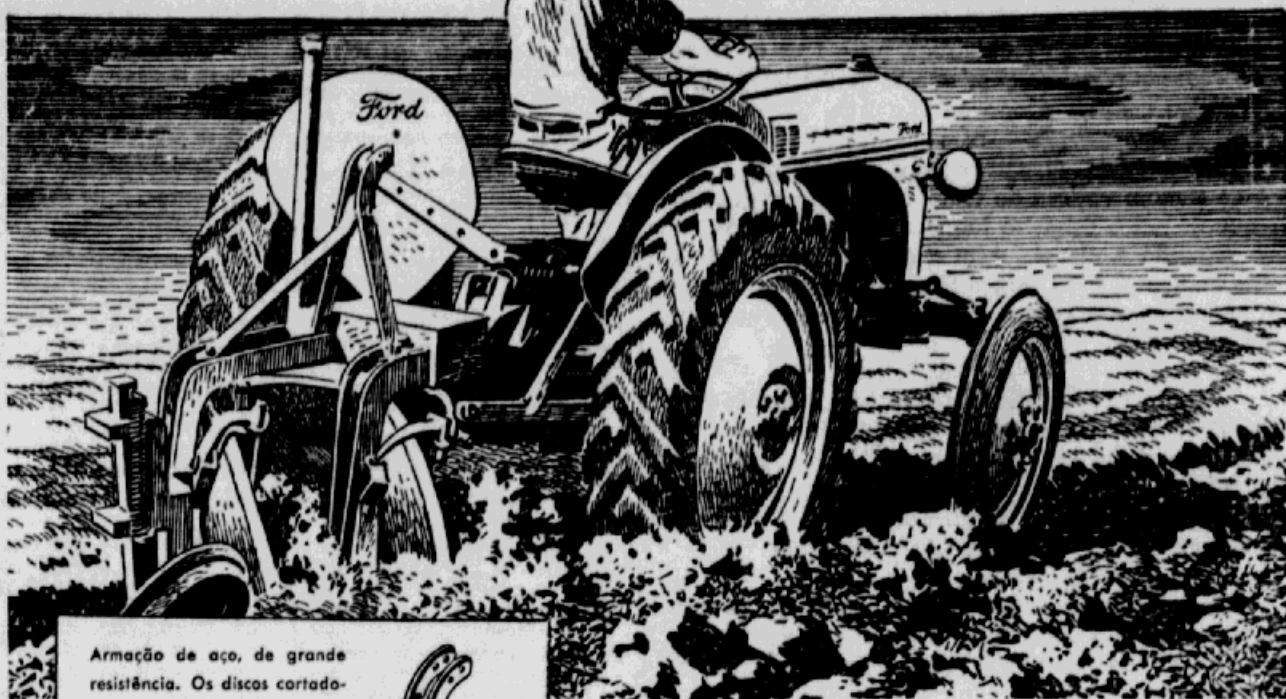
A compatibilidade entre os porta-enxertos, já citados, e os enxertos, não é a mesma; pode-se dizer mesmo que o grau de compatibilidade varia de acordo com as diversas combinações (enxerto e porta-enxerto), havendo às vezes desarmonia pronunciada. (Conclui na 19.ª página).

Quando o trabalho fôr PESADO

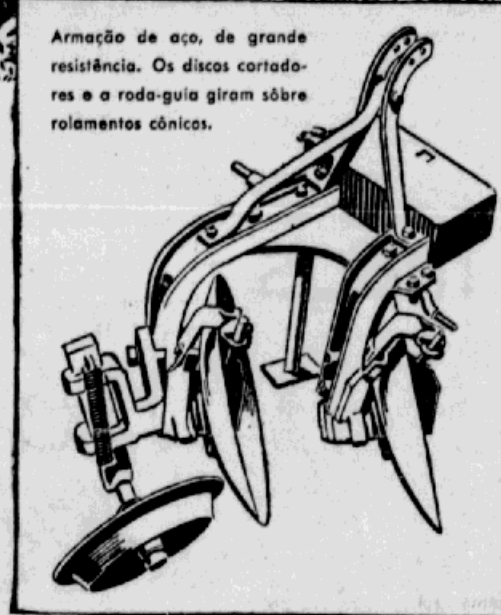
USE O ARADO DE DISCOS

Dearborn

-rende 1 alqueire por dia!



Armação de aço, de grande resistência. Os discos cortadores e a roda-guia giram sobre rolamentos cônicos.



Para lavrar terrenos duros, secos, difíceis de penetrar; ou solos muito abrasivos que desgastam rapidamente as aivecas — o Arado de Discos Dearborn é o que melhores resultados proporciona. Seus discos, de aço tratado termicamente, lavram com facilidade o solo mais duro, deixando os resíduos vegetais misturados à superfície. Ótima produção: até 1 alqueire por dia! Feito especialmente para o Trator Ford, é engatado em 1 minuto! Levanta e abaixa pelo Controle Hidráulico do Trator. Peça mais informações ao Revendedor Ford.

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.



Revendedores nesta Capital:

PERVAL S. A. — Cia. de Automóveis Sonnervig
R. das Palmeiras, 315 Av. Ipiranga, 303

Variedades de batata doce mais indicadas para cultivo em nosso Estado

A coleção do Instituto Agronômico de Campinas conta com mais de 500 variedades distintas, sendo que a maior parte delas foi obtida de sementes verdadeiras — Descrição das variedades mais recomendadas

Embora normalmente sejam cultivadas no Estado apenas 3 ou 4 variedades de batata doce. A coleção de variedades do Instituto Agronômico conta com mais de 500 variedades distintas, das quais a maior parte foi obtida a partir de sementes verdadeiras. Baseado nos resultados já obtidos no melhoramento da batata doce para as diferentes finalidades, o Instituto Agronômico recomenda e distribui material de propagação, além de outros, das seguintes variedades:

JACARÉ: A MELHOR VARIEDADE DE MESA PARA O ABASTECIMENTO DA CAPITAL

Possui raízes amarelo dourado, polpa creme, bem conformada, de ótimo tipo para o mercado e de alta resistência às podridões do armazenamento. As ramas são vigorosas com o caule, pecíolos, nervuras e limbo das folhas novas profundamente rosas. Variedade muito precoce, de boa produtividade. É a melhor até o momento para o abastecimento do mercado da capital.

YELLOW YAM

Variedade de raiz amarelo-cobre, de polpa amarelo-salmão, muito bonita e de ótima qualidade culinária. É, porém, suscetível a podridão o que lhe dificulta o armazenamento. As ramas são vigorosas, relativamente curtas, de coloração verde claro, sem quaisquer manchas. É altamente produtiva e extremamente precoce; pode ser colhida já aos três meses, com excelentes produções. Esta variedade presta-se otimamente para as condições do interior do Estado, não só para consumo de mesa como também para confeitar e forragem.

VARIEDADES DE BATATA DOCE PARA FORRAGEM

Víçosa — Variedade de raízes de casca roxa e polpa creme, de grande resistência à podridão, e fácil armazenamento. As ramas são longas e vigorosas, apresentando tonalidade bronzeada. É bastante tardia e dá boas produções. Quando colhida depois do sétimo ou oitavo mês, suas raízes são relativamente ricas em proteínas. Pos-

sui cerca de 3% de proteínas, enquanto que, comumente, a média das variedades comuns é de 1,5%. Por ser de ciclo longo, esta variedade permite se façam colheitas durante os meses de junho a outubro, época em que nor-

malmente há falta de alimentos volumosos e frescos para os animais.

SANTO AMARO

Esta variedade é semelhante à Víçosa. Distingue-se facilmente desta porque possui

apenas a epiderme da casca roxa (a variedade Víçosa possui a epiderme e o cortex (casca grossa) rosos). Nas variedades Santo Amaro tem-se mostrado bem mais produtiva que a Víçosa, tanto com relação às raízes como em relação às ramas, material que também se presta otimamente para forragem.

VARIEDADES PARA CONFEITARIA

Maryland Golden — Esta variedade é do tipo da comumente conhecida por "Das Almas". É, porém, muito superior a esta, tanto do ponto de vista cultural como (Conclui na 19.ª página).

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



uma marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOROA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Baduró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS NAS FORRAGENS

COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS — FUNÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS NUTRITIVAS

Qualquer que seja a forragem, o que nela vale é a Substância Alimentícia digestível que encerra. Tais substâncias são que são transformadas pela digestão em Substâncias Nutritivas e estas é que são aproveitáveis na nutrição. Cada forragem tem um teor alimentício diferente; varia este teor consideravelmente até na mesma forragem, conforme o modo de preparar-se caso do feno, tortas e outros resíduos; conforme também a idade, a verdura, a intensidade do crescimento ou brotação, etc. — Caso das forragens verdes.

Quando as forragens dividem tanto, qualitativa e quantitativamente, as substâncias alimentícias são quase sempre as mesmas em qualquer forragem; contudo, forragens há que encerram apenas algumas delas ou tão pouco de algumas, que se consideram ausentes.

CLASSIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ALIMENTÍCIAS

As substâncias alimentícias são numerosas; porém, todas elas podem ser reunidas em 4 grupos:

- 1) — **Saisinosos**, tais como o sal comum, os sais encontrados nas cinzas das forragens, os sais orgânicos dos ossos, espinhas, etc., os minerais dos calcários e outros.
- 2) — **Glicídios**, como sejam os açúcares (sacarose, maltose, lactose, etc.), o amido, a fécula e também a celulose.
- 3) — **Lípidios**, que são os óleos diversos, as gorduras, etc.
- 4) — **Protídios**, também chamados "proteínas", tais como as albuminas do ovo (clara), do leite, das carnes, do sangue, dos tecidos novos das plantas, notadamente a leguminosa das plantas leguminosas, a fibrina da carne, do sangue, etc., a zeína do milho, o glúten do trigo, e outras.

CLASSIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS NUTRITIVAS

Além das substâncias alimentícias, as forragens podem encerrar substâncias nutritivas, isto é, substâncias prontas para serem assimiladas, porém, a maior parte das substâncias nutritivas resultam da digestão das substâncias alimentícias; poucas e podem também ser distribuídas em 4 grupos:

- 1) — **Água** — Este elemento é muito importante sob vários aspectos, porém, do ponto de vista do tema deste trabalho, o teor de água de uma forragem importa mais pela influência no volume e na conservação do alimento.
- 2) — **Energéticos** — São assim chamados porque o seu papel na nutrição é o de produzir

energia; são os nutrientes da força muscular e do calor animal. São também os da engordura, porque o animal que recebe mais energéticos do que gasta força e calor faz reserva destes nutrientes sob as formas de banha, toucinho, gordura e semelhantes. As substâncias nutritivas deste grupo são:

OLAVO BARROS DE ARAUJO
Engenheiro Agrônomo

a) **Glicose e a levalose**. São açúcares simples que resultam principalmente da digestão dos açúcares alimentícios, dos amidos e das féculas, podendo existir pronto nalgumas forragens. Assim, os alimentos doces, os floculentos (batatas, mandiocas, carás, etc.) e amiláceos (grão e farelos) são os que mais fornecem estes dois nutrientes da força, calor e engorda.

b) **Ácidos graxos e glicerol**. Estes são as outras duas substâncias nutritivas energéticas, as quais resultam da digestão dos lípidios. Uma vez caídos na circulação combinam-se formando novamente lípidios que podem ser aproveitados na produção de energia e também na engorda, com uma potência quase 2 vezes e meia maior que os açúcares simples do parágrafo anterior.

3) **Plásticos** — Assim são denominados porque o seu papel na nutrição é o de gerar carne, ossos e outros tecidos que formam o corpo; são as substâncias nutritivas que asseguram o material de reparo dos desgastes da vida e o que faz crescer, produzir ovos, leite, lã, penas, e, também, de-

se envolver os fetos no ventre materno.

As principais substâncias nutritivas plásticas são os sais nutritivos e os amino-ácidos. Os amino-ácidos resultam da digestão das "proteínas". Dos vinte e tantos amino-ácidos conhecidos há um certo número deles que são indispensáveis nas rações; e, como nem todas as forragens encerram todos os amino-ácidos indispensáveis é necessário fazer variar os alimentos, mesmo no caso de tratar-se de forragens proteínicas, como o são as tortas de algodão, de côco e de amendoim, bem assim, certos resíduos, o trigo-gulho por exemplo. As únicas forragens que têm toda a probabilidade de encerrar sozinhas todos (Conclui na 19.ª página).

COMO APRENDER ESTATÍSTICA

(BASES PARA O SEU EMPREGO NA EXPERIMENTAÇÃO AGRONÔMICA E EM OUTROS PROBLEMAS BIOLÓGICOS) — AUTOR: E. A. GRANER — 2.ª EDIÇÃO — EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Em prosseguimento da Série Agronômica (Biblioteca Agronômica Melhoramentos), acaba de sair o 13.º volume — Como aprender estatística, de autoria do eng. agr. Edgar A. Graner.

Livro indispensável a todos que se dedicam ao estudo da estatística analítica e também aos que pesquisam fatos e fenômenos científicos. A matéria está contida nos seguintes capítulos: Determinação das estimativas, Distribuições teóricas, Testes de significância (Teste t, teste x, Análise de variância), Planejamento experimental, regressão linear, correlação, Análise do Medilismo e Estatística Gráfica.

VACINAÇÃO ORGANIZADA E SISTEMÁTICA PARA EVITAR A ENCEPHALOMIELE

Sintomas que apresenta a molestia — Como distingui-la das outras molestias que afetam o cérebro — Medidas que devem ser tomadas quando surgem os primeiros casos

A encefalomielite é uma doença causada por vírus filtrável que causa morte aos animais, cavalo e burro. Chamam mesmo de "encefalomielite infecciosa do cavalo".

Os sinais da doença dependem do ponto do cérebro, ou da medula, atacado pelo vírus. O reconhecimento da doença não é por isso mesmo muito fácil, estabelecendo-se confusão com as outras doenças que atacam o cérebro, dados os sintomas muito semelhantes, ou até mesmo iguais, que apresentam.

A raiva e a colica são duas molestias, cujos sintomas podem trazer confusão. A raiva, sobretudo,

pode ser confundida com a encefalomielite. As colicas comuns nunca chegam a ser, a provocar sintomas violentos, tanto, estabelecer confusão. Mas, as colicas graves, com sintomas de origem cerebral, lembram às vezes casos de encefalomielite. Os principais sintomas da encefalomielite são: sonolência, cabeça baixa, pascoço distendido, queixo apoiado ao coxo, ou cabeça encostada à parede e imobilidade.

Além disso, o equilíbrio do corpo altera-se, como se o animal estivesse tonto, abrindo os membros de modo exagerado para (Conclui na 19.ª página).

Excelentes Enxertos de Videiras

V. S. encontrará na firma que ha mais de meio século vem servindo a fruticultura nacional.

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

Caixa Postal 48 — LIMEIRA — Estado de São Paulo
LISTAS E FOLHETOS GRATIS

AGRICULTURA E PECUARIA

Como melhorar a produção leiteira

O criador deve aproveitar os alimentos produzidos na fazenda, adquirindo somente aqueles cuja produção for de todo impossível, como as tortas e os resíduos industriais — Os pastos devem produzir o maior rendimento possível

A produção leiteira pode ser melhorada pela ação de diversos fatores. A meio-estabilidade e a alimentação, abundante e equilibrada, são os principais e produzem resultados os mais compensadores.

Denomina-se meio-estabilidade o regime em que os animais são mantidos, de maneira a serem protegidos dos rigores do clima, recebendo alimentação e trato de acordo com a sua categoria e necessidades.

Assim, é aconselhável prender os animais, à noite, no inverno, durante o dia, no verão, livrá-los do frio ou do calor excessivos.

De qualquer forma, as vacas deverão ser ordenhadas o mais cedo possível, para que possam pastar durante as horas matinais.

Os efeitos benéficos do sol só fazem sentir nas primeiras horas do dia. Manter os animais no pasto, durante as horas de calor intenso, somente lhes pode ser prejudicial.

A limpeza das vacas deve ser precedida antes da ordenha.

As rações de concentrados poderão ser distribuídas em seguida. Depois disso, as vacas serão soltas, oportunidade que se aproveitará para a limpeza dos estábulos e salas de ordenha, para o trato dos bezerros e para as outras operações comuns da fazenda.

A tarde, o trabalho de limpeza é menor. No estábulo, apenas se cuida da remoção dos excrementos, evitando que estes se incorporem à palha da cama. Quanto às vacas, há necessidade apenas de uma ligeira limpeza do udder, no momento da ordenha.

A alimentação é o ponto nevrálgico da produção leiteira. O criador deve aproveitar os alimentos produzidos na fazenda, adquirindo somente aqueles cuja produção for de todo impossível, como as tortas e os resíduos industriais.

A produção destes alimentos na região será menor quando houver abundância de produtos obtidos no local, o que redundará em economia apreciável. Toda fazenda deve produzir determinados forragens, tais como milho (para grão e silagem), mandioca, batata doce, nabo forrageiro, cana, etc., para não ficar na dependência dos gêneros adquiridos fora, que nem sempre são encontrados em quantidade necessária e a preços convenientes. Os pastos devem proporcionar o maior rendimento possível. É preciso que sejam divididos de maneira a serem aproveitados ao máximo, com o indispensável descanso de cada divisa.

As capineiras de corte constituem uma distribuição de primeira ordem, pois, bem cuidados, abundantes, e irrigados, fornecem alimentação verde em boa quantidade durante todo o ano. Sua utilização pode ser melhor apreciada na seca, quando as pastagens não podem proporcionar o alimento verde, indispensável à constituição de uma boa ração.

É preciso notar que os rumi-

mentos, em geral, e as vacas leiteiras, especialmente, exigem alimentação volumosa para o bom funcionamento do aparelho digestivo.

Essa ração volumosa deve reunir valor nutritivo e palatabilidade. Nada melhor, para isso, do que a forragem verde das capineiras de capim angola ou capim imperial. Tais necessidades são atendidas, também, pela silagem bem preparada, em parte, pelo feno.

NOVO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO RURAL, NA INGLATERRA

Escola para as crianças, centro educativo post-escolar e de reunião para os pais — Da aritmética às belas-artes

Por A. K. ASTBURY
(Do B.N.S.)

O viajante que sai da vila universitária de Cambridge, seguindo o caminho a sudoeste, depois de poucos quilômetros, chegará a cidade de Linton. Vem logo, nas bordas da cidade, um longo predio baixo com grandes janelas, diante do qual se estendem vastos terrenos para esporte. Há um "court" de tênis e um jardim numa das extremidades do predio, e em todo o comprimento do mesmo (que ocupa uma superfície de 5,28 hectares), vê-se uma fila de alamos balouçando-se ao vento. O quadro é tão bonito que se acredita estar em presença de um centro universitário de pesquisa científica beneficiado de uma rica fundação, ou de laboratório de uma firma riquíssima. Contudo, esse predio serve a um propósito inteiramente local. É a escola pública gratuita para os adolescentes da região, e também um centro de reunião para eles e seus pais.

E, além disso, um centro pouco comum o Instituto Rural de Linton. Não vamos sugerir que todas as escolas rurais da Grã-Bretanha têm, como a de Linton, uma biblioteca, uma grande sala de reunião com gabinete de projeção, cantina e salas onde os adultos se reúnem à noite para estudar ou se distrair. Não existem até agora senão alguns desses Institutos Rurais, e a maioria ficam em Cambridgeshire. Sua constituição tinha apenas começado quando irrompeu a guerra: isso deteve seus progressos, que não foram depois retomados, pois a construção desse gênero de predio é hoje estritamente reservada às escolas.

O Instituto Rural tem dois aspectos. Durante o dia, é uma escola. Em Linton, essa escola conta 250 alunos. À noite, é um centro educativo post-escolar e um lugar de reunião para a comunidade rural: o corpo docente é de 30 a 40 conferencistas e professores, com algumas horas de aula cada um. A região habitada pelos alunos e estudantes do Instituto Rural de Linton é de caráter puramente agrícola, a população total de Linton e de duas cidades vizinhas é de aproximadamente 5.000 pessoas. Onibus especiais servem essas cidades (com exceção de duas) três vezes por semana, a fim de levar os estudantes às suas aulas e de recondizê-los à casa.

DA ARITMÉTICA ÀS BELAS-ARTES

Os programas noturnos são naturalmente mais aperfeiçoados no inverno do que no verão. No trimestre do verão, realizaram-se cursos de duas matérias diferentes, de aritmética, corte e costura, belas artes e ofícios. O curso de arte dramática ensinou o "Sonho de Uma Noite de Verão" de Shakespeare. Um dos cursos mais interessantes, sobre "História de Nossa Terra", foi sobre a história de Linton: remontou-se aos tempos mais recuados e as aulas foram ilustradas com algumas excursões nas cercanias para estudar-se o terreno.

As donas de casa e os que trabalham em fazendas são os estudantes mais assíduos. Quanto às crianças que frequentam o Instituto durante o dia, estão tão longe da tradicional oposição à escola, que muitas delas voltam espontaneamente à noite para tomar parte nos trabalhos post-escolares.

O programa de inverno começa sempre por uma festa íntima. No mês de maio logo no começo um conselho de estudantes. O estabelecimento compreende uma sala comum, agradavelmente mobiliada; essa sala está aberta todas as noites de aula, e aí se serve uma refeição ligeira.

FILMES E DIVERTIMENTOS

A grande sala do Instituto tem diferentes utilidades. Serve como teatro, cinema, ginásio e salão de baile. É utilizada como salão de cinema da cidade, e os programas mudam todas as semanas. Nos meses de inverno, há os cursos de cerâmica e música instrumental: o ensino de utilidade pública não foi negligenciado; cuidam os alunos com a lavoura; estofamento e carpintaria. A horticultura e a apicultura estão igualmente florescendo. Existe uma associação de professores e de pais de alunos, aberta ao corpo docente e aos pais das crianças que frequentam o Instituto durante o dia. O estabelecimento possui um trator motorizado e cultiva suas próprias terras.

Os direitos de inscrição são moderados: 4 s. e 4 d. por trimestre para uma série de cursos, 6 s. e 6 d. por duas séries à mais. Essas tarifas são reduzidas para estudantes de menos de 21 anos. Para as crianças de escolas, os cursos são gratuitos.

O Instituto de Linton, e os outros estabelecimentos desse gênero, trazem algo de novo à vida dos campos rurais. Numa época em que a atividade cultural é centralizada e artificial, é reconfortante encontrar-se "cultura" num meio rural, e essa cultura, embora com raízes profundas na vida e nas tradições locais, nada tem de provinciana. As cidades são representadas no Escritório de Administração de cada um desses Institutos por delegados dos Conselhos da Paróquia, ou nos comitês rurais. — (Londres — B. N. S.)

Cuidados a observar

(Conclusão da 18.a página).

A ESCOLHA DO CAVALO OU PORTA-ENXERTO EM FUNÇÃO DO SOLO

Outra questão importante, no que se refere ao porta-enxerto, vem a ser a sua escolha em função da qualidade físico-química do terreno, onde se vai plantar. Assim as "Riparias" exigem solos de boa fertilidade, profundos, frescos e medianamente compactos. Não aceitam bem as terras demasiadamente compactas e úmidas. As "Rupetras", ao contrário, são resistentes, satisfazem com solos comuns, mesmo pouco férteis, preferindo solos pedregosos, enxutos, mas não excessivamente secos.

Com o objetivo de adaptar a todos ambientes, onde se cultiva a videira, o homem conseguiu pela hibridação das variedades Rupetras, Riparias e Berlandier uma porção de híbrido, tornando-se, assim, relativamente fácil a escolha do porta-enxerto preciso, não só em relação ao solo, como em relação às variedades de enxerto a ser cultivadas.

Entre as variedades de V. rupetras, indicadas para cavalos, a mais generalizada é a "Rupetris du Lot". É o porta-enxerto mais indicado para o nosso Estado, apenas com algumas contra-indicações, para certas variedades. Os porta-enxertos híbridos mais comuns são:

II — Berlandier x Riparia — 101-14 (muito empregado), 3.306, 3.309 e Schwarzmann;

III — Berlandier x Riparia — 420 A, 137-11, 161-49, 402 B, etc.;

III — Rupetris x Berlandier — 210-A, 301-A, 17-37, etc.

Gigantes

da tração motorizada!

Verdadeiro gigante de trabalho e resistência, o pneu Lameiro Centro Aberto Goodyear assegura um rendimento extra de 22% na utilização do trator. Sua banda de rodagem, com as barras mais altas e fortes formando o famoso desenho Centro Aberto, adere com maior firmeza ao solo, proporciona maior tração e evita as patinagens que atrasam o trabalho e causam desgaste excessivo. Quando trocar os pneus do seu trator peça ao Revendedor Goodyear e insista: Pneus Lameiro Centro Aberto Goodyear!

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interesse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.



Pneus
LAMEIRO Centro Aberto
GOODYEAR

VARIEDADES DE BATATAS

(Conclusão da 18.a página).

culinário. As raízes são bem conformadas, de casca amarelada forte, e a polpa profundamente salmão. As raízes são delicadas e pouco abundantes, mas dá ótimas produções de raízes. Presta-se também para consumo de mesa, dando pratos de ótimo aspecto pela coloração salmão.

ROXA PURPURA-133 E ROXA CARIOBA-152

Dentre cerca de duas dezenas de variedades roxas em observação, estas duas são as que se têm mostrado mais promissoras, pela produtividade, tipo e coloração das raízes. De modo geral, as variedades comuns roxas são de muito baixo rendimento. A "Roxa Purpura" é variedade tardia, de raízes abundantes, vigorosas e tem dado boas produções, sendo o produto de excelente qualidade.

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS

(Conclusão da 18.a página).

dos os amino-ácidos ditos indispensáveis são a vitamina leucina e a valina, as vitaminas de origem animal, como o leite, o ovo, bem assim, as farinhas de sangue, de carne, etc.

4) Vitaminas — Estas substâncias são de estudo relativamente recente, porém, está definitivamente provado que sua falta ou carencia acarreta distúrbios nutritivos mais ou menos graves. São numerosas, e numerosas também são as funções que cada uma desempenha na nutrição. Não há espaço aqui para dizer mais que isto: nas verduras tenras e variadas, bem assim no leite, se encontram todas as necessárias e tanto quanto basta. Noutras forragens também podem ser encontradas, porém, há que variar na razão para assegurar-se o suprimento satisfatório.

De exposto, conclui-se a não ser no caso dos lactantes novos e no do bicho-da-seda, nenhuma forragem ou forrageira sozinha é capaz de constituir uma ração completa, bem assim, nem todas se substituem mutuamente e raro se encontra uma que equivalha a outra. Há que conhecer-se o respectivo teor alimentício para se comporem as rações.

De um modo geral os técnicos do Departamento de Produção Vegetal de São Paulo recomendam dois porta-enxertos para o nosso Estado: o "Rupetris du Lot" para terrenos altos, compactos, e secos; o híbrido "Riparia x Rupetris" — 101-14 ou "Riparia do Traviu", para os terrenos frescos e médios.

O farelo de algodão na alimentação dos animais

Não há atividade pecuária mais ou menos bem orientada que não inclua o farelo de algodão entre os concentrados fornecidos ao gado — A composição do farelo de algodão - Tabela para administração correta

Ocasionalmente há em que a alimentação, tendo por base apenas o verde proveniente dos pastos, o feno e a silagem, é ainda insuficiente para fornecer todos os elementos necessários à manutenção e produção dos animais. Nos forragens — via de regra, são pobres em proteína e a suplementação ao complexo "pasto-feno-silagem", com produto rico de proteína, se impõe.

A base de uma alimentação racional depende da obtenção de produtos bons e baratos. Os resíduos de matoeiro, que fornecem proteína em quantidades apreciáveis, são, relativamente, caros. Há, contudo, um subproduto da indústria, que merece atenção especial: é a torta de caroço de algodão, que fornece, depois de quebrada e esfarelada, o farelo de algodão.

Sua utilização tem sido intensificada entre nós e, pode-se dizer, não há atividade pecuária mais ou menos bem orientada que não inclua o farelo de algodão entre os concentrados fornecidos ao gado. É ele, assim, utilizado para todas as espécies animais, notadamente para os bovinos, que destinados à produção de carne, quer orientados para a produção de leite.

A COMPOSIÇÃO DO FARELO DE ALGODÃO

Além da proteína de boa qualidade, o farelo de algodão é rico em princípios nutritivos digestíveis e em fósforo, mas é relativamente pobre em cálcio e muito pobre em vitaminas A e D.

Sua pobreza em cálcio e em vitaminas deve ser sempre lembrada. Se a alimentação for constituída apenas desse subproduto, sem verde e feno — alimentos que fornecem cálcio e vitaminas — podem aparecer perturbações que caracterizam a carencia desses elementos. Estas perturbações, como distúrbios gastro alterados da visão, da própria reprodução e do sistema nervoso, foram, durante muito tempo, atribuídas ao princípio tóxico do farelo de algodão. A semente de algodão possui, realmente, um princípio tóxico. É o gissipol. Porém, esse

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que possa ser remetido à Caixa deste jornal.

ARMANDO CHIEFFI
Medico-Veterinario

ção dos animais, não existe em porcentagem suficiente para determinar perturbações. O chamado "envenenamento" pelo farelo de algodão nada mais é do que fenômeno de avitaminose.

Algumas espécies, contudo,

Especie	Produção e Idade	Quantidade de farelo por dia e por cabeça
Bovina	Carne	1 a 2 kg. (na seca)
Bovina	Carne	1/2 kg. (nas águas)
Bovina	Leite	1 kg. para cada 2 1/2 lts. de leite (na seca)
Bovina	Leite	1 kg. para cada 4 lts. de leite (nas águas)
Bovina	Bezerros	até 300 g. (além dos 6 meses de idade)
Equina	Cavalos e Muas	400 a 500 g.
Suína	Adultos	até 400 g.
Suína	Leitões	até 100 g.

Em todos os casos, ao iniciar a alimentação com o farelo de algodão, os animais não devem receber as quantidades indicadas. Nos primeiros dias, deverão ser alimentados com pequenas porções, que serão paulatinamente aumentadas. Deve-se adicionar

calcio, através misturas minerais, e combinar o farelo de algodão a outros concentrados. Para as vacas leiteiras, o verde é indispensável, sendo de toda conveniência preparar capineiras para fornecer esse alimento.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO

avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. R.

VACINAÇÃO ORGANIZADA

(Conclusão da 18.a página).

ra não cair; o andar é difícil, sendo os movimentos os mais desordenados. Há tropeços frequentes, cansaço que vai até a queda.

O quarto traço parece des-governado porque é atacado de paralisia o animal senta-se ou mesmo, deita-se de todo, para não poder mais se levantar. Os sintomas mais impressionantes, que chamam logo a atenção, são vistos durante os verdadeiros acessos de excitação: o cavalo caminha sem direção, como louco, cambaleando, encarrando nas cercas, caindo nas valéas, quebrando cercados fracos, batendo-se contra as paredes da cocheira ou do curral, o corpo banhado de suor, a respiração muito alterada.

O animal fica cego.

Durante esses acessos de fúria, as quedas e encontros deixam machucaduras e feridas em diversos pontos do corpo e o estado do animal trás a quem o vê uma sensação de dó. Todo animal suspeito de encefalomielite deve ser "isolado". A vacinação sistemática e organizada" se faz necessário, toda vez que tomara a saber casos em determinada região, para evitar a disseminação da moléstia.

ADUBAÇÃO VERDE

As matérias orgânicas dos solos são provenientes dos restos de plantas, de animais bem como dos microrganismos que vivem no interior dos terrenos.

As quantidades de matérias orgânicas variam, no solo, com a profundidade e, geralmente, estão em maiores proporções nas camadas superiores sob ação dos microrganismos em condições de temperatura e umidade favoráveis, a matéria orgânica do solo é transformada numa substância negra ou incolor, porém plástica, higroscópica e coloidal chamada "humus", esta é a forma da matéria orgânica do solo, por sua grande capacidade de fixar certos sais, que servem de alimento às plantas. E através do humus que o potássio, o cálcio, o amônio e o fósforo são retidos no solo ficando, desse modo, à disposição das plantas. Além disso, o humus por si mesmo mantém o solo grandes quantidades de água, uma vez que é capaz de reter até 5 vezes o seu próprio peso deste líquido.

Devemos, portanto fazer adubação orgânica a fim de manter um teor regular de humus nos nossos solos. Os adubos orgânicos empregados para esse fim, são: o "estruço", o "lixo", as "palhas", as "tortas", as "adubações verdes", etc. Convm, todavia, não esquecer que o emprego de grandes quantidades de matérias orgânicas não significa que o solo possa transformar-se, completamente em humus.

(Conclui na pag. 23).

AGORA ELE É OUTRO HOMEM



Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguém sofrer como ele sofria antes, escree e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"

Estes são os sintomas terríveis do amarelão, palidez - falta de apetite - calor na boca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que se trata de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomados de oito em oito dias, resolvem os casos comuns do amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA

DESTROÍ E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!



**COMPANHIA MUNICIPAL DE
TRANSPORTES COLETIVOS**

CONCURRENCIA PUBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ONIBUS
DE 110 LUGARES

AVISO AOS INTERESSADOS

INTERESSADOS
de grande numero de interes-
outras providencias ligadas à
ações de importação, fica adiado
952, às 16,00 horas, o prazo
encia publica, para a compra
110 (cento e dez) lugares cada
teristicos e condições constan-
contra-se afixado na sede do

[illegible]

ce junho de 1982. Banco Imobiliário Brasileiro S.A. (assinatura ilegível) — Antonio José Lacerda Abreu — 11-6-82 — 11-6-82". — De como assim o disse-

um auxílio para auxiliar a manutenção de sua família.

2) — Alteração da denominação da Sociedade.

S. Paulo, 4 de julho de 1952

A DIRETORIA.

I Congresso Interna-

cional de Dietética

A fim de representar o SAPS no I Congresso Internacional de Dietética a realizar-se no próximo mês, em Amsterdam, viajou para aquela cidade o dr. J. J. Barbosa, nutrólogo daquela instituição. No referido conclave o técnico patriótico valia propor a criação de um mostruário internacional de alimentos com sede no Rio.

Estendendo sua viagem à Bélgica e à Dinamarca para estudar a parte relativa à produção de laticínios o dr. J. J. Barbosa realizará uma série de conferências sobre nutrição, tomando por base as pesquisas e estudos do corpo de nutrólogos do SAPS, ao mesmo tempo que focalizará problemas relacionados com a alimentação dos trabalhadores pontados em relevo o serviço dietético que acaba de ser criado pelo SAPS, de fornecimento de dietas aplicadas aos trabalhadores doentes nos seus restaurantes populares.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade atenta e solícita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL

Moletias de Senhores e Partos Consultas das 10 às 13 horas Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

THORENS CAMBIADORES AUTOMÁTICOS

de discos CD43, 3 rotações com agulha permanente só Cr\$ 1.395,00

recem importados da "Inglaterra" Garrard RC80 "Alemanha" Dual 1002 "Holanda" Philips.

Todos os modelos são trocadores automáticos de discos para 3 rotações e/ou agulhas permanentes. Temos também cambidadores automáticos para 10 discos de uma rotação desde Cr\$ 450,00

RADIO SERVIÇO

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, N.º 235 — Subsolo.

VICIO DA BEBIDA

Examinar a quem me peça em viário, sei para a resposta, ceto eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PREDIO INDUSTRIAL

vende-se na Lapa, adaptavel para qualquer industria, oficina, deposito, etc., 600 m2. de construção em terreno de 20 x 50 m., com força ligada e telefone, preço vantajoso, condições a combinar. Tratar Av. Ipiranga, 103, 8.º, tel. 33-7807.

CR. 300,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

CIMENTO

Cr.\$ 61,00 posto obra ou Cr.\$ 55,50 posto Santos.

Disponos de Cimento Alemão recém-chegado, em sacos de 50 quilos. Tratar pelo tel. 32-6508 ou 33-2040.

ADUBAÇÃO VERDE

(Conclusão da 1.ª pag.)

A quantidade humus que os solos retem depende da composição das matérias orgânicas incorporadas, das condições climáticas e da topografia.

O estrume, os compostos e as tortas variadas devem ser incorporados ao solo por ocasião da última aração. As palhas, lhos e os adubos verdes devem ser enterrados na primeira aração ou seja dois a três meses antes da semeadura.

Denomina-se adubação verde o enterramento de leguminosas plantadas na área determinada, com a finalidade de ser incorporada ao solo em ocasião apropriada. A adubação verde alem de fornecer matéria orgânica em quantidade apreciável, fornece ainda, nitrogênio ao solo, pela facilidade específica que possuem as Leguminosas de fixar o nitrogênio através das modalidades de suas raízes.

A adubação verde é a adubação orgânica ideal pela sua dupla finalidade: fornecer notável quantidade de matéria orgânica fácil de ser incorporada ao solo e constituir uma fonte importante de nitrogênio. Dentre as leguminosas usadas com adubo verde, temos: Mucuna preta, Calopogônio mucunolide, Feijão de Porco, Centrosema pubescens, Indigofera, etc. Qualquer delas fornece bastante matéria orgânica, sendo, porém, aconselhável verificar, pela observação, qual a que melhor se desenvolve nas terras respectivas.

O enterramento das Leguminosas deve ser feito por ocasião da sua floração.

RADIO TELEVISAO ADMIRAL

Recem-Importado. Preço especial em vez de Cr. 42.000,00 somente por Cr. \$ 29.925,00.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetitinga, 275 — Subsolo.

SKODA 1950

Vende-se

25.000 kms. — Parte mecânica a toda prova.

Ver e tratar durante o domingo à rua Nestor Pestana, 265.

Demais dias pelo telefone: 34-8055.

TELEVISAO

Pessoa que foi para o interior deixou para vender um RCA, 23 pol. por Cr.\$ 14.000,00. R. Lettiere, 8. Fone 32-6886.

DEPARTAMENTOS:

Sucursal:

RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega, 69

—//—

Filial: SANTOS

Rua 15 de Novembro, 129

—//—

Agc.: PRAIA-SANTOS

Av. Ana Costa, 561

—//—

AGENCIA DE AMPARO

Rua 13 de Maio, 66

—//—

BRAÇANÇA PAULISTA

Rua Cel. João Leme, 574

—//—

AGENCIAS URBANAS

São Paulo

—//—

N.º 1 - CENTRO

R. Barão de Itapetitinga, 45

—//—

N.º 2 - STA. EFIGENIA

Rua 25 de março, 878

—//—

N.º 3 - VILA BUARQUE

Praça da República, 58

—//—

N.º 4 - STA CECILIA

Av. São João, 2.139-2.147

—//—

N.º 5 - CAMBUCI

Largo Cambuci, 38

—//—

N.º 6 - BRAZ

Rua Oriente, 662

—//—

N.º 7 - MOOCA

Rua da Mooca, 2.636

—//—

N.º 8 - LIBERDADE

Rua da Liberdade, 43

—//—

N.º 9 - J. AMERICA

Rua Augusta, 2.979

—//—

N.º 10 - L U Z

Rua São Caetano, 564

—//—

N.º 11 - IRRADIAÇÃO

Rua Sen. Queiroz, 111



BANCO DA AMERICA

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO, N.º 413 — S. PAULO

CARTA PATENTE N.º 2.974

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 98.500.000,00

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO

A - DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente	35.035.824,30
Em depósito no Banco do Brasil	44.940.885,40
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.099.000,00
Em outras espécies	16.700.453,20
	104.776.162,90

B - REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional	15.612.000,00
Empréstimos em C/Corrente	157.726.057,40
Empréstimos Hipotecários	406.725,00
Titulos Descontados	250.737.591,20
Agências no País	134.948.773,80
Correspondentes no País	7.607.162,20
Correspondentes no Exterior	41.158.934,00
Outros Valores em moeda estrangeira	13.656.812,30
Capital a realizar	6.655.500,00
Outros créditos	24.798.009,10
Dep. no Banco do Brasil a ordem da Sup. da M.C. ref. decr. 24.038 de 26-3-34	100.888.630,40
	738.584.186,00

C - IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	21.944.175,80
Móveis e Utensílios	5.416.157,10
Material de expediente	1,00
Instalações	3.022.390,80
	30.382.724,40
	896.461.710,70

E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	299.311.691,00
Valores em custódia	65.064.512,00
Titulos a receber de C/Alheia	406.594.080,60
Outras contas	5.911.528,50
	776.881.792,10
	1.673.343.502,80

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente

a) Deixa de assinar por estar ausente do País — Vice-Presidente

a) HERBERT V. LEVY — Superintendente

a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário

PASSIVO

F - NAO EXIGIVEL

Capital	60.000.000,00	60.000.000,00
Fundo de reserva legal		5.370.000,00
Fundo de previsão		33.130.000,00
		98.500.000,00

G - EXIGIVEL

DEPOSITOS

a vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	2.358.712,40	
em C/C Sem Limite	274.441.403,50	
em C/C Limitadas	67.252.003,80	
em C/C Populares	72.617.462,96	
em C/C Sem Juros	10.112.875,61	
em C/C de Aviso	9.150.645,20	
Outros depósitos	31.534.539,30	467.467.722,70

a prazo:

de diversos:		
a prazo fixo	15.458.399,70	
de aviso prévio	28.504.126,70	43.962.526,40
		511.430.249,10

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Agências no País	139.012.737,30	
Correspondentes no País	9.055.278,80	
Correspondentes no Exterior	12.900.638,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	118.089.932,20	
Dividendos a pagar	4.48.178,00	283.106.765,00
		794.537.014,10

H - RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados	3.424.698,60	
		896.461.710,70

I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custódia	354.376.203,00	
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	251.304.758,90	
do Exterior	155.289.301,70	406.594.060,60
Outras contas	5.911.528,50	776.881.792,10
		1.673.343.502,80

São Paulo, 5 de Julho de 1952

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente

a) MIGUEL MASELLA — Inspetor

a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador - CRC Sp. 11.483

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30-6-52

SEDE E AGENCIAS

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	375.233,30	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	7.175.359,20	
Contribuições do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e a Legião Brasileira de Assistência	418.105,40	
Despesas Diversas	4.408.939,70	12.377.637,60
IMPOSTOS		2.566.036,50
JUROS PAGOS E CREDITADOS		8.043.932,10
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: Abatimento nas contas Móveis, Maquinário e Utensílios e Instalações	963.069,60	
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO NOVAS AGÊNCIAS	64.542,30	1.027.611,90
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO E PREJUÍZOS DIVERSOS		
Valores transferidos para esta conta		553.078,80
RESERVA E FUNDOS ESPECIAIS		
Creditado a Fundo de Reserva Legal (Art. 8.º, N.º 1, dos Estatutos)	810.000,00	
Idem, a Fundo de Reserva Especial (Art. 8.º, N.º 4, dos Estatutos)	3.210.000,00	
Idem, Idem, (Art. 8.º, N.º 6 dos Estatutos)	2.980.000,00	7.000.000,00
17.º DIVIDENDO, a razão de 12% a.a. ou seja, Cr\$ 12,00 por ação integralizada e Cr\$ 6,00 por ação com 50% realizados	3.200.670,00	
Bonificação de 3% a.a. ou seja, Cr\$ 3,00 por ação integralizada e Cr\$ 1,50 por ação com 50% realizados	764.063,80	3.964.733,80
PERCENTAGENS		
A Diretoria	1.492.293,70	
Ao Pessoal do Banco	3.150.000,00	
Provisão para "ABONO-FERIAS" aos Funcionários	50.000,00	4.692.293,70
Doação à FUNDAÇÃO BANAMERICA	100.000,00	
Saldo que passa para o semestre seguinte	525.212,60	
		40.850.537,00

CREDITO

Saldo não distribuído no exercício anterior	236.071,50	
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos — deduzidos os que passam para o semestre seguinte	16.528.429,00	
Juros e Comissões de Contas	10.890.861,60	
Comissões	7.640.747,80	
Carteira de Câmbio	3.254.884,70	38.424.023,10
RECUPERAÇÕES DE DEBITOS LANÇADOS EM "LUCROS E PERDAS"		13.000,00
RENDIMENTOS DIVERSOS		2.177.442,40
		40.850.537,00

São Paulo, 5 de Julho de 1952

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente

a) Deixa de assinar por estar ausente do País — Vice-Presidente

a) HERBERT V. LEVY — Superintendente

a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente

a) MIGUEL MASELLA — Inspetor

a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador - CRC Sp. 11.483

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS

IAB. PROF. DR. MARTIN FICKER

DR. R. SCHWINDT FURLANETTO

Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 202 — 4.º andar, Tel. 34-7225

ADAPARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE

Chefe de Clínica da Santa Casa — Moletias do aparelho digestivo e snc-relas

Av. Brigadeiro Luís Antonio 878 — 5.º andar, fone: 33-1673

CANCER

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS

Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos

Rua Marcent, 34 — 2.º andar — Tel. 31-6740 e 31-6827

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugênio de Camargo

Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica

Rua Barão de Itapetitinga, 221 — 1.º andar — fone: 35-7375 e res. 9-8966

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. L. Moletias de Senhoras. Partos sem dor Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia: Praça da Sé, 84, das 13 às 18 — Sab. das 9 às 11. Fone. 32-3576

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade

Eletroradiografia (a domicílio)

Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.º and. sala, 209 e 212 — Fone 38-2591 — Das 14 às 18 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca)

Praça da República 419 — 2.º andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6746, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

ANUNCIOS NESTE INDICADOR 32-1846

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura

Rua Marcent, 131 8.º andar — Tel. 34-2203 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL

Moléstias de Senhoras — Esterilidade, mestrismo — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer)

Rua Barão de Itapetitinga, 221 — 1.º andar — fone: 35-7375 e res. 9-8966

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COUTY

Exp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badaro, 84, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595, Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 4.º andar apt. 63 — Telefone 32-9735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, flatulência, tisturas, etc. Rua 7 de Abril, 170 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL



Mais de meio milhão de quilos, eis o resultado deste ano dos morangais de Suzano, município vizinho da capital, uma das portas da chamada Estrela verde de produção agrícola que cresce na periferia desta capital, baseada na capacidade crescente do consumidor paulistano. Comemorando o início da safra, que se prolongará até dezembro, Suzano realizará a 1.ª Festa do Morango, nos dias 2 e 3 de agosto próximo; pelo visto, o primeiro certame dedicado à saborosa *Fragaria* no Brasil. A reportagem do "Correio Paulistano" percorreu, ontem, em Suzano os morangais de frutos rubros incrustados no verde escuro da folhagem, desentolando lidas sucessivas e paralelas, onde as figuras das colhedoras ao longe testemunham sua extensão. A foto foi colhida nos morangais de Seijun Toguchi, um dos muitos que se dedicam à cultura da preciosa fruta de mesa em Suzano.

NAS VARZEAS NEGRAS DE SUZANO REPONTA A RIQUEZA RUBRA DOS MORANGAIS



Ada Bizzi, candidata ao título de "Rainha do Morango" que a 1.ª Festa do Morango em Suzano indicará para um império de um ano apenas, aliás, o primeiro nestas terras de Piratininga, comemorando o êxito das culturas da preciosa fruta de mesa.

Crescendo na periferia da grande metrópole paulista projetam-se em forma estelar, — a que imprópriamente se tem chamado "cinturão verde", — regiões tipicamente rurais, com plantações características. Suzano, por exemplo, está situada em um dos raios dessa "estrela verde" e, não obstante distar apenas uma hora da capital, viveu por muito tempo mais ou menos isolada, com fraco rendimento econômico. Resulta daí nossa surpresa, ao depararmos hoje com a nova paisagem rural que a zona nos oferece: varzeas, a princípio abandonadas ou recobertas por brejos, foram recuperadas, transformando-se em extensas culturas de morangos, simetricamente dispostas em canteiros paralelos e bem traçados. As ruas que os separam não perderam sua perspectiva em ondulações e encostas suaves. — verdadeiro pano de fundo, — interrompidas, de longe em longe, por cabeleiras verdes de eucaliptais e maciços de bambus. Sítios e fazendas se sucedem, imprimindo novo ritmo de vida não só ao cenário, como à própria economia regional.

Deve-se esta transformação radical também ao ciclo do morango, que vive agora a região. A cultura incipiente dessa fruta, — apesar de sua longevidade suzanense de 43 anos, — que ali se processava em pequena escala e na mão das véses apenas para consumo caseiro, demonstrou tal capacidade produtiva que os japoneses, — povo de tradições agrárias, experientes e metódicos, — em inteligente visão, aplicaram à cultura os métodos da técnica agrícola. Na maioria das vezes pelo sistema de irrigação racional e natural, as águas do riacho são conduzidas, por meio de canaletas, através dos campos de plantação. Assim Suzano constitui hoje o verdadeiro "habitat" do morango, refletido de modo marcante na sua paisagem e na sua economia.

Quem ali partir do largo da Igreja em direção a Ribeirão Pires pela estrada estadual que vai a Santo André, após percorrer uns três quilômetros terá, inevitavelmente, sua atenção despertada pela vista tranquila e repousante de enorme tapete verde e aveludado, que se desentola por varzeas suaves, apresentando artística e caprichosa decoração de florinhas muito alvas, entremeadas de corações sangrentos; sangrentos, sim, por se assemelharem a verdadeiras gotas de sangue, borrifadas em terras pretas. Essa promiscuidade orgânica de verde, branco e escarlate em campo negro, nada mais é que o morango de Seijun Toguchi, batizada com o nome de Vila Figueira. Mas, antes de percorrermos a pequena gleba dos Toguchi, voltamos algumas décadas atrás, para recordar os nomes pioneiros da cultura de morangos na região suzanense: ocorrem-nos, de pronto, os nomes da família Cesar, Higashimura, Noriyuki Oshima, Rikyuki Nishio, Kanashi Nishiyama, mamoto, Nio Nishiyama, Squeiro Kanaji, Manjey Miyazato e sr. Shiguemori.

Voltamos a Vila Figueira. Seijun veio das distantes ilhas de Okinawa, e já tem 44 anos de contato com terra brasileira. Não é somente o cultivador de nossas terras: é também o homem que contribuiu com onze filhos e um punhado de netos para o crescimento do Brasil, aos quais transmitiu a dedicação e o amor ao amanho da terra. Miguel, o filho mais velho, orienta e dirige os trabalhos, e as irmãs distantes, com seus cuidados às plantinhas tenras; com gestos suaves parecem mal tocar as folhas. A borboleta, em seu poitar ligeiro, seria menos sutil que aqueles dedos leves quanto agéis... E' que, bem o sabem essas criaturas, o morango requer "trato especial", quer no plantar, no cultivo, no vizinhos molestos (ervas daninhas), e na própria colheita dos frutos.

O cestinho utilizado para a colheita é tão minúsculo que mais parece se destinar a brinquedos infantis; faz parte das exigências do morango, que, em certas variedades, se magoaria... Em sua manifestação de planta caprichosa, o morango apresenta a curiosa peculiaridade de produzir, simultaneamente, flor e fruto. (Ao usarmos aqui a expressão "fruto", incorremos em erro botânico: o fruto do morango não é a polpa, mas o que erradamente chamamos "semente"; cada um dos pequeninos pontos pretos identifica como semente que é um pequenino fruto; falhamos do ponto de vista científico para estarmos em concordância com o termo consagrado pelo uso). Essas flores e frutos se renovam simultaneamente, o que permite ao morangueteo apresentar-se pitorescamente, ostentando ambos — flores e frutos — a um só tempo. E mesmo não podemos nos furtar aqui a idéia de como seria bonito expor esses moranguetinhos em floriculturas, plantados em potinhos de barro, como plantas ornamentais. Cada florada leva um mês para se transformar em fruto e, em cada temporada o morangueteo apresenta 5 ou 6 floradas.

O morango é fruto de outono. Em São Paulo vai de julho a dezembro de cada ano, gozando, após "seis meses de férias", aliás bem merecidas. (Já estou a ver quantos gente invejosos a querer virar morango!) Enquanto os morangueteos descansam, as terras são aproveitadas para o plantio de hortaliças, principalmente alface. Suzano produz anualmente mais de meio milhão de quilos de morango. Para se fazer idéia do seu grande desenvolvimento, basta considerarmos que, há 18 anos atrás, contava com 36 famílias, apenas de colômbios. Toguchi possui 200 mil pés, nos seus dois alqueires cultivadores. A produção por alqueire é, aproximadamente, de 10 mil quilos anuais. Em média diária produz 70 quilos, podendo, em condições excepcionais, atingir até 300 quilos.

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
e
CLYDE MENDES CARNEIRO
Fotos de
A. SEBASTIANELLI

ciais de Suzano também agora se movimentam entusiasmamente, chamando às urnas eleitorais para um novo tema: O concurso para a eleição de s. m. a "Rainha do Morango". A propaganda se intensifica, e a pergunta excitante é sempre a mesma: — Quem você acha que vencerá?!

Cinco candidatas foram inscritas. Todas contam com respeitável "colégio eleitoral". Dez mil votos foram distribuídos a cada "partido", e o resultado dessa venda será reverido à conclusão das obras da igreja local, o que constitui mais uma realização louvável e nobre dos suzanenses.

Das cinco pretendentes ao título nobilitarício, Misako Motoyama é flor de lotus autêntica; Emiko Okabe, Nobuko Terazaki e Hideko Ueda, embora seus olhos amendoados lembrem as cerejeiras em flor, já são produtos da flora brasileira; Ada Bizzi, em cujo sangue corre o calor das lavas do Vesúvio, é também brasileira e não teme a concorrência.

Antes de partir, foi-nos propiciado, na cidade, conversar com Ada e Hideko. Ambas simpáticas e merecedoras do título, suscitaram grande embaraço à nossa reportagem, se tivessem de opinar; salvou-nos da situação a ética profissional que veda ao jornalista, em tais circunstâncias, o direito de voto. Não fosse essa providencial neutralidade, teríamos de coroar mais de uma rainha.

Voltamos ao morango que é fruto, não somente como produção vegetal que sucede à flor. E' fruto de trabalho constante e metódico; fruto do esforço humano, e fruto de paciência. Traz, porém, boa recompensa material, além daquela que nos fala Deleille, e que já citamos aqui nestas dominicais.

Les vrais plaisirs sont ceux que l'on dit à soi-même. E les fruits les plus doux sont les fruits que l'on sème". No entanto, para aquele que só sente o seu contato após colhido, é apenas um fruto, quase redondo, vermelho, fragrante e suculento, verdadeiro manjar dos deuses delicias do paladar.



Hideko Ueda, uma das cinco candidatas ao título de "Rainha do Morango", que Suzano elegerá como uma das contribuições de realce ao certame dos dias 2 e 3 de agosto. Se temos em Nina Toguchi a que planta e colhe; em Dedé — o brotinho da capital — que não planta... mas colhe; em Ada Bizzi a que não planta... mas saboreia o que outros plantaram, temos em Hideko a que não planta, não colhe, mas oferece com extremo de graça e beleza, a que, pelo visto suplanta.

O brotinho da cidade, que, ao levar um morango aos lábios não nos permite distinguir qual é mais rubro (ou mais apertado) representa verdadeiro paradoxo à concepção do poeta: não semeou, nem irrigou, nem tratou mas... com que prazer sabe colhe-lo! A doçura que sente ao sorvê-lo, (conjugada à sua própria doçura) torna-o mais açucarado para quem os colheu que para quem os plantou. E, na completa ignorância da peculiaridade das plantas, julga estar trincando um fruto apenas, quando na realidade

se trata de uma infinidade de frutos a constituir um todo, em curiosa associação. E o que dizem os tratados de botânica.

Não é só pelo sabor que o morango se impõe, tornando-se indispensável em qualquer mesa. É também de grande valor estético, como complemento ornamental de saladas, sorvetes e compêndios. — nota purpúrea e perfumada de sobremesas artísticas e elegantes.

Não importa ao paladar seja obscura a origem do morango, e que em torno dessa origem esta-

Transferida para 2-3 de agosto a Primeira Festa do Morango de Suzano

No intuito de colher informações sobre os preparativos que se ultimam para a realização da Primeira Festa do Morango, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Suzano e da Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura, a reportagem do "Correio Paulistano" esteve naquela cidade ontem pela manhã. Em almoço oferecido na residência do sr. José da Costa Soares, que reuniu o prefeito Abdo Rachid e demais membros da Comissão, foi-nos dado a conhecer, e em primeira mão, a transferência das festas para os dias 2 e 3 de agosto próximo, bem como detalhes do respectivo programa.

Do certame, que constituirá acontecimento inédito na vida do Município, por ser a primeira festa no gênero realizada no Brasil, e cujo êxito está garantido, pelo que podemos deduzir do entusiasmo reinante e trabalho em que se empenham a Comissão e o povo, damos hoje a publicação de mais ampla notícia, a par de observações sobre a cultura de morango que percorremos, na orla da cidade.

Prepara-se também Suzano para eleger a "Rainha do Morango" e uma verdadeira batalha eleitoral foi ali iniciada. Um nobre e filosófico destino será dado ao movimento de venda dos cupês que dá direito a um eleitor se multiplicar no comparecimento às urnas. Novos tijolos receberá a Igreja matriz que Suzano está edificando para mais ampla reunião da grande massa católica que ali prepondera. Como é notório é grande a percentagem de descendentes de japoneses no vizinho e prospero município sendo todos católicos.

beleçam celeumas botânicas notáveis.

Não importa saber se gregos e romanos já o conheciam e se lhe emprestavam valor. Nem, tampouco, importa investigar se é planta silvestre que cresce es-

(Conclui na 14.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1952 | N. 29.521



A QUE PLANTA E COLHE E A QUE NÃO PLANTA, MAS... TENTA A COLHEITA — Ao pé dos morangais exuberantes, a sr. Nina Toguchi está colhendo os frutos daquilo que semeou. Usa para o delicado mistér seus dedos ágeis e leves, tem nas mãos um dos típicos cestinhos de taquara onde recolhe o morango, minúsculo recipiente já calculado para acondicionar sem magoar os frutos. Ao seu lado, o "brotinho" da cidade, Maria José Carneiro Vieira — colegial em férias — para ali levou um enorme cesto, na ignorância das peculiaridades da colheita do morango, fruto sensível em extremo, do que resultam, aliás, grandes dificuldades para a colocação do produto no mercado nas condições esperadas pelo consumidor de frutos de mesa.



A idéia para uma utilização decorativa do morangueteo aqui fica explícita. Temos flor, fruto e folhagem numa composição sugestiva. O reporter arrancou um morangueteo do chão, colocou-o em um papel branco, cabendo a Sebastianelli fazer a foto. O morangueteo é assim durante meio ano: uma sucessão simultânea de folha, flor e fruto.